REVELA A FRANCE PRESSE, EM ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA", DEPOIS DE OUVIR O LÍDER POPULISTA EM SEU RETIRO DE MONTECATTINI, ITÁLIA.

SURGE O 4º CANDIDATO: ADEMAR PRONTO PARA ENTRAR NO PÁREO!



Eis o Que se Deduz Das Sensacionais Declarações do Presidente do PSP — "O Povo Brasileiro Responderá Pela Minha Candidatura" — Amplo Inquérito Sôbre a Receptividade Popular ao Seu Nome — Propugnará o Chefe Pessepista Por um Grande Programa de Investimentos de Capitais e Desenvolvimento do Interior do País — A Vida de Ademar em Seu Tranqüilo Mundo do Hotel "La Pace": Cigarros de Palha e Banhos Quentes — "Atualmente Estou Procedendo à Reforma de Meu Espírito e de Meu Corpo" — Leia Texto na 3.ª Página



O LEITE FAZ ISTO *na Capital Federal. Leite misturado com água mata, ao contrário do que afirma o Juiz. Jankiel colheu êste flagrante impressionante no "Hospital de Toxicose", cujo fundador ocupa a "CIDADE ABERTA" de hoje*

Completo Exito Nos "Tests" do Dr. Salk:

Milhares de Vítimas Curadas de Paralisia!

Serão Apresentadas Hoje as Experiências do Dr. Salk e do Dr. Francis — Quase Dois Milhões de Testes Realizados — Barato e Fácil de Usar o Método de Combate à Poliomielite — Assistência de Cêrca de 500 Cientistas na Leitura do Relatório



Hoje, em Ann Arbor, no Michigan, na Associação Nacional de Combate à Paralisia Infantil, estão sendo lidos os relatórios do Dr. Salk e do Dr. Thomas Francis, referente ao sôro de combate à poliomielite, descoberto pelo primeiro. O Dr. Salk realizou testes com 8.000 pessoas, enquanto o Dr. Francis, numa vacinação em massa apresentará o resultado obtido com 1.800.000 doentes, coroados, em sua grande maioria, de êxito. Nas fotos do I.N.P. que publicamos, vemos o Dr. L. James Lewis, assistente do Dr. Salk, realizando uma das fases da experiência, em um macaco. Na foto abaixo, outro assistente do Dr. Salk, Dr. J. S. Youngner, examinando o teste sanguíneo de uma criança tratada com o sôro. Cêrca de 500 cientistas assistirão a leitura dos dois relatórios

Verdadeira Guerra Contra a Infância

NO RIO, ANUALMENTE, O LEITE MATA MAIS DE 3.000 CRIANÇAS!

— Pior Que Uma Epidemia o Produto Vendido Pelos "Gangsters" — A Tragédia da Falta de Berços — Cadeia e Expulsão Para os Envenenadores — A Corrida Para a Morte Prematura — Leis Complacentes Favorecem os Celerados — Mais um Impressionante Depoimento Sôbre o Inominável Crime — (Por SALES NETO, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA) — (Leia em "Cidade Aberta", na 7.ª Página)

TIRAGEM: 81.030 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1955 — N. 1.168

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsavel: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: J. F. BOCAYUVA CUNHA

SEGURANÇA SÔBRE O ATLÂNTICO E PERIGO NA AVENIDA BRASIL...

O Almirante (e Repórter) GAGO COUTINHO Termina Hoje a Série de Reportagens Escritas Especialmente Para ULTIMA HORA a Bordo do "Skymaster" — (Leia na Pág. 5 Dêste Caderno)

Prêso o Maior Suspeito da Morte do Bancário



A POLICIA OBSERVA *— Um detective também acompanhou o entêrro. Observou demoradamente a todos principalmente a escritora Elvira Foeppel que se vê em primeiro plano*

A Polícia Deteve os Passageiros da Hudson Cinzenta — Elvira Não Reconheceu o Suspeito — Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias Filho Procuravam Surpreender Casais Amorosos — (Leia na Segunda e Sexta Páginas)

AS "CLASSES" ARMADAS E A NAÇÃO
Por HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO
(NA 7ª PAGINA)

AGRAVAMENTO DA CRISE PELO PIOR COMBATE: A INFLAÇÃO
Dr CESAR PRIETO
(NA 4ª PAGINA)

EXONEROU-SE O GEN. JUAREZ

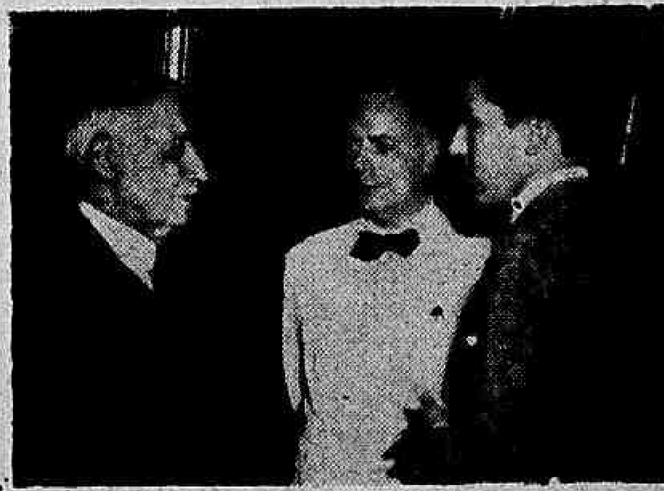
A despeito das notícias circulantes da demissão do General Juarez Távora, a reportagem foi surpreendê-lo hoje pela manhã, no Catete, despachando normalmente o expediente. O Chefe da Casa Militar da Presidência não prestou nenhum esclarecimento aos repórteres, mas podemos afirmar que o seu pedido de exoneração já foi entregue ao Sr. Café Filho, em caráter irrevogável.

O Comendador Souza Cruz Capitulou Frente ao Repórter

Patriarca Com o Coração de Jovem

Deu Entrevista, Foi Fotografado e Falou Sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico — Com Oitenta Anos, Quer Ser o Primeiro a Subir no "Santa Maria", Para Abraçar o Cardeal Cerejeira — O Primeiro Congressista Português — Reportagem de MÁRIO MOREL — (Na Segunda Página)

★



O COMENDADOR *Souza Cruz, quando falava ao repórter, ladeado pelo Comendador Fructuoso Pereira Ramos*

Campeão da Cortesia

Diplomado na "Polar" um Calouro: Guilherme Dias



Guilherme Dias, português, casado, é o calouro de "Calçados Polar", como fêz questão de informar ontem o Sr. Orlando de Araújo gerente, da conceituada casa de calçados da Avenida Rio Branco. Mas calouro, revelou-se cêdo como vendedor-padrão e conquistou, para contentamento seu e dos próprios colegas e superiores, o diploma de "Campeão da Cortesia", da campanha de ULTIMA HORA. E todos na "Polar" achavam que o título fôra muito bem conferido, já que o Guilherme é, realmente, um comerciário que sabe como conduzir-se diante do freguês e que tem contribuído sobremodo para robustecer o prestígio de que desfruta o acreditado estabelecimento junto ao público carioca. O jovem faz questão de dizer que deve tudo quanto é ao gerente Orlando de Araújo e enaltece a realização de ULTIMA HORA como "uma campanha maravilhosa, que vem fazer com que o empregado do comércio tome ainda maior gôsto pela profissão". Disse mais: — "E' imensa a minha alegria, a alegria de minha espôsa. E mais tarde será também grande a alegria de meu pequenito filho". E com o maior sucesso, prossegue, assim, a nova e simpática promoção de ULTIMA HORA, que apresenta, sempre às têrças, quintas e sábados, os comerciários que vêm sendo distinguidos com o título por tudo honroso de "Campeão da Cortesia".

Eu Fui um Herói da FEB

Salvos os Oficiais Americanos Pelo Sangue-Frio do ex-Pracinha

Um Louco Destravou a Granada e Deixou-a no Piso do Jipe — Como Agiu o Pracinha Tostes Salvando-se e Aos Passageiros do Veículo — Hoje, Entre as Grades, Por Não Acreditar em Sonhos — O Aviso do Falecido Pai — Texto de EVERALDO DE BARROS — *(Leia na Segunda Página Dêste Caderno)*



José Cardoso Tostes é hoje um desiludido

EM SÃO BORJA E NO DIA 19 O CONCLAVE MAXIMO DOS TRABALHISTAS:

SOB A INSPIRAÇÃO DE VARGAS O PTB TRAÇARÁ OS SEUS RUMOS

Entusiasmo em Tôdas as Classes Pela Realização da Convenção Petebista no Berço Natal do Grande Presidente — Deputados, Senadores e Líderes Sindicais Aplaudem a Idéia — Posição Firme Nesta Emergência Histórica — (LEIA NA 4ª PAG. DÊSTE CADERNO)



Alcides da Costa Vidigal (Novo Presidente do Banco do Brasil) Fala a ULTIMA HORA:

"Se um Dia Discordar do Ministro, me Demitirei"

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

EU FUI UM HERÓI DA F.E.B.

SALVOS OS OFICIAIS PELO SANGUE-FRIO DO EX-PRACINHA

Texto de EVERALDO DE BARROS
(5.ª de Uma Série de Reportagens)

Se êle fôsse um homem supersticioso, talvez não estivesse, agora, entre as grades, cumprindo o resto dos dois anos de cadeia a que foi condenado por atropelar e matar um cidadão.

Na véspera do dia aziago, quando velava junto ao leito da genitora, prêsa de uma forte crise asmática, êle tivera uma visão. Não sabe, até hoje, se estava acordado ou se dormia. Lembra-se de ter visto, através de brumas, o seu falecido pai procurando conter um homem que se esforçava para ficar sob um enorme bloco de pedra que ameaçava ruir. Mais estranho ainda, na visão ou sonho, era que êle, o ex-combatente José Cardoso Tostes, estava sentado sôbre a pedra.. O bloco de granito rolava, lentamente, para o lugar onde estavam seu pai e o desconhecido sem que êle sentisse alguma coisa ou pudesse conter a marcha inexorável da pedra. Seu pai, enquanto com uma das mãos segurava o homem, com a outra lhe fazia gestos como que mandando-o descer dali ou se afastar. Falava, com a fisionomia aterrada, mas êle nada entendia.

Por fim, a visão ou sonho foi esmaecendo e José Tostes olhou horrorizado para o relógio de cabeceira vendo que já estava atrasado para pegar o serviço na emprêsa de ônibus. Ainda procurou certificar-se de que sonhara. A impressão da cena era tão forte no seu espírito que circunvagou o olhar pelo pequeno aposento procurando ver a enorme pedra. Contou o acontecido à sua mãe e ambos procuraram, debalde, uma explicação para o fenômeno. A velha lhe disse que aquilo era um aviso. Êle não deveria ir trabalhar. Qualquer coisa de ruim estava para lhe acontecer. José Tostes porém, jamais fôra supersticioso. Sonho ou visão, fôsse lá o que fôsse, a êle não interessava. Na guerra, por várias vêzes, sonhara com o inimigo lhe atravessando a garganta com baioneta ou rasgando-lhe o ventre com rajadas de metralhadora. Nada disto acontecera. Ali estava êle vivo, forte e são. Só mais tarde, quando atropelou, não sabe como, aquêle homem ali na Cinelândia, é que compreendeu quanta razão tinha sua velha mãe, e, o aviso que lhe dera o pai falecido há anos. Estava explicado o sonho ou visão.

O EX-PRACINHA

José Cardoso Tostes seguiu para a Itália integrando o Primeiro Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Estêve no Serviço de Comunicação e desempenhou perigosas missões na "terra de ninguém" recolhendo feridos para o seu "jeep"; abastecendo o "front", transportando munições e alimentos ou levando mensagens de um comando para outro. O seu trabalho, pela causa comum, valeu-lhe diversas citações elogiosas e algumas medalhas. E' homem de pouca conversa, apegado a família e de bondoso coração. Modesto, só instado pelos companheiros é que conta como salvou oficiais americanos que transportava por uma estrada de Florença. Era quase noite e ainda havia muito caminho para devorar. Um dos passageiros, soldado brasileiro, estava com neurose de guerra. Em dado momento, não se sabe como, destravou uma granada de mão, e, calmamente, atirou-a nos pés de José Tostes. Ràpidamente compreendendo o que iria acontecer dentro de alguns instantes, Tostes, calcando o pé com mais fôrça no acelerador, segurando o volante com a mão esquerda abaixou-se, apanhou o petardo e o sacudiu longe. Dentro de alguns segundos, com o "jeep" bem distante ouviu-se a explosão. Tostes continuou a viagem como se nada houvesse acontecido e não atingiram a sua natural modestia os elogios que recebeu pela proeza praticada.

O outro fato a seu respeito que me foi narrado pelos seus companheiros, ex-pracinhas, ora na Penitenciária do Distrito Federal, pagando por crimes comuns refere-se ao hábito que tinha o rapaz de gastar parte do seu ordenado para alimentar crianças e mesmo adultos famintos. Os dias de folga do pracinha Tostes eram aproveitados em visitas a aldeias pobres para alimentar crianças dando-lhes chocolate, rações "K", roupas usadas, etc..

O Atropelamento

Mas voltemos ao "crime" de José Tostes. Era um domingo. Chegando ao trabalho deram-lhe um ônibus (linha 109) que não era aquêle a que estava habituado a dirigir. Logo na primeira viagem ocorreu o fatídico acontecimento. Passando pela Cinelândia, lado da Câmara dos Vereadores, em marcha lenta, devido ao tráfego intenso ali, àquela hora (saída dos cinemas) o veículo dirigido por Tostes atropelou um homem. Era a confirmação do sonho ou visão que tivera. Sabendo-se sem culpa não fugiu. Apresentou-se à Polícia, foi julgado e condenado. Tostes já tirou grande parte da pena de 2 anos e meses que a Justiça lhe impôs. Pelo bom comportamento que tem no Presídio, pelo muito que fêz quando na FEB é êle um dos que merecem o indulto no Dia da Vitória.

A D A O DAMASCENO PAZ que juntamente com Luiz Bernardo de Morais foi condenado a morte por violentar uma jovem italiana e metralhar a sua família já foi perdoado e está em liberdade.

PRESO O MAIOR SUSPEITO DA MORTE DO BANCÁRIO

Apesar de Zulmira não ter reconhecido os dois detidos, o delegado Silvio Terra acredita sèriamente que o autor do mesmo seja Paulo Gabriel. Isso porque o tipo do mesmo coincide perfeitamente com o descrito por Elvira ao repórter de ULTIMA HORA, na manhã de ontem. Outro fator importante que aumenta as suspeitas contra Paulo é que êle viajava também no automóvel "Hudson", de côr cinzenta, que foi visto passar correndo, depois dos estampidos. Soube ainda aquela autoridade que tanto Paulo como Indalécio Iglesias Filho, além de seus dois outros companheiros que com êles viajavam, estavam no local a fim de surpreender casais colóquios amorosos, no que eram useiros e vezeiros. E o crime foi uma consequência da reação do bancário.

COFAP, *Teu Nome é Inutilidade*

Fracassou no Abastecimento e Planeja Salvar o Brasil

O Presidente do Orgão Controlador de Preços Quer Envolver o Banco do Brasil em Sua Rêde de Malogros — Um Plano Quilométrico, Onde a Confusão é a Viga Mestra — Enquanto Isso, a COFAP Importa Banha Deteriorada

Apesar do fracasso no setor abastecimento (vide pescado durante a Semana Santa), a COFAP se afoita ainda a sugerir ao país — já sobejamente incrédulo de suas possibilidades — um plano para salvar a nação. Trata-se de um projeto que, segundo o presidente daquele órgão afirmou ante o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, está destinado a "revolucionar a política de produção nacional dentro de... dois anos". O plano se baseia, conforme deixa entrever a intrincada exposição do Sr. Américo Carvalho, no financiamento através da rêde bancária do país e na eliminação dos "atravessadores".

Quer dizer o seguinte: o Presidente da COFAP quer salvar o país, com o dinheiro não sòmente do Banco do Brasil — através de carteira (mais uma) criada para êsse fim — como também os estabelecimentos particulares.

A explicação é do "esforçado" Presidente da COFAP:

— A COFAP, com base dos preços justos e razoáveis nos centros de consumo e nos de produção, fixa o preço básico no centro consumidor, orientada por êsse preço básico determina o preço para a localidade (?). Os bancos, então, entram com o dinheiro: 60 por cento aos produtores.

Em seguida, vem um rosário de operações, salada de "warrants" saques, consignação, consignatários, embarques, desembarques, fretes, impostos, beneficiamentos carretos, descontos, redescontos — e não falta o condimento das percentagens.

Em resumo: o plano do novo salvador já produziu um grande efeito. Foi esta frase lapidar do messias Américo: "Fazer reverter ao produtor, em qualquer ponto do território nacional.. a quase totalidade de preços pagos pela população, (quantos pp!) nos grandes centros consumidores".

Banha Deteriorada

Enquanto isso acontece, de Minas vem a denuncia de que a filha COAP daquele Estado vem de comprar um carregamento de banha deteriorada (imprestável para o consumo) procedente da Argentina.

"GREVE, NÃO; QUEREMOS É NOSSO PAGAMENTO!"

Os empregados das Frotas Carioca, Barreto e Cantareira, reunidos, ontem à noite, na sede de seu sindicato em longos debates apreciaram a situação criada pelas emprêsas, que ainda não lhes pagaram os vencimentos relativos ao mês de março. Após essa reunião foi distribuído um comunicado à imprensa em que os servidores informam que não estão pensando em entrar em greve, apesar de o representante dos patrões em entrevista concedida à imprensa de Niterói demonstrar que são as próprias emprêsas que desejam forçá-lo a tomar aquela medida.

Ficou ainda resolvido a realização de uma nova reunião com a participação dos outros sindicatos para novo debate do problema, ficando acertado que os servidores só entrarão em greve, depois de esgotados todos os meios legais.

OS MUROS FEITOS PELA PREFEITURA SÃO ASSIM...

Angelo Gonçalves, morador à Rua Gioayra, 93 — Engenho Novo — teve em consequência das chuvas da madrugada de ontem, o muro de sua casa derrubado.

Acontece que fôra êle construido pela Prefeitura, daí calcularem os leitores, que boa coisa não podia ser... Até aí nada de mais, o pior é que com a queda dos tijolos foi seu barracão atingido rudemente por uma avalanche de tijolos e quase que vai aabixo.

Mais infeliz que Angelo, foi seu vizinho Manuel, que também habita um casebre localizado no mesmo terreno. Êste mais atingido pelos tijolos, que se despreenderam do muro foi ferido, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência.

Receia Angelo, que se a Prefeitura não tomar uma providência, isto é, mandando consertar seu muro, venha êste a desabar com as chuvas que ameaçam cair e seja êle e sua familia atingidos pelas pedras do mesmo.



FESTEJADO O 4.º ANIVERSARIO DA GESTÃO DO CORONEL SADDOCK DE SÁ — Uma bela e tocante cerimônia realizou-se ontem no Quartel General do Corpo de Bombeiros, quando ali foi efetuado um almoço de confraternização do qual participaram altas autoridades, oficiais, sargentos e praças daquela briosa corporação. O motivo daquele almoço foi o regozijo pelo início do ano letivo para os bombeiros, bem como para festejar a passagem do 4.º aniversário da gestão do Coronel Saddock de Sá à frente do Corpo de Bombeiros. A reportagem de ULTIMA HORA teve a oportunidade de assistir a conferência do Tenente-Coronel Dilermando Gomes Monteiro que versou sôbre o tema "Relações Públicas". A seguir foi servido um almoço que constou de uma excelente feijoada, tendo usado da palavra à sobremesa o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Saddock de Sá, que leu o boletim comemorativo do 4.º aniversário de sua gestão, o Tenente-Coronel Jonatas Salatier, Diretor do Ensino do Corpo de Bombeiros, que discursou sôbre "Bandeira e civismo" e o Deputado Benjamim Farah, que, falando em nome do povo carioca do qual é representante, agradeceu aos bombeiros a valiosa cooperação que prestam a esta população

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marijuana (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal 235.

A U.N.E. Recorda a Morte de Roosevelt

Comemorando num movimento nacional o 10.º aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, a União Nacional dos Estudantes realizará às 20,30 de hoje em sua sede na Praia do Flamengo uma conferência pelo Deputado Josué de Castro sôbre o tema "Roosevelt", Estadista do Mundo".

Raul Leal Miranda

Faleceu o Sr. Raul Leal Miranda, nome destacado no comércio da cidade, diretor de "O Pavilhão", vítima de um infarte do miocárdio. Natural do Ceará, onde nasceu em 1886 era ainda muito jovem quando veio para o Rio a fim de trabalhar com um seu parente, proprietário da Casa Colombo, naquela época situada na Avenida Rio Branco esquina com Rua Ouvidor. Revelando aquela fibra própria do cearense, o jovem Raul dedicou-se de corpo e alma a sua nova profissão e dentro de pouco tempo estava dirigindo o importante magazine. Em 1919 retirou-se da firma para fundar "O Pavilhão", que dirigiu pessoalmente até o dia de seu falecimento.

NO RIO, O EMBAIXADOR FERREIRA DE MELO

"Aumento Para 25 Milhões de Dólares o Acôrdo Comercial Brasil-Espanha"

"A Espanha atravessa uma fase de prosperidade, graças a estabilidade de seu govêrno e a reconhecida atividade de seu povo". — inicia suas declarações, à reportagem, o Sr. Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil naquêle país, chegado na manhã de hoje, a esta capital, pelo transatlântico italiano "Giulio Cesare"

O Problema do Desemprêgo

O diplomata brasileiro abordou, logo a seguir, o problema do desemprêgo. Disse inicialmente estar aquêle país no momento, com uma das mais adiantadas legislações sociais do mundo e o problema do desemprêgo, atualmente, é desconhecido. Assinalou estar a Espanha aumentando sua população, anualmente, em 300 mil almas das quais, dentro de algum tempo, não poderá absorver mais de metade. Assim, perto de 150 mil habitantes, terão que encontrar o caminho da imigração. O povo espanhol, segundo nosso entrevistado, tem grande simpatia pelo Brasil e uma fé absoluta em seu futuro. O Brasil recebe, anualmente, 15 mil espanhóis. Informou o diplomata patrício que, no dia em que tivermos um tratado regulando o problema migratório, o número de espanhóis poderá elevar-se.

Intercâmbios Comerciais, Culturais e Políticos

Prosseguindo sua interessante palestra, o embaixador Ferreira de Melo que serve naquele posto a cinco anos e veio ao Brasil em gôzo de férias regulamentares, disse mais:

— "Nossas relações políticas e diplomáticas são das mais cordiais e afetuosas. O Brasil conta, realmente, com alto crédito de simpatia e amizade. Do ponto-de-vista econômico nossas relações vão aumentando gradativamente. Basta citar o nosso intercâmbio comercial que atingiu a cifra de onze milhões de dólares de cada parte. Este ano, se fôr aprovado o novo convênio comercial que a delegação brasileira chefiada pelo meu colega João Batista Pinheiro, secretário de Finanças do Estado do Espírito Santo, vem cuidando, essa cifra poderá se elevar a 25 milhões. Ainda na véspera de minha partida o Ministro do Comércio da Espanha, deu instruções, na minha frente, para serem compradas ao Brasil 2 mil toneladas de café. No terreno cultural, a Espanha, através seu Instituto de Cultura Hispânica, tudo faz para tornar mais intima as relações culturais entre as duas nações. Por meio de Congressos e Conferências, estudantes brasileiros são aquinhoados com 40 bôlsas de estudos."

O diplomata Rubens Ferreira de Melo, viajou em companhia de sua espôsa.

Coluna de "O POPULAR"

Por DOMINGOS VELLASCO

O PIJAMA

O Sr. Eugênio Gudin, nos seus sete meses de Ministro da Fazenda, foi aos EE. UU., atacou a política nacionalista do petróleo (política suicida), fêz o jôgo dos trustes, emitiu mais do que todos os seus antecessores, desorganizou o sistema bancário, combateu a indústria e o comércio, desanimou a agricultura, reduziu os meios de transporte com o ágio da gasolina, agravou a situação do café e elevou o custo de vida. Depois disso tudo, demitiu-se, foi para casa, vestiu o pijama e disse ao repórter que não queria ser mais incomodado.

E não há nenhuma sanção contra êle. Trata-se de um apolítico que não precisa dar satisfações ao povo e não teme, pois, a impopularidade. O apolítico é assim mesmo. E' um ente superior ao bem comum. Está acima do próprio Deus que teve pena do povo (Misereor super turbam). Êle fêz o favor de ser Ministro, desde que não seja necessário lutar, sofrer ou perder algumas horas de sono em benefício da sociedade em que vive, goza e se enriquece. Isso de sacrificar-se, dando a sua tranquilidade, a liberdade e, por vêzes, a própria vida pelo progresso social e pelo bem-estar de seus concidadãos — é para os políticos que são os "trouxas" da sociedade. Para êles, os sacrifícios; para os apolíticos os ministérios.

Que sanção existe para o Sr. Eugênio Gudin? Se fôsse político, teria de dar explicações ao povo que o elegesse. Não poderia meter o pijama, calçar os chinelos e deitar-se na rêde. Nem diria ao repórter o que disse. O Sr. Gudin não dormiria tranquilamente as suas noites, porque a consciência o atormentaria. Em caso contrário, não seria um político.

E, se fôsse político, experimentado na vida pública, não teria cometido os erros que praticou. Pois o administrador da coisa pública não se improvisa. Os negócios do Estado não são como negócios particulares. Êles exigem muito mais do administrador. Exigem aquela capacidade de prever os reflexos dos atos de hoje sôbre a vida do povo, no futuro. O político precisa de técnicos, tais como o Sr. Eugênio Gudin, para opinarem sôbre uma questão determinada, mas a decisão tem de ser sua, à luz da própria experiência e com a visão de conjunto que o técnico raramente possui. O "brains trust" de Roosevelt o ajudou na superação da crise iniciada em 1929; mas ninguém aceitaria que o Departamento de Estado fôsse entregue a professôres de Economia, ainda que da competência de Stuart Chase ou Rexford Tugwell. As decisões eram tomadas por Franklin Roosevelt com a visão do estadista.

O político tem de ter a humildade necessária para não se considerar infalível. E há de amar o povo suficientemente para não fazer dêle cobaia em que experimente as suas teorias pessoais, como fêz o Ministro Gudin. Um homem de Estado não se improvisa. E quando se entrega um cargo eminentemente político a um cidadão confessadamente apolítico, o resultado é o que se vê. Êle vai para casa e veste o pijama, que é o símbolo da despreocupação, da indiferença e da insensibilidade do apolítico, diante do sofrimento do povo.

O Comendador Souza Cruz Capitulou Frente ao Repórter

PATRIARCA COM O CORAÇÃO DE JOVEM

(REPORTAGEM DE MARIO MOREL)

Após a entrevista do Embaixador Antônio de Faria, de Portugal, inúmeros portuguêses telefonaram para ULTIMA HORA dando apoio às palavras daquele ilustre diplomata. O fato vem demonstrar o quanto a colônia lusitana está, realmente, interessada no Congresso Eucarístico, o conclave religioso que terá a presença de Cardeais e Bispos do mundo inteiro.

O PRIMEIRO CONGRESSISTA PORTUGUÊS

A colônia lusitana tem o seu Décano. E' o comendador Albino de Souza Cruz, na verdade, o chefe da colônia, com relevantes serviços prestados ao Brasil e Portugal. E' o Presidente da Associação das Federações Portuguêsas. E' sabida a sua aversão pelos fotógrafos e repórteres. A sua vida tem sido, apenas, trabalho. Chegou ao Brasil em 1885, com 15 anos de idade, trazendo como capital unicamente, uma vontade férrea de vencer. Começou a trabalhar numa fábrica de cigarros, já desaparecida. Fundou uma emprêsa no mesmo ramo de negócio, tornando-a uma das maiores do mundo, em particular, pela sua aparelhagem. Agora tem o necessário descanso, cercado pela sua numerosa família.

Quando pedi uma entrevista, êle sorriu, com o olhar bondoso e com gestos ternos, pôs a mão sôbre o meu ombro e disse: — Estou muito velho para tirar fotografias e conversar com os moços. Sou um homem do passado. Quantos anos você tem, meu filho?

Diante da resposta, o comendador Souza Cruz compreendeu, fàcilmente, o desejo de um repórter com 18 anos entrevistar um patriarca com 85, justamente, um cidadão que tem aversão pelos fotógrafos e repórteres. Então êle resolveu falar sôbre o Congresso Eucarístico Internacional, do qual é uma das figuras mais preeminentes:

— "Realmente sou o Presidente da Comissão de Honra da Colônia Portuguêsa junto ao conclave. Tive o prazer de preencher o meu boletim de inscrição, recebendo o número 1 da colônia. Foi o início da adesão da coletividade lusitana domiciliada no Brasil ao Congresso".

EVOCANDO ANCHIETA E NÓBREGA

O comendador Souza Cruz, em seguida, divagou sôbre os antecedentes históricos do Brasil, frisando a importância da religião católica no desbravamento do nosso país, evocando figuras como Anchieta e Nóbrega. A certa altura declarou:

— "Quando naquele remoto 22 de abril de 1500, os portuguêses aportaram nas terras de Santa Cruz, o primeiro ato foi mandar celebrar uma Missa, oficiando-a D. Henrique de Coimbra.

Era a posse de Cristo na terra virgem. Foi assim que as bandeiras de Cristo e de Portugal tremularam aos olhos dos nativos".

Transportando-se para os dias atuais, o comendador Albino de Souza Cruz, o capitão da indústria que deu ao Brasil uma das maiores fábricas de cigarros do mundo, disse:

— "Nós os portuguêses de hoje, compreendemos, perfeitamente, a nossa responsabilidade histórica de termos dado ao Brasil uma civilização latina e cristã, oferecendo todo nosso apoio, a essa grande realização, que chamará para o Brasil, as atenções do mundo inteiro. Faço questão de cumprimentar o Chefe da Igreja portuguêsa. Assim que o "Santa Maria" atracar, serei um dos primeiros a subir a bordo para abraçá-lo, como cidadão português e católico.

O Presidente da Comissão de Honra da Colônia Portuguêsa junto ao Congresso Eucarístico, ao se despedir do repórter, fêz um convite.

— E você irá comigo, pois quero apresentá-lo ao bom Cardeal Cerejeira.

CONVERSA do dia

PIESTANY – (2.ª Parte)

(Eslováquia)

Marques Rebêlo

O balneário é de histórica memória, sua água, quente e sulfurosa, goza a fama de milagrosa e, como se não bastasse a fama secular numa vitrina alinham-se as agradecidas muletas dos que eram paralíticos, ou os trabalhos manuais daqueles que antes o reumatismo imobilizara. O edifício termal, porém, é uma construção dos primórdios do século, naquele terno mau gôsto que os franceses espalharam prodigamente por todo o mundo e que nossos papais tanto admiravam. Ao fundo um pavilhão modesto, obra apressada da guerra de 1914, feita pelos alemães, para tratamento de soldados estropiados. Hoje recebe o povo que necessita daquelas águas benfazejas, com uma ala destinada exclusivamente às crianças, as paredes decoradas com motivos infantis. E se algumas estão retidas nos pequeninos leitos pelas peias reumáticas, outras, que já recuperaram os travessos movimentos, cercam-nos num alegre alarido.

O diretor do balneário, que nos acompanha por tôdas as dependências, com particular solicitude, obriga-nos à nauseabunda prova daquele líquido. Com uma careta, entre risos cordiais, cuspo longe o repugnante gole de enxôfre, que me lembra Araxá, e como consequência da palatal experiência cresce minha interior e fervorosa admiração pelo gênero capeta, cuja tolerância por assuntos sulfúricos é mais do que proverbial.

A água ferve, deposita-se em fundo poço e é levada depois por canos de vidro às salas hidropáticas, já que os metálicos não resistiriam por muito tempo à ação corrosiva do enxôfre. Espicho o pescoço e fujo logo das pútridas exalações. Passamos, então, diante do pavilhãozinho da era napoleônica, lemos inscrições e ouvimos anedotas concernentes. Mas Napoleão sempre me enjoa, velha alergia que não há exaltação em livro, filme, pintura ou monumento que reduza.

E o diretor conduz-me pelo braço:

— Venha conhecer o jardim. E' lindo!

E lá fomos para o jardim que resiste ainda ao outono quase terminado, com alguns grupos estatuários de duvidosa arte.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem RUA DO ROSARIO. 98. Consultas das 13 às 18 hs.

Comissão Pró-Melhoramentos de Vila Geny

A comissão organizadora do "Centro Pró-Melhoramentos de Vila Geny" convida os proprietários desta localidade para uma reunião, domingo, 24 do corrente, às 9 horas, em frente à Parada, na residência do Sr. Castellões.

CADEIRAS

para Restaurantes, Bares, Clubes, e Escritórios.

30 tipos diferentes.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.

móveis CACIQUE

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

Compre Diretamente na Fábrica Tarzan

PREÇO CR$ 4.600,00
EXCEPCIONALMENTE OFERECEMOS ESTE MÊS POR
CR$ 4.250,00

Jôgo de ferro batido, 4 cadeiras, uma mesa 120x70 c/vidro e almofadas em côres variadas - escolher, colocadas em sua casa.

RUA SOUZA BARROS, 586-A — TEL.: 29-5230 — Eng. Novo
RUA DO CATETE, 134 — TEL.: 25-1824

LUSTRES
VARIADO SORTIMENTO
A COMEÇAR DE
Cr$ 80
por mês
OFERTA DE
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino – Atrás do Pedro II

na hora → H...

REPÓRTER H.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

(Dez Anos de Saudade e Desesperança)

Há dez anos que já não vive Franklin Delano Roosevelt, cuja débil figura humana foi a mais forte expressão de bondade dos nossos dias no mundo inteiro. Foi êle — o seu sorriso, a sua fé — quem nos ensinou a amar o grande povo americano mais que o dinheiro para a guerra, mais que a guerra pelo dinheiro, sobretudo pela magia da sua presença de irmão, de generoso braço estendido a todos os povos escravizados da terra. Êle era muito mais a poesia de Walt Whitman — canto à natureza, à liberdade e ao homem — que a mercância de Wall Street — que foi quase tudo que restou depois do seu doloroso desaparecimento. O povo brasileiro o amava como seu filho indiscutível e acompanhou o sofrimento de Franklin Delano Roosevelt com as lágrimas de maravilhosa intuição que pressagiavam que o fim daquêle pobre velho jungido à cadeira de rodas era também o fim da tôda uma política de solidariedade, era o perecimento de grandes esperanças para todos os povos do mundo. Hoje, quando dez anos se cumprem sôbre aquêle dia triste da Pequena Casa Branca, o noticiário dos jornais, ao lado das homenagens ao imenso americano, dão a nova de que foi finalmente descoberta e provada a vacina contra a paralisia infantil. E o mundo inteiro, então, há de recordá-lo, na sua última visita à Capelinha de Warms Springs, cercado pelas crianças — suas pequeninas irmãs de sofrimento — os óculos caídos aos joelhos, o pranto querendo disfarçar-se, o grande coração agonizante. Há uma nota de comovida alegria na profunda tristeza dêsse decênio.

■

MULHER, NÃO!

Não é de hoje que as mulheres, em nosso país, vêm lutando para ingressar no serviço diplomático, que por um decreto são proibidas de fazê-lo. Mesmo assim, de vez em quando surge uma ou mais candidatas ao Instituto Rio Branco, apesar da proibição.

Ultimamente a Srta. Ivone Magno Panjola, não acreditando da resistência da lei e dos homens que dirigem o Itamarati, tentou inscrever-se como candidata à matrícula no Instituto Rio Branco, pois seu sonho era a carreira diplomática, e teve seu requerimento indeferido. Não se conformando com a decisão administrativa impetrou mandado de segurança, pensando que com êsse expediente poderia abrir as portas daquele triste palácio ao sexo fraco. Ontem, porém, o subprocurador da República, em parecer sôbre o assunto, seguindo aliás a linha adotada pelos donos do Itamarati (mulheres, não!) tirou à Srta. Ivone qualquer possibilidade de concretizar seu sonho.

■

CONFERÊNCIA

Na sede do Pen-Club do Brasil, na Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, o Embaixador Gilberto Amado pronunciará, sexta-feira, às 17 horas, uma conferência em que abordará temas sugestivos de sua obra "Minha Formação em Recife", falando, ao mesmo tempo, de suas experiências literárias. A palestra de Gilberto Amado vem despertando o mais vivo interêsse em todos os círculos artísticos e intelectuais do Rio, não só por ser êle uma das mais brilhantes inteligências dêste País, como também pelos temas que ventilará, todos de sua última fase literária e que constituem a essência dos seus últimos livros.

O POVO DE FRIBURGO AO PRESIDENTE VARGAS

A população de Friburgo, no Estado do Rio, construiu, por meio de subscrição popular, na praça principal daquela cidade, um monumento ao Presidente Vargas, cuja inauguração será no dia 19 do corrente, quando o grande estadista, se estivesse vivo, comemoraria mais um aniversário.

Na base do monumento será fixada a carta de Vargas gravada no bronze.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje 12 de abril de 1955, ao Sr. Dr. Salk que com sua vacina contra a poliomielite, não só dá novas esperanças de cura a milhões de doentes portadores de paralisia infantil, como apresenta hoje, em Ann Arbour, os primeiros resultados positivos do seu sôro.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/55

A Divisão de Material chama a atenção dos interessados para as alterações introduzidas na citada concorrência, publicadas no "Diário Oficial" de 6-4-55 — Seção I — página 6.234, a saber:

a) transferência de sua realização para 13-4-55;
b) modificações no formulário;
c) alteração da quantidade, para 700.000.

José Sanfim Cardoso
Chefe da Divisão de Material

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O CANDIDATO ETELVINO

Acreditem ou não, faço um esfôrço danado para não ficar sempre de estilingue na mão apontando para os nossos tico-ticos depenados que dirigem os nossos destinos políticos. Mas, não há jeito. Os assuntos são tantos e tão fartas de comentários as condutas e declarações dos nossos figurões que eu precisaria de vários braços para utilizar todos os estilingues ao mesmo tempo. Olhem só o que aconteceu nos últimos dias da semana passada; cavoucaram, cavoucaram os cérebros, conversaram de lá para cá, disseram coisas pelos jornais, depois negaram, assinaram papéis e quando a coisa ficou feia culparam a interpretação errônea do texto ou das intenções. Tomaram atitudes, jogaram o país durante largas quarenta e oito horas na expectativa de desordens e até prontidões das Fôrças Armadas foram efetuadas. A UDN, com aquela austeridade que lhe é peculiar, desabou aflita em conversações e estudos profundos sôbre a situação e depois de agonias e inquietações apareceu de candidato em punho: Etelvino! Sim, senhores, Etelvino. Mas foi para apresentar êsse salvador da Pátria que a UDN levou anos a fio carregando o corpo do estudante Demócrito, esbravejando nas tribunas nos manifestos à Nação e nas entrevistas de sensação nas primeiras páginas? Verificamos afinal que só há sinceridade numa coisa: na má-fé. Um dia Etelvino foi para o govêrno de Pernambuco e instalou a máscara de austeridade, de preocupação pelos altos problemas do país. Começou a falar sôbre frente democrática e união nacional mas no fundo tecendo a própria desunião. Começou a pespontar planos cheios de avisos tenebrosos. Conseguiu dar à luz um esquema que tomou o seu nome. Há quase dois anos Etelvino, êsse recente anjo pernambucano, vivia envenenando o govêrno constitucional do Dr. Getúlio Vargas. As meninas da UDN começaram a ouvi-lo naquela politicagem miudinha. Com ares de sincero patriota, funcionava como besouro de ouvido em ouvido nos políticos de má-fé. Conseguiu fazer um clima próprio para desconfianças. Como um fasedor de renda inhanduti aproveitou os insinceros amantes da democracia e empurrou-os contra a pessoa do Dr. Getúlio Vargas. As meninas da UDN começaram a aceitar a palavra e a presença do responsável pela morte do estudante Demócrito. Esqueceram deliberadamente que tinham vivido nas tribunas acusando-o de assassino. Bastava ser contra o Dr. Getúlio para ficar imediatamente com alma de Filha de Maria. Etelvino, por dentro, dava gargalhadas com o sucesso da sua manobra. Começou a ser esperado ansiosamente no aeroporto pelos colegas políticos. A UDN achou de bom alvitre rever o processo que condenava Etelvino pela morte do jovem e concluiu que jamais Etelvino tinha sido Chefe de Polícia, que Demócrito nunca existiu e resolveu que a êsse nobre indivíduo fôsse proposta uma salva de palmas e elevado a líder da segurança e da liberdade democrática. Uma beleza! E como convém aos profetas que fazem avisos bíblicos, Etelvino não ria de forma alguma. A situação do país era por demais grave para qualquer manifestação de cordialidade! Mas, no seu quarto sòzinho, ria às bandeiras despregadas esfregando as mãos com uma alegria satânica. Acontece o drama de agôsto e Etelvino, que muito cooperou para despertar desconfianças, rancores e envenenar ainda mais os que já tinham a má-fé incutida no espírito, viu então que, com o seu prestígio de líder e as suas advertências tenebrosas quanto à situação do país poderia entrar com muita chance a candidato do Catete, em outubro de 1955. Deixou passar uns dias e aqui desembarcou distribuindo frases apocalíticas. Não encontrou, de pronto, boa receptividade para o seu sonho. Ora, o Dr. Getúlio já não estava vivo e para os "defensores" da Constituição o ambiente estava transformado e mais folgado para outras manobras de aproveitadores de circunstâncias. Etelvino foi dar posse ao Cordeiro de Farias e voltou ao Rio. De testa franzida, côr esverdeada, rugas no canto da bôca evidenciava uma preocupação dolorosa em relação ao destino da Pátria. Foi ouvido e incorporou-se ao grupo de salvadores beneméritos. Ninguém mais recordou o estudante Demócrito. Mas Etelvino constatou que o General Juarez, que êle pensava estar fora do jôgo, depois daquela assinatura de compromisso entre os seus colegas militares deixava que um comerciante paulista, Mário Martins, imprimisse cartazes, desse entrevistas e proclamasse o herói Juarez como candidato à Presidência! E Etelvino é lá gente de enfrentar general-herói? Mas a felicidade veio quando surgiu aquela conversa entre o Jânio e o Presidente Café Filho e o nosso Juarez, que já tinha se deixado fotografar com o mais belo e suave sorriso, fechou a cara novamente. Etelvino entrou de líder e carrancudo fêz avisos tenebrosos, e depois de várias reuniões exaustivas a bela UDN declara que Etelvino é o candidato definitivo. Aí então vimos Etelvino escancarando-se com tôdas as canjicas de fora. Felicidade! Triunfo! Gloria!

Mas gente dessa terra de Cabral, por acaso somos todos débeis mentais comandados por tico-ticos depenados? Vocês não estão vendo que assim também não pode ser? Procurem uma pessoa e não etelvinos. Já que o General Juarez abriu o precedente de deixar um comerciante escolher o seu nome a candidato à Presidência da República, peçam à Associação Comercial que procure e indique um substituto do Presidente Café!

Quem andou bem como sempre, foi o Nereu, que não aceitou o convite à morte! Seu Etelvino, pode voltar à sua cara de chumbo. Meu filho, se a UDN esqueceu quem foi você e o que fêz você, há, em compensação, muita gente que não é desmemoriada! Eu, por exemplo sei da sua conduta contra o Presidente Vargas. Será a sua escolha definitiva um pagamento da UDN?

Revela a FRANCE PRESSE, em Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA,

Depois de Ouvir o Líder Populista em Seu Retiro de Montecattini, Itália:

SURGE O QUARTO CANDIDATO: ADEMAR PRONTO PARA ENTRAR NO PÁREO!

Eis o Que se Deduz Das Sensacionais Declarações do Presidente do PSP, — "O Povo Brasileiro Responderá Pela Minha Candidatura" — Amplo Inquérito Sôbre a Receptividade Popular ao Seu Nome — Propugnará o Chefe Pessepista Por um Grande Programa de Investimentos de Capitais e Desenvolvimento do Interior do País — A Vida de Ademar de Barros em Seu Tranquilo Mundo do Hotel "La Pace": Cigarros de Palha e Banhos Quentes — "Atualmente Estou Procedendo à Reforma de Meu Espírito e de Meu Corpo"

N. R. — Lançada a candidatura do Sr. Etelvino Lins, para enfrentar o Sr. Juscelino Kubitschek, a alguns observadores pareceu que a questão sucessória estava posta em seus têrmos definitivos. Entretanto, os que acompanham mais atentamente a marcha dos acontecimentos políticos são unânimes em afirmar que ainda não foi dita a última palavra sôbre o assunto. Diferentes fatôres de nossa conjuntura, alguns fàcilmente explicáveis e outros imponderáveis, fizeram que a atenção dos círculos políticos se voltasse para a atitude que iria assumir o Sr. Ademar de Barros, cuja partida para a Europa, na hora mais decisiva da luta pela sucessão presidencial, aumentou mais ainda a expectativa em tôrno de sua conduta futura.

ULTIMA HORA, num extraordinário esfôrço de reportagem, conseguiu, por intermédio dos eficientes serviços da AGÊNCIA FRANCE PRESSE, mundialmente famosos, localizar o Sr. Ademar de Barros em seu ameno retiro de Montecattini, na Itália, obtendo a sensacional entrevista que abaixo transcrevemos.

É com grande satisfação que oferecemos hoje a nossos leitores mais êste autêntico "furo" político, de consequências imprevisíveis na batalha sucessória.

Não pecamos por imodéstia ao assinalar, nesta oportunidade, os esforços que ULTIMA HORA vem desenvolvendo para a mais ampla e completa cobertura dos fatos ligados ao problema sucessório, através da divulgação da notícia exata e escoimada de qualquer facciosismo.

Sempre fiel à sua linha jornalística, ULTIMA HORA não toma posição através da notícia, mas, só e unicamente, por intermédio de seus editoriais e dos comentários que são feitos à margem dos acontecimentos de interêsse público.

MONTECATINI, 9 — Encontramos o Sr. Ademar de Barros, chefe do Partido Progressista Brasileiro, numa sala do hotel "La Pace", em companhia de sua espôsa e de sua graciosa filha, senhorita Mariazinha. O hotel em que se hospeda o ex-governador de São Paulo faz honra ao nome que leva: a paz e o silêncio ali reinam soberanos e os seus hóspedes ali repousam cercados pela umbrosa vegetação do jardim privado e do imenso parque público. Montecatini é uma das cidades italianas, a bem dizer pouco populosa, onde todos respeitam o silêncio, para não incomodar os que vêm procurar o repouso do espírito e a saúde do corpo.

A água que jorra das fontes de suas termas é considerada milagrosa para os organismos fatigados pelo dinamismo da vida moderna. É aqui que se reunem, de todos os cantos do mundo, políticos, homens de letras, artistas, atrizes, capitães da indústria, campeões esportivos — atualmente, os jovens jogadores de futebol das equipes européias que participam do torneio internacional "Junior", da F.I.F.A., encontram-se em Montecatini.

"Quando se passa dos 50 dias, nos o Sr. Ademar de Barros tem-se necessidade, de tempo em tempo, de um pouco de repouso e de uma boa estação de cura, para desintoxicar o organismo. Sobretudo nós que, no Brasil, temos um clima quente, comemos abundantemente e fumamos mais do que abundantemente".

A Vida de Ademar na Europa

Até há poucos dias, o Senhor Ademar de Barros encontrava-se em Paris onde fôra em visita a seu filho, Ademar Júnior, de 23 anos de idade, que faz em Monaco, o curso de Química Industrial. O chefe do Partido Progressista foi de Paris para Milão, onde permaneceu por um dia. Dali, há três dias chegou a Montecatini, para aqui fazer uma estação de cura.

O Sr. Ademar de Barros levanta-se muito cedo, deixa o hotel em companhia de sua espôsa e de sua filha, dirigindo-se ao estabelecimento termal, onde, bem lentamente, bebe litro e meio de água. Em seguida, toma um banho a 40 graus e se submete aos cuidados de um massagista, regressando depois ao hotel onde segue um regime especial. Faz, depois, um pequeno passeio pelos arredores e, à tarde, dirige-se novamente às termas, sempre na companhia de sua espôsa e de sua filha. Como se vê, trata-se de uma vida simples sem trabalhos nem cuidados. Em suma, a estação de cura ideal que todos os médicos aconselham aqui, sobretudo para se conservar o fígado em forma.

É Candidato

Perguntamos ao Sr. Adhemar de Barros o que pensa da situação atual do Brasil. Respondeu-nos que nada pode dizer, porquanto, para seguir os conselhos do médico, deixou de lêr os jornais há alguns dias. Insistimos, e lhe perguntamos se nos podia dizer alguma coisa a respeito da sua candidatura à Presidência da República. O Sr. Adhemar de Barros respondeu-nos: "Nada tenho a dizer. O Povo brasileiro é que deve responder a essa pergunta".

Acrescenta o Sr. Adhemar de Barros que foi aberto pelo seu Partido um inquérito, para sondar se essa candidatura é apoiada pelo povo. Se o resultado dêsse inquérito lhe fôr favorável o Sr. Adhemar de Barros apresentará a sua candidatura. Está pronto, diz-nos, a servir ao seu país, que ama com tôdas as suas fôrças e do qual já serviu em outros postos.

PROBLEMAS DO BRASIL

O ilustre hóspede do hotel "La Pace" acendeu um cigarro de palha e nos explica que essa espécie de cigarro é melhor para a saúde, porquanto não leva papel, e por conseguinte, não produz fumaça de celulóide.

Retomando a sua conversação sôbre o programa político do seu Partido, explica-nos que o ideal do mesmo é universal: "Desejariam alguns que o Brasil fôsse um país fechado ao resto do mundo. Temem tudo quanto é estrangeiro. Mas trata-se de um temor injustificado. O Brasil é um país imenso, com enormes riquezas, mas essas riquezas estão dormindo. E' necessário aparelhá-lo, ao mesmo tempo, com um programa de investimentos de capitais e com o emprêgo da mão-de-obra imigrada. E' necessário que se abram as portas do Brasil à imigração, sobretudo à dos técnicos e trabalhadores qualificados, de que o nosso país tem necessidade".

Perguntamos ao Sr. Ademar de Barros se o Brasil poderá fornecer trabalho aos italianos.

"Em 1952, responde-nos o Sr. Ademar de Barros, conversei sôbre essa questão com o Sr. De Gasperi, e estou convencido de que milhares de italianos poderiam encontrar trabalho em nosso país. A dificuldade está em se assegurar a estabilidade econômica dêsses trabalhadores, durante o primeiro período de sua nova existência. E' êsse o ponto que precisa ser estudado".

Maior Aspiração: Fazer do Brasil um Grande País

Salienta o Sr. Ademar de Barros que é preciso fazer-se alguma coisa para que seja explorada a riqueza brasileira, e cita, a êsse propósito, o exemplo do Canadá. Há vinte e cinco anos, diz-nos, o Canadá assemelhava-se ao Brasil. Agora, tornou-se um grande país, verdadeiramente rico.

"Atualmente, estou procedendo à reforma do meu espírito e do meu corpo", conclui o Sr. Ademar de Barros, mas, dentro de algumas semanas, quando a minha estação de cura estiver terminada, voltarei para o Brasil, onde me espera um grande trabalho. A minha maior aspiração, o meu sonho mais caro, é fazer do Brasil um grande país".

Acrescentou o Sr. Ademar de Barros que, daqui a alguns dias, irá a Florença, em visita a estudantes brasileiros que fazem, naquela cidade, cursos de artes.

Adhemar de Barros

De cr$ 35, por cr$ **15,**

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.

Em 6 tonalidades

PÓ DE ARROZ Rêve d'or L T PIVER PARIS-RIO

27.011

Distribuidores: OPEVÊ S.A. — Rua Silva Teles, 83 — RIO

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 - 1.º and.

Telefones: 22-7616 — 42-5152

Pedra

A DANÇA DO GOLPE

Hoje em dia há duas teses a se estudar neste país: a tese da união nacional em torno de um candidato de conveniência da U. D. N., da qual não participamos, e a tese da disputa eleitoral para a simples em torno dos candidatos dos Partidos ou Coligações. Os que consideram o regime brasileiro fracassado, querem a adoção da primeira tese, isto é, eleições tipo Perón ou Franco, e os que consideram o Brasil um país em plena evolução, com as suas grandezas e as suas agonias, próprias de uma nação em marcha, querem o cumprimento do que está estabelecido na Constituição, ou seja, eleições livres para a escolha do futuro Presidente, à semelhança do que ocorre nas verdadeiras Democracias. Teremos que escolher entre os [illegible] suspeitos de indivíduos atacados de "ambicionite aguda", e que por motivos psicológicos se julgam os únicos possíveis "salvadores da Pátria", ou seguir os exemplos vivos e penetrantes que aí estão, da capacidade moral e cívica do povo brasileiro em eleger os seus governantes. União política é apenas fôrça de expressão gramatical; o que existe no regime democrático é a seleção através da disputa que tem sido mantida pelo povo brasileiro, em várias oportunidades, como aconteceu no último 3 de Outubro, de forma disciplinada, superior e esclarecida.

Teremos que escolher entre o respeito e o crédito à majestade da nossa Constituição, ou nos entregarmos à tutores, com os seus ridículos excessos de zêlo, assim como à sua intrusão na nossa capacidade de pensar e discernir. Teremos que marchar civicamente por nossos próprios pés, ou nos abastardarmos diante da megalomania patriótica dos eternos interessados na desordem cívica. O que se torna porém, necessário, que adotemos com urgência, é uma autodisciplina que nos impeça de falar em golpes, em temer golpes, em julgar que esta grande Nação está desgraçada e falida, só porque um [illegible] decadente assim o prega e assim o deseja. As palavras empenhadas dos ilustres chefes militares e o sentimento cívico do povo brasileiro são infinitamente superiores aos avisos emitidos pelas cassandras e pelos súcubos, legítimos representantes da dor, do luto e do desespêro. Não nos deixemos trair, portanto, pelas vozes dos falsos [illegible], que em prol dos seus interêsses [illegible] são capazes de grandes traições. E a traição política, depois de consumada, está definida no verso contido no livro de John Harrington, que o nosso grande Ruy traduziu:

"Traição vitoriosa é caso sem exemplo
Venceu? Não é traição: fêz jús a altar e [templo".

Vamos, portanto, suplantar as nossas deficiências e tratar de consolidar o nosso regime democrático. Deixemos as cassandras e os súcubos dançarem sòzinhos o bailado do "golpe". Eles acabarão cansando.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala na Rádio Guanabara às 20,30 hs.

Doenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clovis de Almeida - Clínica Especializada - Rua Silveira Martins, 128, Catete, das 13 às 17 hrs. - Fone: 25-0002

NERVOSO

NEURO-FOSFATO ESKAY 81

Colchão de Molas EPEDA

ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

a vida solitária e dramática de

VARGAS

num livro surpreendente!

MITO E REALIDADE DE VARGAS — CLAUDIO DE ARAUJO LIMA — EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

- ★ O primeiro documento da ciência sôbre a mais discutida figura da política brasileira dos últimos 25 anos!
- ★ Sensacional depoimento sôbre os mistérios de sua personalidade!
- ★ O segrêdo e o sortilégio das vitórias de um condutor de massas!
- ★ O homem em suas verdadeiras dimensões, no momento da derrota!

Conheça Vargas de corpo inteiro, na interpretação de um psicólogo de renome, lendo "Mito e Realidade de Vargas", de Claudio de Araujo Lima.

ADQUIRA-O EM QUALQUER LIVRARIA OU PEÇA-O À

EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

MATRIZ: Rua Sete, 97 - Rio de Janeiro
FILIAIS: Rua 15 de Novembro, 144 - S. Paulo
Rua Chile, 23 - Salvador

Cr$ 50,00

17.016

EU FUI UM HERÓI DA F.E.B.

SALVOS OS OFICIAIS PELO SANGUE-FRIO DO EX-PRACINHA

Texto de EVERALDO DE BARROS
(5.ª de Uma Série de Reportagens)

Se êle fôsse um homem supersticioso, talvez não estivesse, agora, entre as grades, cumprindo o resto dos dois anos de cadeia a que foi condenado por atropelar e matar um cidadão.

Na véspera do dia aziago, quando velava junto ao leito da genitora, prêsa de uma forte crise asmática, êle tivera uma visão. Não sabe, até hoje, se estava acordado ou se dormia. Lembra-se de ter visto, através de brumas, o seu falecido pai procurando conter um homem que se esforçava para ficar sob um enorme bloco de pedra que ameaçava ruir. Mais estranho ainda, na visão ou sonho, era que êle, o ex-combatente José Cardoso Tostes, estava sentado sôbre a pedra.. O bloco de granito rolava, lentamente, para o lugar onde estavam seu pai e o desconhecido sem que êle sentisse alguma coisa ou pudesse conter a marcha inexorável da pedra. Seu pai, enquanto com uma das mãos segurava o homem, com a outra lhe fazia gestos como que mandando-o descer dali ou se afastar. Falava, com a fisionomia aterrada, mas êle nada entendia.

Por fim, a visão ou sonho foi esmaecendo e José Tostes olhou horrorizado para o relógio de cabeceira vendo que já estava atrasado para pegar o serviço na emprêsa de ônibus. Ainda procurou certificar-se de que sonhara. A impressão da cena era tão forte no seu espírito que circunvagou o olhar pelo pequeno aposento procurando ver a enorme pedra. Contou o acontecido à sua mãe e ambos procuraram, debalde, uma explicação para o fenômeno. A velha lhe disse que aquilo era um aviso. Êle não deveria ir trabalhar. Qualquer coisa de ruim estava para lhe acontecer. José Tostes porém, jamais fôra supersticioso. Sonho ou visão, fôsse lá o que fôsse, a êle não interessava. Na guerra, por várias vêzes, sonhara com o inimigo lhe atravessando a garganta com baioneta ou rasgando-lhe o ventre com rajadas de metralhadora. Nada disto acontecera. Ali estava êle vivo, forte e são. Só mais tarde, quando atropelou, não sabe como, aquêle homem ali na Cinelândia, é que compreendeu quanta razão tinha sua velha mãe, e, o aviso que lhe dera o pai falecido há anos. Estava explicado o sonho ou visão.

O EX-PRACINHA

José Cardoso Tostes seguiu para a Itália integrando o Primeiro Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira. Estêve no Serviço de Comunicação e desempenhou perigosas missões na "terra de ninguém" recolhendo feridos para o seu "jeep"; abastecendo o "front", transportando munições e alimentos ou levando mensagens de um comando para outro. O seu trabalho, pela causa comum, valeu-lhe diversas citações elogiosas e algumas medalhas. E' homem de pouca conversa, apegado à família e de bondoso coração. Modesto, só instado pelos companheiros é que conta como salvou oficiais americanos que transportava por uma estrada de Florença. Era quase noite e ainda havia muito caminho para devorar. Um dos passageiros, soldado brasileiro, estava com neurose de guerra. Em dado momento, não se sabe como, destravou uma granada de mão, e, calmamente, atirou-a nos pés de José Tostes. Ràpidamente compreendendo o que iria acontecer dentro de alguns instantes, Tostes, calcando o pé com mais fôrça no acelerador, segurando o volante com a mão esquerda abaixou-se, apanhou o petardo e o sacudiu longe. Dentro de alguns segundos, com o "jeep" bem distante ouviu-se a explosão. Tostes continuou a viagem como se nada houvesse acontecido e não atingiram a sua natural modestia os elogios que recebeu pela proeza praticada.

O outro fato a seu respeito que me foi narrado pelos seus companheiros, ex-pracinhas, ora na Penitenciária do Distrito Federal, pagando por crimes comuns refere-se ao hábito que tinha o rapaz de gastar parte do seu ordenado para alimentar crianças e mesmo adultos famintos. Os dias de folga do pracinha Tostes eram aproveitados em visitas a aldeias pobres para alimentar crianças dando-lhes chocolate, rações "K", roupas usadas, etc..

O Atropelamento

Mas voltemos ao "crime" de José Tostes. Era um domingo. Chegando ao trabalho deram-lhe um ônibus (linha 109) que não era aquêle a que estava habituado a dirigir. Logo na primeira viagem ocorreu o fatídico acontecimento. Passando pela Cinelândia, lado da Câmara dos Vereadores, em marcha lenta, devido ao tráfego intenso ali, àquela hora (saída dos cinemas) o veículo dirigido por Tostes atropelou um homem. Era a confirmação do sonho ou visão que tivera. Sabendo-se sem culpa não fugiu. Apresentou-se à Polícia, foi julgado e condenado. Tostes já tirou grande parte da pena de 2 anos e meses que a Justiça lhe impôs. Pelo bom comportamento que tem no Presídio, pelo muito que fêz quando na FEB é êle um dos que merecem o indulto no Dia da Vitória.

ADÃO DAMASCENO PAZ que juntamente com Luiz Bernardo de Morais foi condenado à morte por violentar uma jovem italiana e metralhar a sua família já foi perdoado e está em liberdade.

PRESO O MAIOR SUSPEITO DA MORTE DO BANCÁRIO

Apesar de Zulmira não ter reconhecido os dois detidos, o delegado Silvio Terra acredita sèriamente que o autor do mesmo seja Paulo Gabriel. Isso porque o tipo do mesmo coincide perfeitamente com o descrito por Elvira ao repórter de ULTIMA HORA, na manhã de ontem. Outro fator importante que aumenta as suspeitas contra Paulo é que êle viajava também no automóxvel "Hudson", de côr cinzenta, que foi visto passar correndo, depois dos estampidos. Soube ainda aquela autoridade que tanto Paulo como Indalécio Iglesias Filho, além de seus dois outros companheiros que com êles viajavam, estavam no local a fim de surpreender casais colóquios amorosos, no que eram useiros e vezeiros. E o crime foi uma consequência da reação do bancário.

COFAP, Teu Nome é Inutilidade

Fracassou no Abastecimento e Planeja Salvar o Brasil

O Presidente do Orgão Controlador de Preços Quer Envolver o Banco do Brasil em Sua Rêde de Malogros — Um Plano Quilométrico, Onde a Confusão é a Viga Mestra — Enquanto Isso, a COFAP Importa Banha Deteriorada

Apesar do fracasso no setor abastecimento (vide pescado durante a Semana Santa), a COFAP se afoita ainda a sugerir ao país — já sobejamente incrédulo de suas possibilidades — um plano para salvar a nação. Trata-se de um projeto que, segundo o presidente daquele órgão afirmou ante o Conselho Coordenador do Abastecimento Nacional, está destinado a "revolucionar a política de produção nacional dentro de... dois anos". O plano se baseia, conforme deixa entrever a intrincada exposição do Sr. Américo Carvalho, no financiamento através da rêde bancária do país e na eliminação dos "atravessadores".

Quer dizer o seguinte: o Presidente da COFAP quer salvar o país, com o dinheiro não sòmente do Banco do Brasil — através de carteira (mais uma) criada para êsse fim — como também os estabelecimentos particulares.

A explicação é do "esforçado" Presidente da COFAP:

— A COFAP, com base dos preços justos e razoáveis nos centros de consumo e nos de produção, fixa o preço básico no centro consumidor, orientada por êsse preço básico determina o preço para a localidade (?). Os bancos, então, entram com o dinheiro: 60 por cento aos produtores.

Em seguida, vem um rosário de operações, salada de "warrants" saques, consignação, consignatários, embarques, desembarques, fretes, impostos, beneficiamentos carretos, descontos, redescontos — e não falta o condimento das percentagens.

Em resumo: o plano do novo salvador já produziu um grande efeito. Foi esta frase lapidar do messias Américo: "Fazer reverter ao produtor, em qualquer ponto do território nacional, a quase totalidade de preços pagos pela população, (quantos pp!) nos grandes centros consumidores".

Banha Deteriorada

Enquanto isso acontece, de Minas vem a denuncia de que a filha COAP daquele Estado vem de comprar um carregamento de banha deteriorada (imprestável para o consumo) procedente da Argentina.

"GREVE, NÃO; QUEREMOS É NOSSO PAGAMENTO!"

Os empregados das Frotas Carioca, Barreto e Cantareira, reunidos, ontem à noite, na sede de seu sindicato em longos debates apreciaram a situação criada pelas emprêsas, que ainda não lhes pagaram os vencitos relativos ao mês de março. Após essa reunião foi distribuído um comunicado à imprensa em que os servidores informam que não estão pensando em entrar em greve, apesar de o representante dos patrões em entrevista concedida à imprensa de Niterói demonstrar que são as próprias emprêsas que desejam forçá-lo a tomar aquela medida.

Ficou ainda resolvido a realização de uma nova reunião com a participação dos outros sindicatos para novo debate do problema, ficando acertado que os servidores só entrarão em greve, depois de esgotados todos os meios legais.

OS MUROS FEITOS PELA PREFEITURA SÃO ASSIM...

Angelo Gonçalves, morador à Rua Gioayra, 93 — Engenho Novo — teve em consequência das chuvas da madrugada de ontem, o muro de sua casa derrubado.

Acontece que fôra êle construído pela Prefeitura, daí calcularem os leitores, que boa coisa não podia ser... Até aí nada de mais, o pior é que com a queda dos tijolos foi seu barracão atingido rudemente por uma avalanche de tijolos e quase que vai aabixo.

Mais infeliz que Angelo, foi seu vizinho Manuel, que também habita um casebre localizado no mesmo terreno. Êste mais atingido pelos tijolos, que se despreenderam do muro foi ferido, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência.

Receia Angelo, que se a Prefeitura não tomar uma providência, isto é, mandando consertar seu muro, venha êste a desabar com as chuvas que ameaçam cair e seja êle e sua família atingidos pelas pedras do mesmo.

A Vida Não Tem Encantos Para os Homens Esgotados

O Dr. Otto Loevi, Professor de Pesquisas Farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais. Haja vista a Marijuana (Acanthe Virilis) usada há muito tempo pelos nossos silvícolas no tratamento orgânico e que hoje associada à Catuaba completa a fórmula das famosas pílulas Maratu. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento da astenia neuromuscular e suas manifestações. Pílulas Maratu não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando, peça pela Caixa Postal 235.



FESTEJADO O 4.º ANIVERSARIO DA GESTAO DO CORONEL SADDOCK DE SÁ — Uma bela e tocante cerimônia realizou-se ontem no Quartel General do Corpo de Bombeiros, quando ali foi efetuado um almôço de confraternização do qual participaram altas autoridades, oficiais, sargentos e praças daquela briosa corporação. O motivo daquele almôço foi o regozijo pelo início do ano letivo para os bombeiros, bem como para festejar a passagem do 4.º aniversário da gestão do Coronel Saddock de Sá à frente do Corpo de Bombeiros. A reportagem de ULTIMA HORA teve a oportunidade de assistir a conferência do Tenente-Coronel Dilermando Gomes Monteiro que versou sôbre o tema "Relações Públicas". A seguir foi servido um almôço que constou de uma excelente feijoada, tendo usado da palavra à sobremesa o Comandante do Corpo de Bombeiros, Coronel Saddock de Sá, que leu o boletim comemorativo do 4.º aniversário de sua gestão, o Tenente-Coronel Jonatas Salatier, Diretor do Ensino do Corpo de Bombeiros, que discursou sôbre "Bandeira e civismo" e o Deputado Benjamim Farah, que, falando em nome do povo carioca do qual é representante, agradeceu aos bombeiros a valiosa cooperação que prestam a esta população

A U.N.E. Recorda a Morte de Roosevelt

Comemorando num movimento nacional o 10.º aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, a União Nacional dos Estudantes realizará às 20,30 de hoje em sua sede na Praia do Flamengo uma conferência pelo Deputado Josué de Castro sôbre o tema "Roosevelt", Estadista do Mundo".

Raul Leal Miranda

Faleceu o Sr. Raul Leal Miranda, nome destacado no comércio da cidade, diretor de "O Pavilhão", vitima de um infarte do miocárdio. Natural do Ceará, onde nasceu em 1886 era ainda muito jovem quando veio para o Rio a fim de trabalhar com um seu parente, proprietário da Casa Colombo, naquela época situada na Avenida Rio Branco esquina com Rua Ouvidor. Revelando aquela fibra própria do cearense, o jovem Raul dedicou-se de corpo e alma a sua nova profissão e dentro de pouco tempo estava dirigindo o importante magazine. Em 1919 retirou-se da firma para fundar "O Pavilhão", que dirigiu pessoalmente até o dia de seu falecimento.

NO RIO, O EMBAIXADOR FERREIRA DE MELO

"Aumento Para 25 Milhões de Dólares o Acôrdo Comercial Brasil-Espanha"

"A Espanha atravessa uma fase de prosperidade, graças a estabilidade de seu govêrno e a reconhecida atividade de seu povo". — inicia suas declarações, à reportagem, o Sr. Rubens Ferreira de Melo, embaixador do Brasil naquêle país, chegado na manhã de hoje, a esta capital, pelo transatlântico italiano "Giulio Cesare"

O Problema do Desemprêgo

O diplomata brasileiro abordou, logo a seguir, o problema do desemprêgo. Disse inicialmente estar aquêle país no momento, com uma das mais adiantadas legislações sociais do mundo e o problema do desemprêgo, atualmente, é desconhecido. Assinalou estar a Espanha aumentando sua população, anualmente, em 300 mil almas das quais, dentro de algum tempo, não poderá absorver mais de metade. Assim, perto de 150 mil habitantes, terão que encontrar o caminho da imigração. O povo espanhol, segundo nosso entrevistado, tem grande simpatia pelo Brasil e uma fé absoluta em seu futuro. O Brasil recebe, anualmente, 15 mil espanhóis. Informou o diplomata patrício que, no dia em que tivermos um tratado regulando o problema migratório, o número de espanhóis poderá elevar-se.

Intercâmbios Comerciais, Culturais e Políticos

Prosseguindo sua interessante palestra, o embaixador Ferreira de Melo que serve naquele posto a cinco anos e veio ao Brasil em gôzo de férias regulamentares, disse mais:

— "Nossas relações políticas e diplomáticas são das mais cordiais e afetuosas. O Brasil conta, realmente, com alto crédito de simpatia e amizade. Do ponto-de-vista econômico nossas relações vão aumentando gradativamente. Basta citar o nosso intercâmbio comercial que atingiu a cifra de onze milhões de dólares de cada parte. Este ano, se fôr aprovado o novo convênio comercial que a delegação brasileira chefiada pelo meu colega João Batista Pinheiro, secretário de Finanças do Estado do Espírito Santo, vem cuidando, essa cifra poderá se elevar a 25 milhões. Ainda na véspera de minha partida o Ministro do Comércio da Espanha, deu instruções, na minha frente, para serem compradas ao Brasil 2 mil toneladas de café. No terreno cultural, a Espanha, através seu Instituto de Cultura Hispânica, tudo faz para tornar mais intima as relações culturais entre as duas nações. Por meio de Congressos e Conferências, estudantes brasileiros são aquinhoados com 40 bôlsas de estudos."

O diplomata Rubens Ferreira de Melo, viajou em companhia de sua espôsa.

Coluna de "O POPULAR"

Por DOMINGOS VELLASCO

O PIJAMA

O Sr. Eugênio Gudin, nos seus sete meses de Ministro da Fazenda, foi aos EE. UU., atacou a política nacionalista do petróleo (política suicida), fêz o jôgo dos trustes, emitiu mais do que todos os seus antecessores, desorganizou o sistema bancário, combateu a indústria e o comércio, desanimou a agricultura, reduziu os meios de transporte com o ágio da gasolina, agravou a situação do café e elevou o custo de vida. Depois disso tudo, demitiu-se, foi para casa, vestiu o pijama e disse ao repórter que não queria ser mais incomodado.

E não há nenhuma sanção contra êle. Trata-se de um apolítico que não precisa dar satisfações ao povo e não teme, pois, a impopularidade. O apolítico é assim mesmo. E' um ente superior ao bem comum. Está acima do próprio Deus que teve pena do povo (Misereor super turbam). Êle fêz o favor de ser Ministro, desde que não seja necessário lutar, sofrer ou perder algumas horas de sono em benefício da sociedade em que vive, goza e se enriquece. Isso de sacrificar-se, dando a sua tranquilidade, a liberdade e, por vêzes, a própria vida pelo progresso social e pelo bem-estar de seus concidadãos — é para os políticos que são os "trouxas" da sociedade. Para êles, os sacrifícios; para os apolíticos os ministérios.

Que sanção existe para o Sr. Eugênio Gudin? Se fôsse político, teria de dar explicações ao povo que o elegesse. Não poderia meter o pijama, calçar os chinelos e deitar-se na rêde. Nem diria ao repórter o que disse. O Sr. Gudin não dormiria tranquilamente as suas noites, porque a consciência o atormentaria. Em caso contrário, não seria um político.

E, se fôsse político, experimentado na vida pública, não teria cometido os erros que praticou. Pois o administrador da coisa pública não se improvisa. Os negócios do Estado não são como negócios particulares. Êles exigem muito mais do administrador. Exigem aquela capacidade de prever os reflexos dos atos de hoje sôbre a vida do povo, no futuro. O político precisa de técnicos, tais como o Sr. Eugênio Gudin, para opinarem sôbre uma questão determinada, mas a decisão tem de ser sua, à luz da própria experiência e com a visão de conjunto que o técnico raramente possui. O "brains trust" de Roosevelt o ajudou na superação da crise iniciada em 1929; mas ninguém aceitaria que o Departamento de Estado fôsse entregue a professôres de Economia, ainda que da competência de Stuart Chase ou Rexford Tugwell. As decisões eram tomadas por Franklin Roosevelt com a visão do estadista.

O político tem de ter a humildade necessária para não se considerar infalível. E há de amar o povo suficientemente para não fazer dêle cobaia em que experimente as suas teorias pessoais, como fêz o Ministro Gudin. Um homem de Estado não se improvisa. E quando se entrega um cargo eminentemente político a um cidadão confessadamente apolítico, o resultado é o que se vê. Êle vai para casa e veste o pijama, que é o símbolo da despreocupação, da indiferença e da insensibilidade do apolítico, diante do sofrimento do povo.

O Comendador Souza Cruz Capitulou Frente ao Repórter

PATRIARCA COM O CORAÇÃO DE JOVEM

(REPORTAGEM DE MARIO MOREL)

Após a entrevista do Embaixador Antônio de Faria, de Portugal, inúmeros portuguêses telefonaram para ULTIMA HORA dando apoio às palavras daquele ilustre diplomata. O fato vem demonstrar o quanto a colônia lusitana está, realmente, interessada no Congresso Eucarístico, o conclave religioso que terá a presença de Cardeais e Bispos do mundo inteiro.

O PRIMEIRO CONGRESSISTA PORTUGUES

A colônia lusitana tem o seu Décano. E' o comendador Albino de Souza Cruz, na verdade, o chefe da colônia, com relevantes serviços prestados ao Brasil e Portugal. E' o Presidente da Associação das Federações Portuguêsas. E' sabida a sua aversão pelos fotógrafos e repórteres. A sua vida tem sido, apenas, trabalho. Chegou ao Brasil em 1885, com 15 anos de idade, trazendo como capital unicamente, uma vontade férrea de vencer. Começou a trabalhar numa fábrica de cigarros, já desaparecida. Fundou uma emprêsa no mesmo ramo de negócio, tornando-a uma das maiores do mundo, em particular, pela sua aparelhagem. Agora tem o necessário descanso, cercado pela sua numerosa família.

Quando pedi uma entrevista, êle sorriu, com o olhar bondoso e com gestos ternos, pôs a mão sôbre o meu ombro e disse: — Estou muito velho para tirar fotografias e conversar com os moços. Sou um homem do passado. Quantos anos você tem, meu filho?

Diante da resposta, o comendador Souza Cruz compreendeu, fàcilmente, o desejo de um repórter com 18 anos entrevistar um patriarca com 85, justamente, um cidadão que tem aversão pelos fotógrafos e repórteres. Então êle resolveu falar sôbre o Congresso Eucarístico Internacional, do qual é uma das figuras mais preeminentes:

— "Realmente sou o Presidente da Comissão de Honra da Colônia Portuguêsa junto ao conclave. Tive o prazer de preencher o meu boletim de inscrição, recebendo o número 1 da colônia. Foi o início da adesão da coletividade lusitana domiciliada no Brasil ao Congresso".

EVOCANDO ANCHIETA E NÓBREGA

O comendador Souza Cruz, em seguida, divagou sôbre os antecedentes históricos do Brasil, frisando a importância da religião católica no desbravamento do nosso país, evocando figuras como Anchieta e Nóbrega. A certa altura declarou:

— "Quando naquele remoto 22 de abril de 1500, os portuguêses aportaram nas terras de Santa Cruz, o primeiro ato foi mandar celebrar uma Missa, oficiando-a D. Henrique de Coimbra.

Era a posse de Cristo na terra virgem. Foi assim que as bandeiras de Cristo e de Portugal tremularam aos olhos dos nativos".

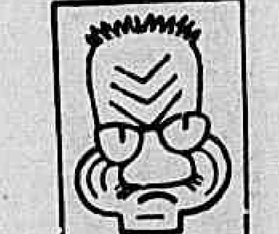
Transportando-se para os dias atuais, o comendador Albino de Souza Cruz, o capitão da indústria que deu ao Brasil uma das maiores fábricas de cigarros do mundo, disse:

— "Nós os portuguêses de hoje, compreendemos, perfeitamente, a nossa responsabilidade histórica de termos dado ao Brasil uma civilização latina e cristã, oferecendo todo nosso apoio, a essa grande realização, que chamará para o Brasil, as atenções do mundo inteiro. Faço questão de cumprimentar o Chefe da Igreja portuguêsa. Assim que o "Santa Maria" atracar, serei um dos primeiros a subir a bordo para abraçá-lo, como cidadão português e católico.

O Presidente da Comissão de Honra da Colônia Portuguêsa junto ao Congresso Eucarístico, ao se despedir do repórter, fêz um convite.

— E você irá comigo, pois quero apresentá-lo ao bom Cardeal Cerejeira.

CONVERSA do dia



PIESTANY – (2.ª Parte)

(Eslováquia)

Marques Rebêlo

O balneário é de histórica memória, sua água, quente e sulfurosa, goza a fama de milagrosa e, como se não bastasse a fama secular numa vitrina alinham-se as agradecidas muletas dos que eram paralíticos, ou os trabalhos manuais daqueles que antes o reumatismo imobilizara. O edifício termal, porém, é uma construção dos primórdios do século, naquele terno mau gôsto que os franceses espalharam prodigamente por todo o mundo e que nossos papais tanto admiravam. Ao fundo um pavilhão modesto, obra apressada da guerra de 1914, feita pelos alemães, para tratamento de soldados estropiados. Hoje recebe o povo que necessita daquelas águas benfazejas, com uma ala destinada exclusivamente às crianças, as paredes decoradas com motivos infantis. E se algumas estão retidas nos pequeninos leitos pelas peias reumáticas, outras, que já recuperaram os travessos movimentos, cercam-nos num alegre alarido.

O diretor do balneário, que nos acompanha por tôdas as dependências, com particular solicitude, obriga-nos à nauseabunda prova daquele liquido. Com uma careta, entre risos cordiais, cuspo longe o repugnante gole de enxôfre, que me lembra Araxá, e como consequência da palatal experiência cresce minha interior e fervorosa admiração pelo gênero capeta, cuja tolerância por assuntos sulfúricos é mais do que proverbial.

A água ferve, deposita-se em fundo poço e é levada depois por canos de vidro às salas hidropáticas, já que os metálicos não resistiriam por muito tempo à ação corrosiva do enxôfre. Espicho o pescoço e fujo logo das pútridas exalações. Passamos, então, diante do pavilhãozinho da era napoleônica, lemos inscrições e ouvimos anedotas concernentes. Mas Napoleão sempre me enjoa, velha alergia que não há exaltação em livro, filme, pintura ou monumento que reduza.

E o diretor conduz-me pelo braço:

— Venha conhecer o jardim. E' lindo!

E lá fomos para o jardim que resiste ainda ao outono quase terminado, com alguns grupos estatuários de duvidosa arte.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem RUA DO ROSARIO 98. Consultas das 13 às 18 hs.

Comissão Pró-Melhoramentos de Vila Geny

A comissão organizadora do "Centro Pró-Melhoramentos de Vila Geny" convida os proprietários desta localidade para uma reunião, domingo, 24 do corrente, às 9 horas, em frente à Parada, na residência do Sr. Castellões.



CADEIRAS para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou conheça a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

Compre Diretamente na Fábrica Tarzan

PREÇO CR$ 4.600,00
EXCEPCIONALMENTE OFERECEMOS ESTE MÊS POR
CR$ 4.250,00
Jôgo de ferro batido, 4 cadeiras, uma mesa 120x70 c/vidro e almofadas em côres variadas a escolher, colocadas em sua casa.
RUA SOUZA BARROS, 586-A — TEL.: 29-5230 — Eng. Novo
RUA DO CATETE, 134 — TEL.: 25-1824

LUSTRES
VARIADO SORTIMENTO
A COMEÇAR DE
Cr$ 80
por mês
OFERTA DE
GELÓPOLIS
RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino – Atrás do Pedro II

na hora H...

REPORTER H

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT
(Dez Anos de Saudade e Desesperança)

Há dez anos que já não vive Franklin Delano Roosevelt, cuja débil figura humana foi a mais forte expressão de bondade dos nossos dias no mundo inteiro. Foi êle — o seu sorriso, a sua fé — quem nos ensinou a amar o grande povo americano mais que o dinheiro para a guerra, mais que a guerra pelo dinheiro, sobretudo pela magia da sua presença de irmão, de generoso braço estendido a todos os povos escravizados da terra. Êle era muito mais a poesia de Walt Whitman — canto à natureza, à liberdade e ao homem — que a mercância de Wall Street — que foi quase tudo que restou depois do seu doloroso desaparecimento. O povo brasileiro o amava como seu filho indiscutível e acompanhou o sofrimento de Franklin Delano Roosevelt com as lágrimas de maravilhosa intuição que pressagiavam que o fim daquêle pobre velho jungido à cadeira de rodas era também o fim de tôda uma política de solidariedade, era o perecimento de grandes esperanças para todos os povos do mundo. Hoje, quando dez anos se cumprem sôbre aquêle dia triste da Pequena Casa Branca, o noticiário dos jornais, ao lado das homenagens ao imenso americano, dão a nova de que foi finalmente descoberta e provada a vacina contra a paralisia infantil. E o mundo inteiro, então, há de recordá-lo, na sua última visita à Capelinha de Warms Springs, cercado pelas crianças — suas pequeninas irmãs de sofrimento — os óculos caídos aos joelhos, o pranto querendo disfarçar-se, o grande coração agonizante. Há uma nota de comovida alegria na profunda tristeza dêsse decênio.

■

MULHER, NÃO!

Não é de hoje que as mulheres, em nosso país, vêm lutando para ingressar no serviço diplomático, que por um decreto são proibidas de fazê-lo. Mesmo assim, de vez em quando surge uma ou mais candidatas ao Instituto Rio Branco, apesar da proibição.

Ultimamente a Srta. Ivone Magno Panjola, não acreditando da resistência da lei e dos homens que dirigem o Itamarati, tentou inscrever-se como candidata à matrícula no Instituto Rio Branco, pois seu sonho era a carreira diplomática, e teve seu requerimento indeferido. Não se conformando com a decisão administrativa impetrou mandado de segurança, pensando que com êsse expediente poderia abrir as portas daquele triste palácio ao sexo fraco. Ontem, porém, o subprocurador da República, em parecer sôbre o assunto, seguindo aliás a linha adotada pelos donos do Itamarati (mulheres, não!) tirou à Srta. Ivone qualquer possibilidade de concretizar seu sonho.

■

O POVO DE FRIBURGO AO PRESIDENTE VARGAS

A população de Friburgo, no Estado do Rio, construiu, por meio de subscrição popular, na praça principal daquela cidade, um monumento ao Presidente Vargas, cuja inauguração será no dia 19 do corrente, quando o grande estadista, se estivesse vivo, comemoraria mais um aniversário.

Na base do monumento será fixada a carta de Vargas gravada no bronze.

CONFERENCIA

Na sede do Pen-Club do Brasil, na Av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar, o Embaixador Gilberto Amado pronunciará, sexta-feira, às 17 horas, uma conferência em que abordará temas sugestivos de sua obra "Minha Formação em Recife", falando, ao mesmo tempo, de suas experiências literárias. A palestra de Gilberto Amado vem despertando o mais vivo interêsse em todos os círculos artísticos e intelectuais do Rio, não só por ser êle uma das mais brilhantes inteligências dêste País, como também pelos temas que ventilará, todos de sua última fase literária e que constituem a essência dos seus últimos livros.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje 12 de abril de 1955, ao Sr. Dr. Salk que com sua vacina contra a poliomielite, não só dá novas esperanças de cura a milhões de doentes portadores de paralisia infantil, como apresenta hoje, em Ann Arbour, os primeiros resultados positivos do seu sôro.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/55

A Divisão de Material chama a atenção dos interessados para as alterações introduzidas na citada concorrência, publicadas no "Diário Oficial" de 6-4-55 — Seção I — página 6.234, a saber:

a) transferência de sua realização para 13-4-55;
b) modificações no formulário;
c) alteração da quantidade, para 700.000.

José Sanfim Cardoso
Chefe da Divisão de Material

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

O CANDIDATO ETELVINO

Acreditem ou não, faço um esfôrço danado para não ficar sempre de estilingue na mão apontando para os nossos tico-ticos depenados que dirigem os nossos destinos políticos. Mas, não há jeito. Os assuntos são tantos e tão fartas de comentários as condutas e declarações dos nossos figurões que eu precisaria de vários braços para utilizar todos os estilingues ao mesmo tempo. Olhem só o que aconteceu nos últimos dias da semana passada; cavoucaram, cavoucaram os cérebros, conversaram de lá para cá, disseram coisas pelos jornais, depois negaram, assinaram papéis e quando a coisa ficou feia culparam a interpretação errônea do texto ou das intenções. Tomaram atitudes, jogaram o país durante largas quarenta e oito horas na expectativa de desordens e até prontidões das Fôrças Armadas foram efetuadas. A UDN, com aquela austeridade que lhe é peculiar, desabou aflita em conversações e estudos profundos sôbre a situação e depois de agonias e inquietações apareceu de candidato em punho: Etelvino! Sim, senhores, Etelvino. Mas foi para apresentar êsse salvador da Pátria que a UDN levou anos a fio carregando o corpo do estudante Demócrito, esbravejando nas tribunas nos manifestos à Nação e nas entrevistas de sensação nas primeiras páginas? Verificamos afinal que só há sinceridade numa coisa: na má-fé. Um dia Etelvino foi para o govêrno de Pernambuco e instalou a máscara de austeridade, de preocupação pelos altos problemas do país. Começou a falar sôbre frente democrática e união nacional mas no fundo tecendo a própria desunião. Começou a pespontar planos cheios de avisos tenebrosos. Conseguiu dar à luz um esquema que tomou o seu nome. Há quase dois anos Etelvino, êsse recente anjo pernambucano, vivia envenenando o govêrno constitucional do Dr. Getúlio Vargas. As meninas da UDN começaram a ouví-lo naquela politicagem miudinha. Com ares de sincero patriota, funcionava como besouro de ouvido em ouvido nos políticos de má-fé. Conseguiu fazer um clima próprio para desconfianças. Como um fazedor de renda inhandutí aproveitou os insinceros amantes da democracia e empurrou-os contra a pessoa do Dr. Getúlio Vargas. As meninas da UDN começaram a aceitar a palavra e a presença do responsável pela morte do estudante Demócrito. Esqueceram deliberadamente que tinham vivido nas tribunas acusando-o de assassino. Bastava ser contra o Dr. Getúlio para ficar imediatamente com alma de Filha de Maria. Etelvino, por dentro, dava gargalhadas com o sucesso da sua manobra. Começou a ser esperado ansiosamente no aeroporto pelos colegas políticos. A UDN achou de bom alvitre rever o processo que condenava Etelvino pela morte do jovem e concluiu que jamais Etelvino tinha sido Chefe de Polícia, que Demócrito nunca existiu e resolveu que a êsse nobre indivíduo fôsse proposta uma salva de palmas e elevado a líder da segurança e da liberdade democrática. Uma beleza! E como convem aos profetas que fazem avisos bíblicos, Etelvino não ria de forma alguma. A situação do país era por demais grave para qualquer manifestação de cordialidade! Mas, no seu quarto sòzinho, ria às bandeiras despregadas esfregando as mãos com uma alegria satânica. Acontece o drama de agôsto e Etelvino, que muito cooperou para despertar desconfianças, rancores e envenenar ainda mais os que já tinham a má-fé incutida no espírito, viu então que, com o seu prestígio de líder e as suas advertências tenebrosas quanto à situação do país poderia entrar com muita chance a candidato do Catete, em outubro de 1955. Deixou passar uns dias e aqui desembarcou distribuindo frases apocalíticas. Não encontrou, de pronto, boa receptividade para o seu sonho. Ora, o Dr. Getúlio já não estava vivo e para os "defensores" da Constituição o ambiente estava transformado e mais folgado para outras manobras de aproveitadores de circunstâncias. Etelvino foi dar posse ao Cordeiro de Farias e voltou ao Rio. De testa franzida, côr esverdeada, rugas no canto da bôca evidenciava uma preocupação dolorosa em relação ao destino da Pátria. Foi ouvido e incorporou-se ao grupo de salvadores beneméritos. Ninguém mais recordou o estudante Demócrito. Mas Etelvino constatou que o General Juarez, que êle pensava estar fora do jôgo, depois daquela assinatura de compromisso entre os seus colegas militares, deixava que um comerciante paulista, Mário Martins, imprimisse cartazes, desse entrevistas e proclamasse o herói Juarez como candidato à Presidência! E Etelvino é lá gente de enfrentar general-herói? Mas a felicidade veio quando surgiu aquela conversa entre o Jânio e o Presidente Café Filho e o nosso Juarez, que já tinha se deixado fotografar com o mais belo e suave sorriso, fechou a cara novamente. Etelvino entrou de líder e carrancudo fêz avisos tenebrosos, e depois de várias reuniões exaustivas a bela UDN declara que Etelvino é o candidato definitivo. Aí então vimos Etelvino escancarando-se com tôdas as canjicas de fora. Felicidade! Triunfo! Gloria!

Mas gente dessa terra de Cabral, por acaso somos todos débeis mentais comandados por tico-ticos depenados? Vocês não estão vendo que assim também não pode ser? Procurem uma pessoa e não etelvinos. Já que o General Juarez abriu o precedente de deixar um comerciante escolher o seu nome a candidato à Presidência da República, peçam à Associação Comercial que procure e indique um substituto do Presidente Café!

Quem andou bem como sempre, foi o Nereu, que não aceitou o convite à morte! Seu Etelvino, pode voltar à sua cara de chumbo. Meu filho, se a UDN esqueceu quem foi você e o que fêz você, há, em compensação, muita gente que não é desmemoriada! Eu, por exemplo sei da sua conduta contra o Presidente Vargas. Será a sua escolha definitiva um pagamento da UDN?

Revela a FRANCE PRESSE, em Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA,

Depois de Ouvir o Líder Populista em Seu Retiro de Montecattini, Itália:

SURGE O QUARTO CANDIDATO: ADEMAR PRONTO PARA ENTRAR NO PÁREO!

Eis o Que se Deduz Das Sensacionais Declarações do Presidente do PSP, — "O Povo Brasileiro Responderá Pela Minha Candidatura" — Amplo Inquérito Sôbre a Receptividade Popular ao Seu Nome — Propugnará o Chefe Pessepista Por um Grande Programa de Investimentos de Capitais e Desenvolvimento do Interior do País — A Vida de Ademar de Barros em Seu Tranquilo Mundo do Hotel "La Pace": Cigarros de Palha e Banhos Quentes — "Atualmente Estou Procedendo à Reforma de Meu Espírito e de Meu Corpo"

N. R. — Lançada a candidatura do Sr. Etelvino Lins, para enfrentar o Sr. Juscelino Kubitschek, a alguns observadores pareceu que a questão sucessória estava posta em seus têrmos definitivos. Entretanto, os que acompanham mais atentamente a marcha dos acontecimentos políticos são unânimes em afirmar que ainda não foi dita a última palavra sôbre o assunto. Diferentes fatôres de nossa conjuntura, alguns fàcilmente explicáveis e outros imponderáveis, fizeram que a atenção dos círculos políticos se voltasse para a atitude que iria assumir o Sr. Ademar de Barros, cuja partida para a Europa, na hora mais decisiva da luta pela sucessão presidencial, aumentou mais ainda a expectativa em tôrno de sua conduta futura.

ULTIMA HORA, num extraordinário esfôrço de reportagem, conseguiu, por intermédio dos eficientes serviços da AGENCIA FRANCE PRESSE, mundialmente famosos, localizar o Sr. Ademar de Barros em seu ameno retiro de Montecattini, na Itália, obtendo a sensacional entrevista que abaixo transcrevemos.

É com grande satisfação que oferecemos hoje a nossos leitores mais êste autêntico "furo" político, de consequências imprevisíveis na batalha sucessória.

Não pecamos por imodéstia ao assinalar, nesta oportunidade, os esforços que ULTIMA HORA vem desenvolvendo para a mais ampla e completa cobertura dos fatos ligados ao problema sucessório, através da divulgação da notícia exata e escoimada de qualquer facciosismo.

Sempre fiel à sua linha jornalística, ULTIMA HORA não toma posição através da notícia, mas, só e unicamente, por intermédio de seus editoriais e dos comentários que são feitos à margem dos acontecimentos de interêsse público.

MONTECATINI, 9 — Encontramos o Sr. Ademar de Barros, chefe do Partido Progressita Brasileiro, numa sala do hotel "La Pace", em companhia de sua espôsa e de sua graciosa filha, senhorita Mariazinha. O hotel em que se hospeda o ex-governador de São Paulo faz honra ao nome que leva: a paz e o silêncio alí reinam soberanos e os seus hóspedes alí repousam cercados pela umbrosa vegetação do jardim privado e do imenso parque público. Montecatini é uma das cidades italianas, a bem dizer pouco populosa, onde todos respeitam o silêncio, para não incomodar os que vêm procurar o repouso do espírito e a saúde do corpo.

A água que jorra das fontes de suas termas é considerada milagrosa para os organismos fatigados pelo dinamismo da vida moderna. É aqui que se reunem, de todos os cantos do mundo, políticos, homens de letras, artistas, atrizes, capitães da indústria, campeões esportivos — atualmente, os jovens jogadores de futebol das equipes européias que participam do torneio internacional "Junior", da F.I.F.A., encontram-se em Montecatini.

"Quando se passa dos 50 dizemos o Sr. Ademar de Barros tem-se necessidade, de tempo em tempo, de um pouco de repouso e de uma boa estação de cura, para desintoxicar o organismo. Sobretudo nós que, no Brasil, temos um clima quente, comemos abundantemente e fumamos mais do que abundantemente".

A Vida de Ademar na Europa

Até há poucos dias o Senhor Ademar de Barros encontrava-se em Paris onde fôra em visita a seu filho, Ademar Júnior, de 23 anos de idade, que faz em Monaco, o curso de Química Industrial. O chefe do Partido Progressista foi de Paris para Milão, onde permaneceu por um dia. Dali, há três dias, chegou a Montecatini, para aqui fazer uma estação de cura.

O Sr. Ademar de Barros levanta-se muito cedo, deixa o hotel em companhia de sua espôsa e de sua filha, dirigindo-se ao estabelecimento termal, onde, bem lentamente, bebe litro e meio de água. Em seguida, toma um banho a 40 graus e se submete aos cuidados de um massagista, regressando depois ao hotel onde segue um regime especial. Faz, depois, um pequeno passeio pelos arredores e, à tarde, dirige-se novamente às termas, sempre na companhia de sua espôsa e de sua filha. Como se vê, trata-se de uma vida simples sem trabalhos nem cuidados. Em suma, a estação de cura ideal que todos os médicos aconselham aqui, sobretudo para se conservar o fígado em forma.

O Candidato

Perguntamos ao Sr. Adhemar de Barros o que pensa da situação atual do Brasil. Respondeu-nos que nada pode dizer, porquanto, para seguir os conselhos do médico, deixou de lêr os jornais há alguns dias. Insistimos, e lhe perguntamos se nos podia dizer alguma coisa a respeito da sua candidatura à Presidência da República. O Sr. Adhemar de Barros respondeu-nos: "Nada tenho a dizer. O Povo brasileiro é que deve responder a essa pergunta".

Acrescenta o Sr. Adhemar de Barros que foi aberto pelo seu Partido um inquérito, para sondar se essa candidatura é apoiada pelo povo. Se o resultado dêsse inquérito lhe fôr favorável o Sr. Adhemar de Barros apresentará a sua candidatura. Está pronto, diz-nos, a servir ao seu país, que ama com tôdas as suas fôrças e do qual já serviu em outros pôstos.

PROBLEMAS DO BRASIL

O ilustre hóspede do hotel "La Pace" acendeu um cigarro de palha e nos explica que essa espécie de cigarro é melhor para a saúde, porquanto não leva papel, e por conseguinte, não produz fumaça de celulóide.

Retomando a sua conversação sôbre o programa político do seu Partido, explica-nos que o ideal do mesmo é universal: "Desejariam alguns que o Brasil fôsse um país fechado ao resto do mundo. Temem tudo quanto é estrangeiro. Mas trata-se de um temor infustificado. O Brasil é um país imenso, com enormes riquezas, mas essas riquezas estão dormindo. É necessário aparelhá-lo, ao mesmo tempo, com um programa de investimentos de capitais e com o emprêgo da mão-de-obra imigrada. É necessário que se abram as portas do Brasil à imigração, sobretudo à dos técnicos e trabalhadores qualificados, de que o nosso país tem necessidade".

Perguntamos ao Sr. Ademar de Barros se o Brasil poderá fornecer trabalho aos italianos.

"Em 1952, responde-nos o Sr. Ademar de Barros, conversei sôbre essa questão com o Sr. De Gasperi, e estou convencido de que milhares de italianos poderiam encontrar trabalho em nosso país. A dificuldade está em se assegurar a estabilidade econômica dêsses trabalhadores, durante o primeiro período de sua nova existência. É êsse o ponto que precisa ser estudado".

Maior Aspiração: Fazer do Brasil um Grande País

Salienta o Sr. Ademar de Barros que é preciso fazer-se alguma coisa para que seja explorada a riqueza brasileira, e cita, a êsse propósito, o exemplo do Canadá. Há vinte e cinco anos, diz-nos, o Canadá assemelhava-se ao Brasil. Agora, tornou-se um grande país, verdadeiramente rico.

"Atualmente, estou procedendo à reforma do meu espírito e do meu corpo", conclui o Sr. Ademar de Barros mas, dentro de algumas semanas, quando a minha estação de cura estiver terminada, voltarei para o Brasil, onde me espera um grande trabalho. A minha maior aspiração, o meu sonho mais caro, é fazer do Brasil um grande país".

Acrescentou o Sr. Ademar de Barros que, daqui a alguns dias, irá a Florença, em visita a estudantes brasileiros que fazem, naquela cidade, cursos de artes.

Adhemar de Barros

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.
A Bôlsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.
Av. Rio Branco, 128 - 1.º and.
Telefones: 32-7616 — 42-5152

De cr$ 35, por cr$ 15,

Compre a Embalagem Econômica do famoso Pó de Arroz

Rêve d'or

DE L. T. Piver - PARIS - RIO

Compre a Embalagem Econômica do Pó Rêve d'Or para encher seu porta-pó ou o púcaro de sua penteadeira. Custa só Cr$ 15,00 e tem a mesma quantidade das caixas de luxo cujo preço é Cr$ 35,00. Economize e use um pó de qualidade.

Em 6 tonalidades

Pó DE ARROZ Rêve d'or L T PIVER PARIS-RIO

27.011

Distribuidora: OPEVÊ S.A. — Rua Silva Teles, 83 — RIO

a vida solitária e dramática de VARGAS num livro surpreendente!

MITO E REALIDADE DE VARGAS

★ O primeiro documento da ciência sôbre a mais discutida figura da política brasileira dos últimos 25 anos!
★ Sensacional depoimento sôbre os mistérios de sua personalidade!
★ O segrêdo e o sortilégio das vitórias de um condutor de massas!
★ O homem em suas verdadeiras dimensões, no momento da derrota!

Conheça Vargas de corpo inteiro, na interpretação de um psicólogo de renome, lendo "Mito e Realidade de Vargas", de Claudio de Araujo Lima.

ADQUIRA-O EM QUALQUER LIVRARIA OU PEÇA-O À

EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A.

MATRIZ: Rua Sete, 97 - Rio de Janeiro
FILIAIS: Rua 15 de Novembro, 144 - S. Paulo
Rua Chile, 23 - Salvador

Cr$ 50,00

Decenças sexuais — Glândulas internas
Recuperação das funções vitais pelo
ENXERTO DE HORMONAS
IMPOTENCIA — FRIEZA DO HOMEM E DA MULHER
Dr. Clovis de Almeida - Clínica Especializada - Rua Silveira Martins, 128, Catete, das 13 às 17 hrs. - Fone: 25-0602

NERVOS
NEURO-FOSFATO ESKAY com vitamina B1

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICILIO
Pronta entrega — Exposição à
Rua Haddock Lôbo, 86-B — Tel.: 28-5173
Rua Haddock Lôbo, 206 — Tel.: 48-4558

Pedra

A DANÇA DO GOLPE

Hoje em dia há duas teses a se estudar nêste país: a tese da união nacional em tôrno de um candidato de conveniência da U. D. N., da qual não participamos, e a tese da disputa eleitoral pura e simples em tôrno dos candidatos dos Partidos ou Coligações. Os que consideram o regime brasileiro fracassado, querem a adoção da primeira tese, isto é, eleições tipo Perón ou Franco, e os que consideram o Brasil um país em pleno evolução, com as suas grandezas e as suas agruras, próprias de uma nação em marcha, querem o cumprimento do que está estabelecido na Constituição, ou seja, eleições livres para a escolha do futuro Presidente, à semelhança do que ocorre nas verdadeiras Democracias. Teremos que escolher entre os escrúpulos suspeitos de indivíduos atacados de "ambicionite aguda", e que por motivos psicológicos se julgam os únicos possíveis "salvadores da Pátria", ou seguir os exemplos vivos e penetrantes que aí estão, da capacidade moral e cívica do povo brasileiro em eleger os seus governantes. Luta política é apenas fôrça de expressão gramatical; o que existe no regime democrático é a seleção através da disputa, que tem sido mantida pelo povo brasileiro, em várias oportunidades, como aconteceu no último 3 de Outubro, de forma disciplinada, superior e esclarecida.

Teremos que escolher entre o respeito e o crédito à majestade da nossa Constituição, ou nos entregarmos à tutores, com os seus ridículos excessos de zêlo, assim como à sua intrusão na nossa capacidade de pensar e discernir. Teremos que marchar civicamente por nossos próprios pés, ou nos abastardarmos diante da megalomania patriótica dos eternos interessados na desordem cívica. O que se torna porém, necessário, que adotemos com urgência, é uma autodisciplina que nos impeça de falar em golpes, em temer golpes, em julgar que esta grande Nação está desgraçada e falida, só porque um folhetinista decadente assim o prega e assim o deseja. As palavras empenhadas dos ilustres chefes militares e o sentimento cívico do povo brasileiro são infinitamente superiores aos avisos emitidos pelas cassandras e pelos súcubos, legítimos representantes da dor, do luto e do desespêro. Não nos deixemos traír, portanto, pelas vozes dos falsos demos, que em prol dos seus interêsses subalternos são capazes de grandes traições. E a traição política, depois de consumada, está definida no verso contido no livro de John Harrington, que o nosso grande Ruy traduziu:

"Traição vitoriosa é caso sem exemplo
Venceu? Não é traição: fêz jús a altar e [templo".

Vamos, portanto, suplantar as nossas deficiências e tratar de consolidar o nosso regime democrático. Deixemos as cassandras e os súcubos dançarem sòzinhos o bailado do "golpe". Eles acabarão cansando.

Eloy Dutra, de segunda a sexta-feira, fala na Rádio Guanabara às 20,30 hs.

COLUNA DE Ultima Hora

AS REIVINDICAÇÕES DE S. PAULO

O discurso do Senador Auro de Moura Andrade ontem, no Senado, veio pôr uma pá de terra nas explorações que se têm feito em tôrno da chamada "barganha de São Paulo", nas quais, paradoxalmente, tenta-se jogar sôbre o Sr. Jânio Quadros a culpa imensa de haver reivindicado para o seu Estado uma posição de destaque que merece e a que faz jus na administração do país.

Analisemos, com frieza e isenção, a atitude do governador paulista: era-lhe ou não lícito reivindicar essa posição? São Paulo deve ou não participar dos altos negócios da República, através de representantes do seu govêrno no govêrno central?

Cremos não haver dúvidas a êsse respeito. As restrições se levantam, no entanto, com relação ao "modus faciendi" dessa participação, acusando-se o governador de São Paulo de aproveitar um momento anormal da vida brasileira para impor o seu preço ao apoio de um candidato aparentemente patrocinado pelo Catete — esquecendo todos que fôra o próprio govêrno, através de elementos os mais categorizados da administração, do próprio candidato e da "entourage" que o cercava, quem reivindicara êsse apoio e oferecera a compensação.

A atitude do Sr. Jânio Quadros, desde o momento da sua investidura, não sofreu alteração. Declarou êle, sempre e reiteradamente, pleitear para São Paulo, uma posição compatível com a importância do seu Estado e o papel que desempenha no seio da Federação.

Como agiu, porém, o Sr. Café Filho? Convidou, desde o princípio, ministros paulistas para várias pastas do seu govêrno, mas em nenhuma oportunidade os convites precederam às consultas ao governador. Eram êstes, pois, ministros do Sr. Café Filho, mas jamais ministros de São Paulo.

Tôdas as condições foram criadas, pois, para que a justíssima reivindicação do governador assumisse êsse aspecto de barganha tão condenável. Mas pode-se, por isso, acusar o Sr. Jânio Quadros? Pode-se culpar o chefe do executivo paulista por aceitar cargos que o seu Estado pleiteia, e que merecé, e que lhe devem ser dados?

Se não existiu, em tôda essa história, o propósito de deixar mal o General Juarez Távora, ao Sr. Jânio Quadros é que ela não atinge. Temos que o chefe do executivo paulista cumpriu o seu dever como governador de São Paulo. Resta saber, apenas, se o Presidente da República e os que o induziram a isso agiram com idêntico empenho, com lisura idêntica.

De qualquer modo, de todo êsse episódio, resulta um fator positivo que é a participação de São Paulo, com o destaque que lhe é devido, nos negócios da República, os quais não podem prescindir da colaboração e do apoio do mais forte esteio da Federação.

ALCIDES DA COSTA VIDIGAL (NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL) FALA A "ULTIMA HORA":

"SE UM DIA DISCORDAR DO MINISTRO, ME DEMITIREI"

Completa Identidade de Idéias Entre os Novos Dirigentes de Finanças do País — Jânio Quadros Satisfeito — Posse Somente na Próxima Semana

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — "Meu programa à frente do Banco do Brasil é o do Ministro José Maria Whitacker" — declarou à reportagem, ontem, o novo presidente daquêle estabelecimento oficial de crédito, Sr. Alcides da Costa Vidigal. Depois de afirmar que sua orientação naquele pôsto será um prolongamento da do ministro da Fazenda, acentuou:

Jânio Satisfeito

— Não darei à opinião pública o espetáculo de uma divergência com o Ministro da Fazenda, a meu modo de ver deselegante e, principalmente, prejudicial aos interêsses econômico-financeiros do país. Se algum dia tiver que divergir da orientação do Sr. José Maria Whitacker, no mesmo instante me afastarei do cargo para o qual fui indicado.

O Sr. Alcides da Costa Vidigal seguirá hoje para o Rio, onde permanecerá até amanhã, dia da posse do Sr. José Maria Whitacker na pasta da Fazenda. Salvo motivo de fôrça maior, só na próxima semana assumirá a presidência do Banco do Brasil, já que, segundo afirmou à reportagem, assuntos particulares impedem no momento, a assunção daquela responsabilidade.

— Hoje, quando cheguei de Campos de Jordão, — aduziu o Sr. Vidigal a uma pergunta do repórter — encontrei um bilhete do Sr. Carvalho Pinto, por quem fui recebido logo depois. Juntos fomos ao Governador Jânio Quadros, com quem mantive longa palestra. A recepção carinhosa que tive nos Campos Elíseos me serviu como um estímulo no momento em que recebi essa prebenda.

O tema da palestra com o governador não pôde ser revelado. Quanto ao programa do ministro da Fazenda, o Sr. Alcides da Costa Vidigal pediu para que o repórter aguardasse o dia da posse.

— Em seu discurso de posse — disse — o Sr. José Maria Whitacker delineará os pontos principais do seu programa à frente daquela pasta.

— De fato — acrescentou à insistência do repórter — conheço as linhas mestras do pensamento do ministro. Quando me pediu licença para utilizar meu nome na última sexta-feira expôs o seu programa, com o qual concordei integralmente. Hoje fui convidado oficialmente e aceitei. Quanto ao resto — disse com um sorriso nos lábios — vamos esperar o discurso de posse do ministro.

Traços Biográficos

O novo presidente do Banco do Brasil é uma das mais destacadas personalidades dos meios econômico-financeiros de São Paulo. Dirige atualmente a Comp. Bras. de Material Ferroviário (COBRASMA) que deixará ainda esta semana. Nasceu nesta capital em 1 de agôsto de 1895, sendo diplomado pela Faculdade de Direito de São Paulo. Colou grau em 1916 exercendo entre outros os cargos de curador de acidentes do trabalho, Fiscal Federal de Bancos, Diretor do Banco de São Paulo, Cons. Jur. da Bôlsa de Mercadorias, Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo e Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo. E' suplente de deputado federal pelo PSD de São Paulo.

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

REUMATISMO - CIÁTICA - SINUSITE - ASMA - SÍFILIS - VESÍCULA - HEMORROIDA

BLENORRAGIA - PROSTATITE

DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

VIAS URINARIAS

E DA PELE

Tratamento especializado rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: Das 8.30 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados, só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 — Salas 503 a 812 — 8.º andar (Esquina da Rua São José)

DIARIO DA SUCESSÃO ☆ Coluna de MEDEIROS LIMA

DECIDE O P.T.B.: APOIO A JUSCELINO

Ameaça de Cisão Entre os Trabalhistas

Lúcio Bittencourt Deixará a Liderança no Senado

BIAS FORTES FORTALECE KUBITSCHEK

À medida que se esclarecem os acontecimentos políticos, a posição de Juscelino Kubitschek se fortalece sensivelmente, como se deu ainda agora por ocasião da indicação do candidato do PSD ao govêrno de Minas. Êste episódio era considerado, mesmo pelos mais otimistas, como um perigoso entrave à conciliação dos interêsses do candidato à Presidência da República com as pretensões dos grupos políticos regionais. Um exemplo dessas dificuldades tivemos por exemplo na dubiedade com que era visto certos movimentos de Valadares no plano federal, e a quem se atribuía a responsabilidade de fomentar divergências em Minas quanto à escolha do futuro sucessor de Kubitschek no palácio da Liberdade. Valadares era apontado como o centro das resistências à candidatura Bias Fortes, resistências que o teriam levado, por outro lado, a entrar na esfera nacional em combinações que visariam comprometer o êxito da candidatura Juscelino.

Não tinha a direção do PSD em Minas muitos caminhos a escolher. Bias, sob vários aspectos, era o seu candidato natural. A seu favor militava não só a tradição de serviços reais prestados a seu partido como também as preferências que lhe dispensava o PR, à base de cuja aliança se deve processar no Estado a campanha eleitoral de 3 de outubro.

Ninguém pode negar a Valadares uma extraordinária sensibilidade política, aliada a um frio realismo. Não é êle homem de decisões rápidas. Antes o que o caracteriza é a lentidão de movimentos com a qual costuma ganhar tempo, o que o faz parecer um terrível oportunista. Valadares prolongou, deliberadamente, seu pronunciamento em face da política mineira, entregando-se a manobras que o tornaram suspeito aos olhos de seus correligionários, para finalmente vir a consolidar a posição de Bias como candidato ao govêrno de Minas. E se por um lado estimulou a cisão no PSD, utilizando no plano federal a candidatura Carlos Luz à Presidência da República, por outro teve o cuidado de não avançar por demais o sinal, evitando que se lhe fechasse o caminho do recuo quando este lhe pareceu oportuno e necessário.

De ambos episódios sai Juscelino Kubitschek fortalecido, pois emerge da aparente crise mineira com sua posição consolidada.

A outra grande vitória, Kubitschek a obteve ontem, quando, oficialmente, em reunião efetuada na residência de Osvaldo Aranha, a alta direção do PTB resolveu apoiar sua candidatura, antecipando-se, assim, ao pronunciamento da convenção. Nenhuma dúvida resta mais a êste respeito. A reunião convocada para 19 do corrente, em São Borja, destina-se apenas a homologar uma decisão prèviamente tomada, e da qual resulta a inclusão de João Goulart ao lado de Kubitschek como candidato à Vice-Presidência da República.

Convocando a convenção para São Borja, na data natalícia de Vargas, os trabalhistas, que agora se definem em presença do problema da sucessão, desejam renovar sua fidelidade ao espírito e à política do Presidente morto, querem demonstrar seu propósito de partir para o pleito que se avizinha levando como bandeira o seu testamento, traduzido na carta por êle endereçada ao povo brasileiro. Há nessa atitude uma espécie de apêlo à arregimentação, de reglutinação das fôrças populares que não se divorciaram de Vargas e que a êle permanecem fiéis, quando mais não seja por uma questão meramente sentimental. E' êste espírito que a convenção do PTB pretende reanimar, desde o momento em que a seguir uma política pró-Kubitschek.

pria procuria aliar-se a Kubitschek.

A aliança entre essas duas fôrças está feita com tôdas as suas repercussões políticas inevitáveis. E uma das primeiras conseqüências dêsse gesto, tomado ontem na residência de Aranha, será a cisão do partido pela cúpula. Goulart não conseguirá impedir que isto aconteça.

A chamada "inteligentzia" do partido, que se bate por uma política independente, e que ainda ontem renovava esta sua posição através de apelos repetidos a Aranha para que concordasse com o lançamento de sua candidatura, dificilmente aceitará o acôrdo agora firmado com Kubitschek. Cria-se, assim, a primeira ruptura entre os trabalhistas, sem que ainda se possa medir sua repercussão popular. O primeiro sintoma dessa ruptura teremos no gesto de Lúcio Bittencourt afastando-se da liderança da bancada do PTB no Senado, fugindo assim à responsabilidade que lhe foi atribuída de estudar com os líderes do PSD um programa mínimo para a campanha eleitoral.

Não é possível prever neste momento tôdas as conseqüências da crise que agora ameaça os trabalhistas. Mas desde já pode-se afirmar que Kubitschek amarrou definitivamente o PTB à sua candidatura, disto esperando tirar tôdas as vantagens eleitorais que lhe oferece o apoio de um partido de massas.

ENTUSIASMADO COM SÃO PAULO, DISSE O EMBAIXADOR AMERICANO:

"É A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO!"

Já Conhecia a Paulicéia — Recebido Por Jânio

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Encontra-se nesta capital desde ontem o Sr. James C. Dunn, novo embaixador dos EE. UU. em nosso país. Ouvido pela nossa reportagem o referido diplomata assim se expressou:

"Estive aqui em 1933 numa comitiva do Sr. Cordel Hull, Secretário de Estado de meu país. Desde então tenho ouvido falar do progresso de São Paulo e isso sempre me causou interêsse. E' realmente conforme pude constatar agora "a cidade que mais cresce no mundo".

O novo embaixador americano foi recebido ontem às 18 horas pelo Sr. Jânio Quadros numa visita de caráter formal.

Recorda-se, aqui que o Sr. James C. Dunn já foi Embaixador na Itália, França e Espanha sendo, o Brasil o primeiro país da América Latina que tem a honra de hospedar um dos mais conhecidos e hábeis diplomatas dos EE. UU. Acredita-se que a designação do Sr. Dunn venha modificar o panorama de nossas relações econômicas com a grande Nação do Norte.

EM SÃO BORJA E NO DIA 19 O CONCLAVE MÁXIMO DOS TRABALHISTAS:

SOB A INSPIRAÇÃO DE VARGAS O PTB TRAÇARÁ OS SEUS RUMOS

Entusiasmo em Tôdas as Classes Pela Realização da Convenção Petebista no Berço Natal do Grande Presidente — Deputados, Senadores e Líderes Sindicais Aplaudem a Idéia — Posição Firme Nesta Emergência Histórica

Sob a inspiração de Vargas, no local do seu nascimento e do seu repouso perpétuo, será realizada, a 19 de abril, data natalícia do grande Presidente, a convenção do PTB, que decidirá dos rumos do Partido nessa emergência histórica.

Essa idéia, lançada há alguns dias numa reunião petebista, alcançou desde logo a mais intensa repercussão, provocando o pronunciamento entusiástico de deputados, senadores, líderes sindicais e elementos de tôdas as camadas da população, empolgados com a oportunidade dessa homenagem ao grande líder popular.

Falam Senadores

Numa rápida "enquete" ULTIMA HORA procurou ouvir os participantes do conclave petebista sôbre o local e a data da convenção. O Senador Vivaldo Lima declarou:

— Por todos os motivos São Borja é o lugar ideal. Que o espírito de Getúlio Vargas inspire os convencionais trabalhistas no sentido de que seja obtida uma alta decisão. O povo brasileiro aguarda do conclave petebista um pronunciamento em consonância com as suas legítimas aspirações.

O General Calado de Castro foi incisivo:

— Se a intenção é homenagear a memória do Presidente, considero-a magnífica.

E o Senador Neves da Rocha:

— E' uma homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, no primeiro aniversário do seu nascimento ocorrido depois da sua morte.

E o Sr. Neves da Rocha:

— Sentimentalmente, foi uma boa idéia.

Pronunciamento Dos Deputados

Na Câmara dos Deputados não foi menor o entusiasmo. O Deputado Gabriel Hermes, do PTB paraense, declarou:

— A lembrança de se realizar a convenção do PTB em São Borja, foi realmente feliz, pois representa uma homenagem calcada no sentido de gratidão ao organizador e fundador do PTB.

Aarão Steinbruch, acentuou:

— Acho que a convenção do PTB, deve se realizar em São Borja, como uma homenagem à memória do inolvidável Presidente Getúlio Vargas, que de certo nos inspirará nos rumos a serem tomados.

DE SÃO BORJA SAIRÁ O CANDIDATO

Floriano Rubim, trabalhista do Espírito Santo, foi categórico:

— A convenção nacional de nosso Partido deve se realizar em São Borja, para que os trabalhistas recebam maior inspiração dos altos princípios defendidos por Vargas. O PTB não pode perder esta eleição. Se tivermos possibilidades de ganhar com candidato próprio, havermos de lançá-lo. Em caso contrário deveremos apoiar o candidato que mais se aproxime dos ideais trabalhistas.

Eustáquio Souto Maior (PTB-Pernambuco) declarou:

— A convenção do Partido Trabalhista em São Borja será um novo marco de vitalidade para os destinos políticos do Brasil, além de representar uma homenagem ao grande Presidente Vargas.

E o Sr. Menotti del Picchia, de São Paulo:

— A expectativa do país pela Convenção do PTB, que se realizará em dia de tão alta significação para o Partido, mostra que a poderosa organização do proletariado brasileiro ainda é a fôrça política decisiva para a realização de quaisquer esquemas na vida nacional.

O Deputado João Machado:

— Tratando-se de uma reunião que terá caráter excepcional, visto que decidirá sôbre a orientação partidária em face da sucessão presidencial, parece-me fortificada a idéia da realização mesmo fora do Rio, o que permitirá, não só que os trabalhos corram em ambiente de maior tranqüilidade, como também que se faça ainda uma vez demonstrações públicas de aprêço à memória do fundador e principal inspirador dos elevados propósitos do PTB.

LIDERES SINDICAIS

Idêntico entusiasmo encontramos nos meios sindicais. Eurypedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e membro do PTB, declarou:

— A chave do problema sucessório está com o PTB, que arrasta o operariado. Dependerá dos rumos que tomarmos o problema sucessório. De qualquer maneira, podem todos estar certos de que os trabalhadores elegerão, mais uma vez, o presidente da República e escolherão para a suprema magistratura da Nação um homem capaz de aplicar os princípios de Vargas. E a carta-testamento não poderá ser nunca, esquecida pelos brasileiros patriotas.

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Lustres de Cristal com apenas 39,00 de entrada

casa NENO

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS de 14 a 30 de Maio de 1955

Cartões para ingresso e demais informações:

CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA

Av. Presidente Wilson, 165-8.º Tel. 32-0240 - Rio de Janeiro

Vega Publicidade

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

NOVO MINISTRO DA FAZENDA

Recuperação Econômica e Financeira do País, na Base da Melhoria da Produção Nacional e da Circulação de Nossas Riquezas ou Agravamento da Crise Pelo Improfícuo Combate à Inflação, Que só Beneficia à Agiotagem e Aos Detentores Dos Lucros Extraordinários

Depois do "acôrdo" ajustado pelo Presidente Café Filho e Governador Jânio Quadros, através do qual, em troca do apoio paulista a um raquítico candidato do Catete à Presidência da República, São Paulo ganharia três Ministérios (Fazenda, Viação e Educação), o Banco do Brasil e um suprimento imediato e sem delongas, de 3 bilhões de cruzeiros, tudo é possível, até mesmo a desistência do General Juarez Távora de sua candidatura, que foi, em última análise, a razão de ser daquele frontal e acintoso "acôrdo".

Há poucos dias o Sr. Café Filho criticava a lei eleitoral em vigor, a fôrça do poder econômico e propunha-se a encaminhar à Câmara Dos Deputados um projeto moralizador, que resolveria todos os graves problemas políticos que nos aniquilam. Agora, S. Exa., num golpe de audácia e esperteza, pretende comprar, com cargos e dinheiros públicos, o digno e independente eleitorado paulista. Vemos que as palavras de moralização do Presidente Café Filho não coincidem nem corroboram com os atos recrimináveis de S. Exa..

Antes, de modo ardiloso, conseguiu o Presidente Café Filho um documento sereno e respeitável dos dirigentes das Fôrças Armadas, que explorou, com inteligência, gerando o desassossêgo na comunidade brasileira. Em seguida, pretendeu S. Exa. dividir as várias correntes políticas. E, no derradeiro instante para a desincompatibilização, lançou até mão dos postos e dos bens do Erário. Em tudo, porém, a incapacidade e irresponsabilidade políticas do Chefe do Govêrno ficaram à vista, acusando-o, gravemente.

O Governador Jânio Quadros convidou o banqueiro José Maria Whitaker para o cargo de Ministro da Fazenda, em substituição ao Sr. Eugênio Gudin. Êsse banqueiro ponderou, nessa ocasião, segundo notícias divulgadas em São Paulo, que preferia ser Presidente do Banco do Brasil. E de pasmar, se verdadeira essa notícia. Preferir ser menos, administrativamente, desde que fique junto do cofre, manuseando, recebendo e distribuindo o dinheiro da Nação.

E na qualidade de banqueiro, como é conhecido S. Exa., é diretor-superintendente do Banco Comercial do Estado de São Paulo, S. A.. Êsse estabelecimento de crédito, durante 1954, operou, particularmente, em títulos descontados, a curto prazo, numa prova evidente de que não estimula os investimentos industriais, preocupando-se com o crédito especulativo. O saldo dos títulos descontados, na conta própria, no ano passado, e na das agências, somaram a importância de 2 bilhões e [illegible] milhões de cruzeiros ficando, para as demais operações, a insignificância de 37 milhões de cruzeiros.

Os depósitos de tôdas as origens atingiram, no mesmo ano, a 2 bilhões e 170 milhões de cruzeiros. A Caixa do Banco se compunha, em 31 de dezembro último, de 170 milhões de cruzeiros, em moeda corrente; de 200 milhões de cruzeiros, no Banco do Brasil; e 167 milhões de cruzeiros em diversas entidades. O capital do Banco é de 400 milhões de cruzeiros.

No Brasil, os banqueiros sempre foram péssimos Ministros da Fazenda, por isso que, para uma administração que deve ser dinâmica, amparando a produção, financiando as iniciativas importantes, suprindo e fiscalizando os bancos, executando a receita e a despesa orçamentárias, promovendo a importação estritamente conveniente e a exportação generalizada, enfim, disciplinando e orientando as finanças nacionais, levam um "EMPRESTADOR DE DINHEIRO", que só compreende a operação de crédito para quem é rico. Aliás, essa é a mentalidade do agiota, que não está habituado à compreensão e à defesa dos interêsses da coletividade.

Aí está a grande verdade: um negócio, um simples negócio eleitoral, do "austero" Presidente Café Filho. São Paulo não depende dessas transações inidôneas para ter o que, de direito, lhe pertence.

O BRIGADEIRO COM ETELVINO

À hora em que encerrávamos esta edição, o Brigadeiro Eduardo Gomes realizava importante conferência, a portas fechadas, com o Sr. Etelvino Lins. A conferência já dura cêrca de três horas.

PROGRAMA MINIMO DO PTB PARA APOIO A JUSCELINO

Súmula Das Reivindicações Trabalhistas em Face da Candidatura Kubitschek — Constituição do "Estado-Maior" da Candidatura Pessedista Para Fornecer as Diretrizes Fundamentais da Campanha

O PTB apresentará, hoje, à Comissão Executiva do PSD o seu programa mínimo, cuja inclusão na plataforma do candidato pessedista à presidência da República é considerada condição indispensável ao apoio dos trabalhistas à candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. Espera-se para as próximas horas a divulgação dêsse documento, que conterá as diretrizes básicas da política social defendida pelo PTB.

ESTADO-MAIOR DA CAMPANHA

Estamos informados, ainda, que será constituído, dentro de algumas horas, o "estado-maior" da campanha do PSD à presidência da República, organismo que funcionará acima da máquina partidária e se destina a fornecer as diretrizes fundamentais da candidatura Kubitschek. Participarão dêsse "estado-maior" as figuras exponenciais do mundo político que apoia Juscelino, tais como Osvaldo Aranha e outros.

Política em Dois Tempos

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE PETRÓLEO

Reuniu-se, ontem, mais uma vez, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, que está investigando o que foi feito até agora sôbre petróleo no Brasil. O relator daquêle órgão, Deputado Dagoberto Sales, apresentou um questionário, para ser enviado, através de um pedido de informações, ao Poder Executivo, a fim de orientar os trabalhos.

Na próxima semana, segunda-feira, a Comissão realizará mais uma reunião, quando será escolhido o substituto do Deputado Artur Bernardes, presidente daquêle órgão. O candidato mais em evidência é o atual vice-presidente, Sr. Croacy de Oliveira do PTB gaúcho, que vem se conduzindo com correção e dignidade, no exercício da presidência.

LOPO RENUNCIA

O Deputado Lopo Coelho, que ficou com a dissidência pessedista apoiando a candidatura Etelvino Lins, vai solicitar exoneração da vice-liderança de seu partido na Câmara dos Deputados. O representante mineiro comunicou isto, ontem, a vários dos seus amigos.

JOSÉ JOFFILY, CANDIDATO

O candidato único na Paraíba está sendo um parto muito difícil. E' quase certo que surgirão dois candidatos para disputarem o govêrno do Estado. O da UDN ainda não se sabe, mas o do PSD tudo indica que será o Deputado José Bezerra Joffily.

O Sr. Argemiro de Figueiredo afirma que ainda confia na possibilidade de um candidato que reúna as preferências de todos os partidos.

UMA REFORMA GERAL

O Sr. Rey Palmeira fez ontem um longo discurso pedindo uma reforma para o país. Depois de se ocupar largamente das dificuldades que o país atravessa — particularmente as zonas mais atrasadas — o Senador alagoano resumiu suas palavras nestes pontos capitais: Eliminação da burocracia. Descentralização administrativa. Execução do que já existe sôbre reaparelhamento de portos e ferrovias. Reerguimento da Marinha Mercante. Ajuda financeira às regiões subdesenvolvidas. Votação do projeto de reforma rural. Reexame do critério na distribuição dos tributos de modo que contemplem melhor Estados e Municípios. Redivisão territorial do país e mudança da capital federal.

PRAGA GENTIL

Um repórter publicou, na última edição da revista "Manchete", uma reportagem sôbre a Câmara Municipal, na qual mimoseia os vereadores Manoel Blasquez, Indio do Brasil e Ollon Braga com a classificação de analfabetos. Da tribuna, reagiram os Srs. Blasquez e Indio, mas o Braga achou mais conveniente ficar calado, contando, como contou, com a defesa do primeiro.

O Indio, entretanto, após defender-se, disse que se o repórter "ainda possui a Exma. Sra. sua progenitora e se precisar de um médico, ela me encontrará no meu consultório, onde poderei atendê-la, com muito prazer, graciosamente". Será que o repórter aceitará o oferecimento?

PARA A SUA ECONOMIA

100% Nylon (Dupont)

Soquete com boquet ajour 55,00

Espuma de nylon 75,00

6 CÔRES SORTIDAS

Em cada 9 pares mais 1 grátis

E mais 38 tipos diferentes

Uma exclusividade das casas olga

Compre na Novíssima Campanha dos 9

Motor para Máquina de Costura com apenas 99,00 de entrada

casa NENO

RAIO X INTERNACIONAL

ÊSTE ANO, NA UNIÃO SOVIÉTICA:

Aprovação do Sexto Plano Quinquenal no XX Congresso do Partido Comunista

De SIDNEY WEILAND, da APLA-REUTERS, Exclusivo Para ULTIMA HORA

MOSCOU (Apla-Reuter) — Um congresso do Partido Comunista, o primeiro que se realizaria desde a morte de Stálin, em âmbito nacional, pode ser convocado para êste ano. A decisão está na dependência da situação interna do Partido.

Reza o estatuto do Partido Comunista que o Congresso, que se deve reunir pelo menos uma vez de quatro em quatro anos é o "supremo órgão" do Partido.

Se os líderes se conformarem com o prazo-limite de quatro anos, o próximo Congresso não deveria se realizar até outubro de 1956. Entretanto, considera-se possível que certos acontecimentos possam justificar um conclave antes daquela data.

Um congresso que se reunisse nos últimos mêses dêste ano deveria fornecer uma plataforma pública para qualquer reestruturação da política comunista que o Kremlin possa desejar pôr em prática, depois das mudanças que ocorreram desde o Congresso de 1952.

A realização de um Congresso desta natureza pode ser útil na sua repressão no mundo exterior, mas o seu valor interno dependerá das finalidades para as quais fôr convocado. E a razão disto é que os delegados são enfileirados numa lista para proferir discursos, sem qualquer interrupção para debates e discussões.

E o argumento em favor dêste tipo de reunião é que o povo russo está "unido monoliticamente" em tôrno do Partido Comunista e que, portanto, existe sempre unanimidade.

Desde o Congresso de 1952, vários acontecimentos graves e importantes ocorreram dentro do Partido Comunista. O primeiro foi a morte de Stalin, em março de 1953. O segundo foi a execução de Laurenti Beria, vice-premier, sob a acusação de traição, em dezembro do mesmo ano. O terceiro foi a renúncia de Georgi Malenkov ao pôsto de Primeiro Ministro, em fevereiro de 1955. Cada um dêsses acontecimentos teve a repercussão na organização do Partido, não apenas em Moscou, mas também em distantes regiões do país.

A morte de Stalin, um acontecimento que paralisou o país, trouxe consigo não só uma mudança no govêrno, mas também uma modificação nos negócios internos e externos.

A prisão e subsequente execução de Beria, foram seguidas por um processo de expurgo nas linhas do Partido e um apêlo para maior "vigilância" na organização. A renúncia de Malenkov, por sua vez, alterou a orientação do Govêrno e a política do Partido.

Êstes três fatos e suas repercussões podem formar uma base importante para discursos e pronunciamentos no 20.º Congresso do Partido, particularmente se fôr convocado êste ano.

Uma de suas principais atribuições será aprovar o sexto plano quinquenal que deverá começar quando o atual expirar no fim de 1955. Outra tarefa será preencher as vagas existentes no Presidium ou órgão executivo do Comité Central do Partido Comunista. Depois da morte de Stalin e até a prisão de Beria, havia dez membros no Presidium. Desde então, apenas nove têm sido mencionados. Os nove homens, que são os verdadeiros governantes da Rússia, em suposta ordem de precedência, são os seguintes: Nikita Khrushchev, Primeiro-Secretário do Partido; Vyacheslav Molotov, Ministro do Exterior; Marechal Nikolai Bulganin, Primeiro Ministro; Marechal Kliment Voroshilov, Presidente do Estado e cinco Vice-Premières Lazar Kaganovich, Georgi Malenkov, Anastas Mikoyan, Maxim Saburov e Milhail Pervukhin.

Se existem outros membros, os seus nomes não são conhecidos. A vaga existente é a de Béria e pode haver ainda outras vagas ocasionais. Malenkov, a despeito de sua renúncia como Premier, ainda conserva o seu lugar no Presidium, conforme confirmou o próprio Marechal Bulganin a jornalistas, recentemente.

De conformidade com a eleição do 19.º Congresso, o Comité Central do Partido Comunista consta de 125 membros, com 111 "candidatos-membros". Ainda que o número exato das vagas que ocorreram nos últimos três anos seja desconhecido, um novo Congresso deverá tomar as medidas para a eleição de um novo Comité Central.

Para Foster Dulles:

PERIGO, UMA PAZ A TODO PREÇO

WASHINGTON, 12 (AFP) — O perigo de uma paz a todo preço foi acentuado pelo Secretário de Estado, Senhor Foster Dulles, no decorrer do quinto jantar anual dos alunos das escolas jesuitas dos Estados Unidos.

"Deveriamos recordar — declarou principalmente o Sr. Dulles — que se as invenções modernas tornaram a guerra mais terrível, elas igualmente tornaram mais terríveis as consequências de uma retirada e de uma capitulação..."

— "A paz, suscetível de servir de tela atrás da qual homens de espírito diabólico podem cometer danos" — disse o Secretráio de Estado, acusando estão os comunistas de terem, nos últimos anos, procurado tirar proveito, para sua propaganda, do amor à paz e do horror à guerra, a fim de estenderem seu domínio sôbre o mundo inteiro.

— "Os chefes comunistas — declarou o Sr. Foster Dulles — sabem, com efeito, que se o pacifismo se tornar a principal preocupação dos povos livres, o mundo será para êles uma prêsa fácil". E o Secretário de Estado em seguida acentuou a vontade dos Estados Unidos, de não se afastarem dos grandes princípios aos quais obedecem em política estrangeira.

O Mundo é Assim Mesmo

Uma boa notícia para os fãs de cinema, vem de Oxnard, na Califórnia: Loreta Young não está com apendicite. E' apenas uma peritonite localizada, já em processo de cura.

* * *

Os cidadãos lusitanos Antônio Pereira e Lourenço Caetano Siqueira, foram ontem presos em Bombaim. Acusação: faziam espionagem para os portuguêses. Mas após o pagamento de uma fiança de 500 rupias, foram postos em liberdade.

* * *

Bom presente de Pascoa receberam os poucos habitantes de Cantelo, na fronteira Italo-Suiça. E' que depois da passagem de um grande ônibus, carregado de turistas que iam passar a Pascoa em Mendrisio, ficou na estrada uma verdadeira chuva de canetas estereográficas, isqueiros, pacotes de chocolate e de chá e cigarros. Supõem as autoridades alfandegárias, que seja um contrabando carregado num depósito clandestino do ônibus.

* * *

Desta vez foi o mau tempo. E por causa dêle, a nova explosão da bomba atomica, que segundo os telegramas "deve ser a mais poderosa das experiencias em curso", não aconteceu.

* * *

Em Havana, os programas radiofônicos "Comentários de Actualidad" e "Comentários de Actualidad Política", foram suspensos por 15 dias. Motivo: os produtores eram da oposição.

* * *

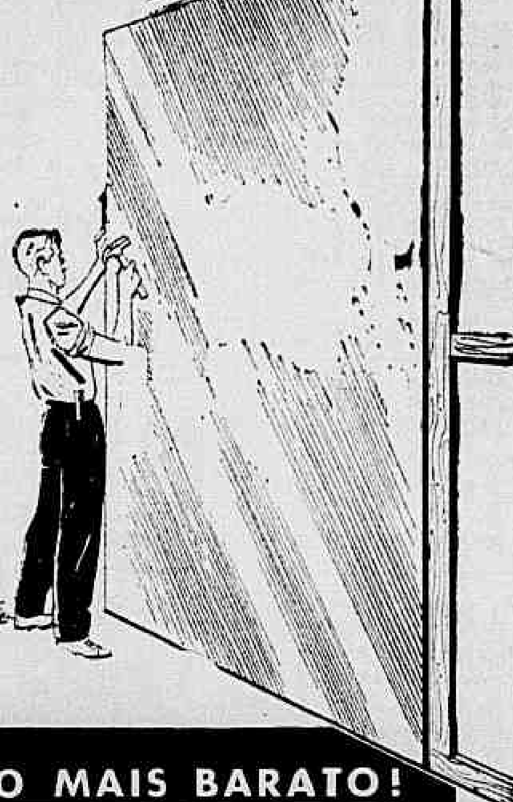
Em Verceil, na Itália, uma cabra deu a luz a um cabrito. Tudo muito bem. Acontece porém que ao que parece, esta cabra tinha habitos pouco recomendáveis. Tanto assim, que momentos depois, deu a luz a um cachorro perfeitamente constituido. O telegrama da F.P. informa que os três morreram.

* * *

Em compensação, Clement Attlee, chefe da oposição britânica, anuncia em Londres: "Nenhum govêrno inglês participará de uma guerra desencadeada por Formosa". O que é uma notícia melhor, convenhamos.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 · 37-1512

...mas o melhor da festa é o aromático e puríssimo
Brahma Chopp
Para o seu paladar apurado, não resta a menor dúvida que o saborosíssimo Brahma Chopp é mesmo uma festa! É rico... saudável... porque contém o melhor malte! É aromático... aperitivo... porque possui o melhor lúpulo! É puro... saboroso... porque é feito com o melhor e mais selecionado fermento! Eis porque Brahma Chopp é cada vez mais desejado por você... e por seus amigos também!
BRAHMA Chopp
- não pode haver melhor!
OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RADIO NACIONAL e da RADIO MAYRINK VEIGA.
PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

DURATEX
novo e revolucionário material!

Indispensável às indústrias de construção civil, decoração, mobiliário, brinquedos e muitas outras
Pela primeira vez produzido no Brasil um material com caracteristicos iguais às do "hard-board" estrangeiro. Polpa de eucalipto, prensada a grandes tonelagens, DURATEX substitui a madeira compensada e vários materiais de revestimento. O Senhor precisa conhecer e utilizar DURATEX!
TRÊS TIPOS:
o normal, para uso em interiores,
o temperado a óleo, para uso em exteriores e
o acústico, para isolamento de som.
Chapas de dois tamanhos: 1,22m por 2,50m e 1,22m por 3m.
Espessuras de 0,5 - 1,5 - 3,5 - 4,5 - 5 e 6 cm.
Pode ser cortado, serrado, perfurado e colado, exatamente igual à madeira.
Aceita todo tipo de caiação ou pintura.
MUITO MAIS BARATO!
O metro quadrado de DURATEX custa Cr$ 40,00, mais ou menos a metade do que custa a madeira compensada!
Pequena amostra do que se pode fazer com DURATEX
Paredes divisórias • Revestimento de paredes internas • Revestimento de paredes externas e telhados • Revestimento de assoalhos. • Revestimento de móveis • Prateleiras e caixas • Material isolante de som • Brinquedos.
Tantas vantagens quanto utilizações!
DURATEX é mais resistente. Sua carga de ruptura é de nada menos de 750 quilogramas por centímetro quadrado, superior inclusive à do "hard-board" sueco, fabricado com pinho.
DURATEX é mais leve. Uma chapa de DURATEX é muito mais leve do que uma chapa, de igual tamanho e espessura, de madeira compensado.
DURATEX não empena. Mantém-se anos e anos na posição e inclinação em que a colocarem.
DURATEX não é atacado por insetos. No processo de fabricação, a polpa de eucalipto recebe, como aditivos, poderosos elementos inseticidos.
DURATEX é mais flexível, o que lhe aumenta o número de utilizações.
DURATEX é menos inflamável. Não arde nem propaga chamas.
Tudo que se faz com madeira faz-se melhor com DURATEX
Representantes e Distribuidores:
MERCANTIL RIO DE JANEIRO, S.A.
Ed. da Associação dos Empregados no Comercio, S/1.218, Tels.: 22-9192 - 52-5172 - Rio de Janeiro

SEGURANÇA SÔBRE O ATLÂNTICO E PERIGO NA AVENIDA BRASIL...

OS PILOTOS PORTUGUÊSES PARECIAM VETERANOS VOANDO SÔBRE TERRAS DO BRASIL

A Proêsa Que Fêz Água na Bôca — Em Vitória, Junto ao Túmulo Simbólico de Anchieta — Finalmente, no Rio, Para Continuar Uma Vida de Aventuras — Missão Cumprida do Repórter

GAGO COUTINHO, Repórter de ULTIMA HORA, a Bordo do SKYMASTER



Gago Coutinho "Comandante de Honra" e repórter de ULTIMA HORA no "Skymaster" da TAP, quando tinha os seus documentos examinados pela policia no Galeão

(BORDO DO "SKYMASTER VOANDO SÔBRE O ATLANTICO) — Regressamos ao Recife, de Fortaleza, em vôo direto. Durante algum tempo sobrevoamos os sertões nordestinos, os quais, em certos sitios, oferecem um panorama semelhante ao do Norte da Africa.

Chegamos à tardinha no Recife e após rápido repouso no "Grande Hotel" rumamos para o "Clube Português", onde fomos homenageados pelas colônia lusitana, jornalistas e sociedade local.

O fato é que um homem na minha idade, com vários hábitos, inclusive o de não jantar e dormir cedo, sente sinais de cansaço no terceiro dia de viagem no "Skymaster", o quadrimotor da TAP que está realizando o vôo operacional Lisboa-Rio.

Deixamos Recife, às 7 horas da manhã e duas horas depois voamos sôbre Salvador.

Nas minhas viagens de marujo, a Bahia sempre foi uma escala agradável. Antes do raide de 1922, estivemos em Salvador, em 1896, como tenente do veleiro "Pero Dalenquer". Visitamos as igrejas e comemos bastante vatapá, prato da terra servido por cozinheiras vestidas a caráter.

Agora sobrevoamos Salvador, rumo ao aeroporto de Caravelas, que a despeito de não ser escala da linha Lisboa-Rio, precisa ser conhecido pelos aviadores portuguêses, como pouso de emergência.

Sobrevoando Pôrto Seguro

Os tripulantes do "Skimaster" mais uma vez pediram ao velho repórter para ir ao comando da máquina. De lá poderíamos observar melhor o sitio Santa Cruz de Cabralia-Pôrto Seguro, ao fundo de Monte Pascoal, faixa litoranea onde Cabral ancorou a sua esquadra em 1500. Em 1939, participando de uma revoada de uns vinte e cinco pequenos aviões de turismo, estivemos em Pôrto Seguro, saltando no campo de Nossa Senhora de Ajuda. Foram meus companheiros de viagem o Dr. Assis Chateaubriand, D. Anésia Pinheiro Machado, Dr. Paulo Sampaio, atual Presidente da Panair do Brasil e cujo pai, o saudoso Prefeito Carlos Sampaio, foi o cidadão que nos recebeu em nome da cidade, quando chegamos ao Rio, em 1922, nas asas do terceiro avião utilizado na travessia, batizado com o nome de "Santa Cruz".

Já atravessamos três vêzes o Continente Negro e conhecemos intimamente os duros sertões da África. Mas em Pôrto Seguro, em 1939, fiquei com água na bôca, por não ter participado da escalada ao Monte Pascoal, até então virgem de pés civilizados. Esta proeza foi feita pelo meu amigo Edmar Morel, que desfraldou no cume da histórica montanha as bandeiras da Cruz de Cristo e do Brasil.

Em compensação assistimos a uma missa celebrada por D. Eduardo José Herberhold, da mesma Ordem de Frei Henrique de Coimbra, cerimônia realizada não na Corôa Vermelha, local exato da primeira missa do Brasil, e sim em Pôrto Seguro, tendo como assistentes os aviadores da revoada, o gentio da região e centenas de cabôclos descendentes dos indios Tupiniquins.

Chegamos cedo em Caravelas, com um pouco de neblina e já um tanto cansado, pois voávamos desde o dia 30 de março dia em que os portuguêses comemoraram o 33.º aniversário do início do raide Lisboa-Rio. A rapaziada do "Skymaster" examinou o campo, considerado ótimo para uma escala de emergência.

As 16,30 horas, baixamos em Vitória, tendo o necessário tempo para visitar o Governador do Estado, com agradável palestra no Palácio, famoso pela sua situação sôbre o cais acostável. Na parte térrea do Palácio está o túmulo simbólico de Anchieta, o Apóstolo do Brasil. A própria lápide de mármore indica, em latim, que ali "jazia os restos mortais de Anchieta". Também fizemos a visita ao alto onde se ergue o Convento da Penha, na terra firme, visto Vitória ser em uma ilha.

Para o sul voamos com o ar bastante agitado, até Macaé, na costa fluminense, e daí cortamos para o aeropôrto internacional do Galeão, na Ilha do Governador, que com a ponte perdeu o verdadeiro sentido geográfico de que uma ilha é um pedaço de terra cercado de água por todos os lados...

Com neblina, o vôo noturno parecia dificil, mas os milhões de quilômetros dos nossos pilotos venciam a dificuldade com espantosa galhardia, como se tôda a vida tivessem voado sôbre terras do Brasil.

Fomos recebidos por amigos, senhoras e senhores conhecidos, a quem impressionei com a minha agitação, que desde os 18 anos comecei a viajar e que, agora, sem família, posso continuar a vida de aventuras até no Brasil, por vêzes acompanhado do velho colega e amigo, o Edmar Morel, companheiro da regata de jangadas em Fortaleza, do vôo a Pôrto Seguro, passeio por Lisboa e caminhadas noturnas pela Cinelândia."

O antigo navegador do "Lusitânia", companheiro do grande Sacadura Cabral, desembarcou no Rio com a alma em festas. Participou do vôo operacional da companhia Transportes Aéreos Portugueses — TAP —, que confiada na experiência ultramarina do seu pessoal, entendeu que a gloriosa Bandeira Portuguêsa, já içada em transatlânticos com honra, poderia também ostentar-se nos melhores aviões comerciais do Atlântico Sul.

O quadrimotor "Skymaster" serviu para estudos, mas a linha será voada com modernos "Constellations".

Chovia muito quando embarcamos no "jeep" do meu jornal, a ULTIMA HORA, rumo ao hotel O.K., do qual sou hóspede desde o dia em que jogaram o "Palace Hotel" ao chão. Como o "jeep" era fechado, o repórter de ULTIMA HORA, a bordo do "Skymaster", não chegou a ter mêdo de atravessar a Avenida Brasil. Chegou são e salvo ao O.K.

E pelo telefone comunique a Samuel Wainer: — Missão cumprida!

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Venha vê-la funcionar!

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O PADEIRO

Há um homem nesta cidade cujo drama supera o de muitos personagens de ficção ou da vida real. Êle não é candidato a coisa nenhuma, mas nem por isso seu tormento é menor. Trata-se de um simples e obscuro padeiro, que exerce a sua honesta profissão lá pras bandas de Del Castillo.

Com a sua cêsta de pão, sai êle tôdas as madrugadas rua afora, seja tempo quente ou noite fria e chuvosa. É uma figura familiar de todos os moradores do bairro, pois há anos vive êle dêsse ofício de vender pão — o chamado pão nosso de cada dia — que vai se tornando cada vez mais amargo.

Não sei o seu nome, mas conheço um pouco de sua história. E para que se tenha uma idéia do suplício dêsse humilde padeiro de Del Castillo basta dizer que êle já foi assaltado, no mínimo, oito vêzes.

Um grupo de ladrões igualmente muito conhecido no bairro, reuniu-se com o propósito deliberado de arruinar o pobre padeiro, tirando-lhe não o seu pão de cada dia, mas o pão de cada dia dos outros.

Nos últimos três assaltos de que foi vítima, o padeiro ficou sem os pães e sem o dinheiro. E como êste era pouco, os ladrões se mostraram sumamente contrariados e exigiram mais. Então o padeiro, na sua humildade, para não aborrecer os larápios, tratou de suprir mais a sua cêsta e o seu bôlso, inclusive polindo dinheiro emprestado.

De tal modo está êle à mercê dos assaltantes que, todos os dias, quando sai de casa, já leva consigo, reservada, a quota dos ladrões.



Inibido pelo mêdo, êle conservou, durante muito tempo, em segrêdo sua condição de vítima certa e cotidiana dêsse grupo de malandros de Del Castillo. Mas há poucos dias êle desabafou para um amigo:

— Não aguento mais. Estou quase arruinado. Meus patrões já andam desconfiados, pensando que o ladrão sou eu próprio. Mas o diabo é que eu nem posso me queixar, porque os miseráveis me ameaçam de morte. Se eu abrir a bôca e contar tudo êles me matam...

Tornando ainda mais patética a situação do padeiro, há as desconfianças da espôsa, que o acusa de estar gastando o seu dinheiro em farras, mulheres, etc.

Êste é o drama do pobre padeiro de Del Castillo.

Êle não sabe o que fazer, na sua nobre e bíblica profissão.

Nem só de pão vivem os larápios. Exigem dinheiro também, e isso não está nem nos textos sagrados, nem nos planos do nosso humilde herói suburbano.

L. C.

COMERCIANTES DESONESTOS VENDIAM CARNE DETERIORADA

As autoridades da Delegacia de Economia Popular em diligência efetuada na tarde de ontem aprenderam, num depósito de salgados situado à Rua Francisco Eugênio 112, de propriedade de José Maria Teixeira, que se encontrava ausente, cêrca de trezentos quilos de carne deteriorada que era criminosamente vendida ao público.

No referido depósito foram vistoriados vários tabiques

Na foto, o repórter quando examinava um pedaço de lombo deteriorado e uma escova que tanto servia para limpar o chão como os baldes em que a mesma era depositada

sendo que no n.º 4 foi detido o empregado Antonio Silva, de 23 anos, morador à Rua Figueira de Melo, 398. Ali, as autoridades encontraram uma caixa de 25 quilos de rabo salgado; no box n.º 15 foram apreendidos 40 quilos de chispe e 12 de costela, sendo detido na ocasião José Maria Taveira, de 35 anos, domiciliado à Travessa Ilda 60; Jayme Moreira da Veiga, empregado do box n.º 5, residente à Rua Castro Tavares 146, foi autuado por ter em seu poder um revólver "Bereta" de calibre 6,35 e uma caixa de 25 quilos de lombo podre; no box 8 foram apreendidos 64 quilos de rabinho e duas caixas de lombo deteriorado. Seu empregado Júlio Cunha, de 56 anos, morador à Rua Edmundo 340, foi também autuado.

Do auto de apreensão efetuado pela DEP consta o seguinte: "Por terem depósito para vender nas feiras livres em boxes situados num mesmo prédio, à Rua Francisco Eugênio 112, salgados de porco impróprio para o consumo público, conforme verificação procedida pelo sanitarista Aldo Rangel. Trata-se de um grande salão contendo vários tabiques em número de 23."



Jaime Moreira da Veiga, Júlio Cunha, Antônio da Silva e José Maria Taveira, que foram detidos pela Delegacia de Economia Popular por venderem carne deteriorada. Todos são portuguêses há pouco chegados ao Brasil

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O marinheiro Ostern Jonhson, de 23 anos, de nacionalidade sueca, domiciliado no navio "Stig Gorten", ontem, ao atravessar a Av. Rodrigues Alves em frente ao Corpo de Bombeiros, foi atropelado por um auto não identificado. Socorrido por uma ambulância do Hospital do Pronto de Socorro com fratura da coxa direita e contusões generalizadas, a vítima após ser medicada, foi removida para o Hospital dos Estrangeiros.

* * *

O ônibus da linha "Praça Mauá-São João de Meriti", da Viação Albatroz, ao parar para atender um passageiro na rodovia Presidente Dutra, próximo a barreira de S. João de Meriti, foi violentamente abalroado na traseira por um caminhão. Da colisão resultaram sairem feridos o passageiro Izani Vieira de Carvalho, de 26 anos, mecânico, morador na Rua S. João Batista, 311, em Meriti, que sofreu contusões e escoriações, Jairo de Lima Dias, de 37 anos, barbeiro, domiciliado em São Paulo, que viajava no caminhão com destino à Paulicéia, com fratura do braço direito, contusões e escoriações e o motorista do transporte de carga Osmar Dias, de 36 anos, casado, residente na capital bandeirante. Socorridos por uma ambulância do Estado do Rio, foram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficaram internados com exceção de Osmar que veio a falecer ao dar entrada naquele hospital. As autoridades policiais tomaram conhecimento do fato.

ACONTECEU ONTEM

Com uma certeira facada no peito tentou o suicídio, ontem à tarde, nas obras da Rua Bulhões de Carvalho, 181, o operário Edgard Baptista da Silva, de 21 anos de idade. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, ali ficou em observação. Perguntado sôbre os motivos de seu desesperado gesto, negou-se a responder. A Polícia do 2.º Distrito registrou o fato.

* * *

O menor Antônio Santos da Silva, comerciário de 16 anos, morador na Rua Goiás, n.º 1042, casa sete, quando esperava um trem na Gare D. Pedro II, escorregou e tombou ao solo, sofrendo em consequência, fratura da perna direita. A vítima foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro de onde se retirou após ser medicada.

* * *

Em consequência do desabamento do telhado do barraco s.n. localizado à Estrada da Gávea, 475, na tarde de ontem, saíram feridos e foram medicados no Hospital Miguel Couto Alcebina Ferreira, de 29 anos, e seus filhos Sidney, Henrique, e Sandra, de 4, 8 e 1 ano e seis meses, respectivamente. Todos com escoriações generalizadas, retiraram-se em seguida. A Polícia do 1.º Distrito registrou o fato.

* * *

Ontem, à tarde, o operário Paulo Braga da Silva (21 anos, Av. Guilherme Maxweel, 470) em companhia de um amigo, no interior de uma padaria situada à Avenida N. S. da Penha, 540, examinava uma garrucha. Súbito a arma detonou ferindo-o no torax. A vítima foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada e as autoridades do 21.º Distrito, registraram o fato.

Amor, Dinheiro e Morte

Brutal e covarde agressão teve lugar ontem, à tarde, na Estrada da Covanca, próximo ao Largo do Guedes, em São João de Meriti, quando o motorista Geraldo Silva (28 anos, Rua Três, Lt 10, Jardim Sumaré, em Caxias) na direção do ônibus n.º de ordem 17, da linha "São João de Meriti — Caxias", pertencente a "Emprêsa Municipal de Transportes Ltda.", foi inopinadamente agredido a tiros por um passageiro de chapéu de aba larga, mulato e gordo, que fugiu tomando rumo ignorado.

A vítima com um ferimento penetrante no pescoço foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada em estado grave.

Segundo apuramos, o fato passou-se da seguinte maneira:

"Geraldo quando conduzia o veículo com destino a Caxias encontrou seu cunhado no meio do caminho e parou alguns instantes para falar com êle, a fim de saber notícias de um sobrinho que se encontra enfermo. Nesse momento, um passageiro que se achava nos fundos do ônibus gritou:

— Como é. Vamos deixar de conversa fiada.

Geraldo ponderou que se tratava de assunto importante, porém, o homemzinho não se convenceu e retrucou:

— E' mas acontece que eu estou com pressa.

A viagem continuou e, quando todos pensavam que o incidente tivesse terminado, o homem de chapéu de aba larga tocou a campainha. Geraldo estacionou o veículo no ponto e esperou que o mesmo saltasse. Êste, porém permaneceu na porta de saída com a mão no bôlso. O motorista pensando que êle estivesse procurando a ficha, ficou calmamente a espera. Entretanto, em vez de ficha recebeu um tiro no pescoço. As autoridades locais tomaram conhecimento do fato.

ENQUANTO A POETISA NEGA A PARTICIPAÇAO NO CRIME:

NINGUEM SABE QUEM DEU TRÊS TIROS EM WILSON

Os Amores do Bancário: Noiva, Namorada e Amiguinha... — Vingança, a Causa Provável — Entêrro Sob as Vistas da Polícia — Resultado do Exame Cadavérico

À medida que se desenvolvem as investigações em tôrno da morte do bancário Wilson de Melo, cresce a convicção de que Elvira Schauman Foeppe ocultou detalhes do misterioso crime. Êste é o ponto de vista do Comissário Moacir Novais e do Detective Edson Sacramento, encarregados de elucidar a tragédia da Ladeira do Fialho, ocorrido na madrugada de domingo. Os primeiros passos da polícia foram acompanhados pela reportagem de ÚLTIMA HORA que se locomoveu, durante todo o dia de ontem, ora no 4.º Distrito, ora na Polícia Técnica, participando inclusive das diligência.

Três Amores

Decorridas vinte e quatro horas do assassinato, a polícia movimentou-se para fazer um completo levantamento sôbre a vida do infeliz bancário. Seus hábitos, costumes, locais que frequentava e amigos que com êle privavam mais intimamente, foram objetos de rigorosas investigações dos policiais que vêem trabalhando de maneira incansável. O resultado dêsse trabalho, como é obvio, é mantido no mais completo sigilo. Contudo, podemos adiantar que Wilson antes de conhecer Elvira, namorara uma sua vizinha de nome Maria de Barros Vasconcelos, jovem de rara beleza, moradora no apartamento de n.º 801 do edifício em que êle residia. Kati, como é conhecida na intimidade, manteve ligações amorosas com Wilson durante cêrca de seis meses e dedicava-lhe grande afeição. Poucos dias antes do Carnaval ela soube que o bancário tinha uma noiva em Piauí, na cidade denominada Piripiri, de onde êle era natural. Parece mesmo que ela intereeptou uma carta dessa moça, cujo nome é Gilda, um tanto comprometedora. Por isso, Kati resolveu propor o rompimento e, para esquecê-lo, afastou-se do Rio, indo passar alguns dias na fazenda de uns parentes em Petropólis. A êsse tempo o bancário conheceu Elvira com quem passou a se encontrar diàriamente, procurando mesmo provocar ciúmes na ex-namorada. Por isso, D. Luiza de Barros, genitora de Kati, aconselhou sua filha a mudar-se do edifício, passando ela a residir em Copacabana em companhia de um seu irmão.

A Vida do Bancário

Enquanto o Detective Edson procedia essas investigações, o Comissário Moacir Novais deliberou investigar fatos na vida do infortunado bancário. Apurou a autoridade que Wilson sempre foi orientado por seu irmão Francisco Chagas Melo, funcionário graduado da Divisão de Pesquizas do Banco do Brasil. Francisco, desde a morte de seu pai, procurou educar o irmão mais novo, preparando-o para o concurso no Banco onde era funcionário. Há cêrca de cinco anos Wilson trabalhava no Cadastro da Agência Central daquele estabelecimento. Na semana passada, foi transferido para a CACEX, órgão que superintende também a Divisão de Pesquizas, sendo lotado na seção de Cadastro Geral. As informações sôbre a vida funcional de Wilson, colhidas pela polícia, são bastantes lisongeiras, pois que Wilson era muito estimado pelos seus companheiros e chefes.

Passados os primeiros momentos da cena sangrenta o Detective Edson procurou ouvir novamente Elvira. Essas declarações foram confrontadas com as que ela prestou às autoridades distritais, concluindo então o policial que existe mesmo certa fantasia em suas afirmações.

O Entêrro

A Polícia não se descuidou do entêrro do infeliz bancário. Para a Capela Real Grandeza, horas antes do sepultamento, dirigiu-se um detective com a incumbência de observar os amigos e parentes de Wilson. As reações fisionômicas de Elvira Foeppe foram cuidadosamente anotadas pelo policial, que, de momento a momento, apresentando-se como amigo da família fazia perguntas aos presentes.

A Arma

Um detalhe que está merecendo especial estudo das autoridades é o fato de Wilson de Melo ter comprado dias antes de sua morte de um oficial do Exército a arma que foi encontrada em seu poder. Seu próprio irmão, declarou à nossa reportagem que constituiu uma grande surprêsa para êle, saber que Wilson portava um revólver. Esclareceu que êle nunca usara arma e que na Semana Santa, Wilson estivera em sua residência nada lhe falando a respeito de qualquer ameaça ou perigo a que estivesse exposto.

Possibilidade de Vingança

Não esconde a polícia a possibilidade do móvel do crime ter sido vingança. Wilson seria portador de algum terrível segrêdo, em razão da função que exercia no Banco, contra alguma pessoa, a qual tramara a sua morte. Por isso, a polícia empenha-se a fundo no sentido de examinar tôda a correspondência e documentos que se encontram na sua casa na esperança de encontrar algo que robusteça ainda mais tal versão. Seu companheiro de apartamento, José Plácido de Almeida, também funcionário do Banco, foi, ontem à noite, demoradamente ouvido. O mesmo sucedeu com Francisco Chagas que prestou preciosos informes às autoridades com o que se espera seja trazida alguma luz sôbre tão denso mistério.

O resultado na necrópsia procedido pelo legista Nilton Sales pouco esclarecimento trouxe ao caso. O assassino fêz três disparos à queima roupa, sendo que dois dos projéteis atingiram órgãos vitais que lhe ocasionaram a morte quase que instantâneamente! A trajetória das balas indica que o autor estava num plano pouco superior a sua vítima, e em sentido horizontal.

Os Amigos

Em breve palestra que mantivemos com colegas e amigos do bancário, apuramos que êle era muito benquisto. Entre êles, o Sr. Eser Frejat, também natural do Piauí, declarou que Wilson era um rapaz de gênio muito alegre e de boa formação moral. Na conversa estabelecida com o porteiro do edifício, Francisco de Araújo, soubemos que o bancário levava uma vida aparentemente despreocupada, não demonstrando que estivesse sob ameaça de algum perigo.

Curiosa Coincidência

A morte de Wilson de Melo, faz recordar o crime do Sacopã. Em princípios de abril de 1952, foi assassinado Afrânio Arsênio de Lemos, também funcionário do Cadastro do Banco do Brasil. Êsse crime que tanto abalou a opinião pública, tem, não há dúvida, curiosa coincidência com o que ocorreu na madrugada de domingo. E para aumentar esta coincidência existe até certa semelhança fisionômica entre os dois bancários que foram assassinados de maneira misteriosa e no mesmo mês.

Um Automóvel

Na manhã de hoje, quando estivemos na Polícia Técnica, o detective Edson que passara tôda a noite em diligências, nos afirmou ter detido alguns indivíduos que costumeiramente frequentam aquêle local. Entretanto, o policial nos afirmou que os interrogatórios não tiveram qualquer resultado positivo, estando a coisa na estaca zero.

Um lavador de automóveis por exemplo, residente na Rua Benjamim Constant, refere-se a um automóvel, cujo barulho do motor acelerado ouviu logo após os três estampidos. Nada mais adiantou, mesmo porque não disse sequer qualquer característico capaz de identificar o veículo.

As autoridades da Polícia Técnica, detiveram na manhã de hoje o jovem Indalecio Iglesias Filho, filho do vereador do PDC, Indalecio Iglesias, o qual, dirigindo um automóvel de marca "Hundson" de propriedade de seu pai e em companhia de seu amigo Paulo Gabriel Alves Pereira, passaram pelas proximidades do local em que Wilson tombou sem vida. Declararam êles que vinham de uma festa no Flamengo, quando ouviram um tiro, vendo, então, um homem alto e magro, correndo desabaladamente. Deram uma volta com o veículo e perderam o indivíduo de vista.

O Detective Edson, que está encarregado de desvendar o misterioso crime, levou ambos à presença de Elvira, que não reconheceu em nenhum deles o assassino do jovem bancário.

MATOU UM AMIGO PARA ENCOBRIR O ACIDENTE

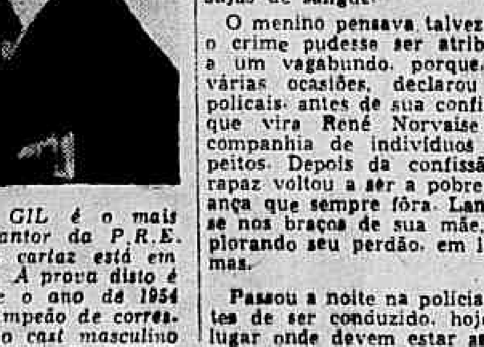
PARIS, 12 (AFP) — O Assassino de um menino de 7 anos e meio, René Novaise, encontrado degolado em um subúrbio de Paris, foi descoberto. Trata-se de um menino de 13 anos e meio, camarada de brinquedo da pequena vítima, que confessou ter morto seu amigo para esconder um acidente.

Tendo atingido um ôlho do pequeno René Norvaise com um tiro de sua carabina de chumbo, o menino, desesperado, exagerou a importância de seu ato. Perdeu a cabeça e, estando seu camarada estendido no chão, deu-lhe um golpe com a coronha de seu pequeno fuzil e o degolou em seguida com uma faquinha. O menino, que fêz uma confissão completa em presença de sua mãe, será pôsto à disposição de um tribunal para crianças.

Desde anteontem os policiais haviam adquirido a convicção de que um dos camaradas de René Norvaise fôra o autor da horrível tragédia. Com efeito, uma testemunha declarara ter visto duas crianças, uma das quais com um lenço no rosto. Ontem, outras testemunhas forneceram a identidade do companheiro da jovem vítima. A criança suspeita foi conduzida, em companhia de sua mãe, à polícia. Parecia muito calma. Reconheceu inicialmente que, com seu companheiro, brincava com fuzis de chumbo, sem dar atenção à direção dos projetis. "Subitamente — disse — René levou a mão ao ôlho, dizendo que se sentia mal e que queria voltar para casa". O rapazinho se calou e, subitamente, murmurou: "Não tenho coragem de dizer em frente a mamãe". A pobre mulher, compreendendo todo horror do drama, explodiu em soluços. Foi conduzida a uma peça vizinha. O menino fêz então um relato atroz, entrecortado de soluços. "René sofria muito e quiz sentar-se. Sangrava abundantemente e logo se deitou. Tive muito mêdo de ser prêso". Agindo com sangue-frio, trucidou seu colega. Jogou então os fuzis e a faquinha no mato. Voltando para casa, verificou que sua mãe havia saído e mudou suas calças sujas de sangue.

O menino pensava talvez que o crime pudesse ser atribuído a um vagabundo, porque, em várias ocasiões, declarou aos policiais, antes de sua confissão, que vira René Norvaise em companhia de indivíduos suspeitos. Depois da confissão, o rapaz voltou a ser a pobre criança que sempre fôra. Lançou-se nos braços de sua mãe, implorando seu perdão, em lágrimas.

Passou a noite na polícia, antes de ser conduzido, hoje, ao lugar onde devem estar as carabinas e a faca.



ORLANDO GIL é o mais simpático cantor da P.R.E. NENO, cujo cartaz está em ascendência. A prova disto é que durante o ano de 1954 sagrou-se campeão de correspondência no cast masculino da querida P.R.E. NENO

Agradecimento

CLAUDIO RAMOS (Neno) agradece às simpáticas homenagens de que foi alvo no ensêjo do seu aniversário quando recebeu inúmeros telegramas, cartas e cumprimentos pessoais.







A JUSTIÇA DECIDE HOJE A SORTE DOS QUADRILHEIROS

O Presidente do Banco Borges se Acha Recolhido a Uma Casa de Saúde — "Habeas-Corpus" Para os Presos — O Promotor Newton Cruz Continuará Acompanhando o Processo

O processo sôbre o escândalo dos francos franceses, que tanta repercussão teve nos meios financeiros do país, acaba de ser enviado à Justiça, sendo distribuído à 12.ª Vara Criminal. Entretanto, o delegado Mário Lucena, solicitou ao titular, o Juiz Oduvaldo José Abritta, o retôrno do processo à Delegacia de Roubos e Falsificações, para a continuação das diligências.

Prisão Preventiva

Ao remeter os autos à Justiça, essa mesma autoridade enviou também o pedido de prisão preventiva para os implicados na negociata do Banco do Brasil, que foram enquadrados nos artigos 318, parágrafo 1.º, combinado com o parágrafo 25 (crime de peculato); 297, combinado também com o parágrafo 25 (falsificação de documentos públicos e 304 (uso de documentos falsos).

Como era natural, dada a repercussão que provocou a trama do "mercado negro" do franco, que está sendo considerado pelos entendidos como o maior escândalo já ocorrido nos nossos meios bancários, os representantes da imprensa no Forum Criminal procuraram o Juiz Oduvaldo Abritta com o fim de saber quando seria conhecida a decisão de S. Excia. sôbre o pedido de prisão preventiva para os acusados. O magistrado no entanto nada tinha a infor- acusados. O magistrado no mar.

Entretanto espera-se que ainda hoje ou amanhã o juiz dê a sua decisão.

Sendo o processo distribuído à 12.ª Vara Criminal, era de se esperar que o Promotor Atila de Sá Peixoto, funcionasse no processo. Tal, porém, não aconteceu, permanecendo no caso o Promotor Newton Cruz que vem acompanhando o inquérito policial desde o início.

"Habeas-Corpus" Para os Presos

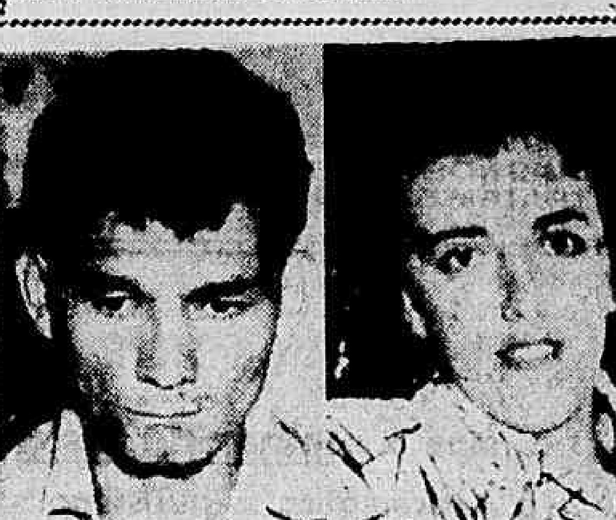
Os advogados dos acusados, não concordando com a prisão de seus constituintes, requereram imediatamente "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, travando-se uma verdadeira guerra judiciária entre a Polícia e os advogados. O feito foi distribuído, caindo na 3.ª Câmara de Justiça, formada pelos Desembargadores José Duarte, Stampa Berg e Eurico Paixão, devendo ser julgado depois de amanhã.

Pânico Entre os Clientes do Banco Borges

Desde que surgiu o nome do Banco Borges como um dos envolvidos na criminosa negociata, grande número de clientes daquele estabelecimento de crédito, ali compareceram alarmados pretendendo inúmeros deles retirarem as quantias ali depositadas. Êsse movimento tem sido contínuo. Os diretores, no entanto, procuravam acalmar as pessoas dizendo que nada havia contra a diretoria do Banco. O fato de dois diretores estarem presos não queria isso dizer que êles representassem os acionistas. Informou também que a matriz em Portugal telegrafou que se responsabilizaria pela cobertura das quantias depositadas, cobrindo qualquer prejuízo.

PARA A CASA DE SAÚDE

O Chefe de Polícia foi procurado, na tarde de ontem, pelo Dr. Osvaldo Barbosa, médico do banqueiro Júlio Barbosa de Matos, que lhe solicitou a transferência de seu cliente para uma clínica de repouso em virtude de seu precário estado. O Coronel Menezes Côrtes, mandou então que o prêso fôsse examinado pelo médico do D. F. S. P., Dr. Pedro Bernardino Pereira, que chegou à mesma conclusão. Sòmente assim foi dada permissão ao banqueiro para que se recolhesse a uma Casa de Saúde, ordenando, por outro lado, o Chefe de Polícia que um policial mantenha severa vigilância à porta de seu quarto, a fim de ser mantida a incomunicabilidade do mesmo.



Ao regressar das compras que fôra fazer, D. Nair Naveiro, solteira, de 25 anos, residente na Rua do Bispo n. 177, apartamento 202, teve uma desagradável surprêsa: haviam dois larápios num dos aposentos, os quais, diante de sua presença, trataram de fugir. D. Nair gritou por socorro, e, nessa ocasião, surgiu o portuário Walmir Corrêa, que saiu em perseguição aos meliantes. Um dêles escapuliu, mas o outro, José Laurindo Soares, foi prêso mais adiante, sendo levado para a Delegacia do 15.º Distrito. Em seu poder foi apreendido um anel de ouro, uma aliança, uma caneta Parker 51, dois pares de meias "nylon", um binóculo e outros objetos. Por outro lado ficou apurado que Laurindo havia saído recentemente da cadeia, estando atualmente sob liberdade vigiada, pois se acha condenado pela 14.ª Vara Criminal por crime de roubo. Vemos acima D. Nair Naveiro e o larápio prêso

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a



BELO HORIZONTE

estão sendo realizadas em cinco horários diários pela

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 651-B - Tel. 32-7390 e 32-6119 - Rio

PROFESSOR VICENTE JANNUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiza Cardoso Jannuzzi, Cecília Giesta Jannuzzi, Alfredo Alves da Silva, senhora e filhos, Salvador Ettore Jannuzzi, esposa e filhas, Arquimedes Jannuzzi e esposa, Jair Giesta Jannuzzi, esposa e filhos, Ernayde Silva Cardoso, esposa e filhos, e Alayde Silva Cardoso agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, filho, irmão, cunhado, tio, padrinho e genro VICENTE JANNUZZI e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 13, às 11,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Desde já, agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.



apresenta O PROGRAMA MAIS ENGRAÇADO da RÁDIO CARIOCA

TRIBUNAL DE CALOUROS

com Paulo Gracindo, Mario Lago, Chocolate, etc.

RÁDIO NACIONAL

TERÇA-FEIRA

22,05 - 22,30

As "Classes" Armadas e a Nação

Haryberto de Miranda Jordão

Não havendo clima no Brasil, desde nossa descoberta até hoje, para formação de uma "classe" militar, à unanimidade da Nação tal "classe" repugnando temos, entretanto, tido, através nossa história, vários pronunciamentos de militares, que comentadores apressados ou simplistas explicam como manifestações de uma "classe" militar.

Basta que se relancelem os olhos pelos vários movimentos chefiados, organizados ou dos quais participaram militares, para que se veja a inconteste verdade de que nunca se apresentaram coesos, defendendo idéias ou princípios que lhes fôssem exclusivos ou comuns. A maioria das revoltas de elementos do Exército, teve a indiferença, o combate, ou insignificante solidariedade da Marinha e de grande parte do próprio Exército. Criada a Aeronáutica, não se modificaram os têrmos da equação. Uma imensa maioria alheia às rebeliões, uma minoria a ela simpática mas não cooperando, e uma parcela pugnaz, combativa, sempre derrotada, salvo em 1930, em 1937, 1945 e 1954.

Se quisermos recuar no tempo, ainda veremos que o horror à violência, o espírito acomodatício do Povo, permitiram a Independência, a República e a Abolição sem derramamento de sangue, aceitando os fatos consumados que representavam o estabelecimento de novos regimes, que, por sinal, lhe outorgavam mais liberdade e segurança, representavam um passo natural em sua evolução.

Em 1930, 37, 45 e 54 ficaram as fôrças armadas divididas, ora os que não aceitavam a revolta da minoria esperando ordens de resistência que não vieram, ora os que as não desejavam, por surpreendidos, impossibilitados de agir. Modificados regimes, sempre continuaram os militares divergindo entre êles quanto às excelências ou não dos novos, muitos em permanente estado de revolta contra a ordem de coisas impostas. Nesses casos, sempre uma minoria audaciosa, pela surprêsa e inúmeros fatores aqui impossíveis de esmiuçar, impôs como deliberação de uma maioria que não se pronunciou o que na realidade era a simples manifestação de uns poucos. Não houve, porém, em nenhum dêsses movimentos, vitoriosos ou vencidos, nada que próxima ou remotamente, permitisse os aceitássemos como demonstrações de uma "classe". Militares isolados ou juntos a civis, defendiam, procuravam impôr ou impunham soluções políticas que esposavam, aceitando acusações, conselhos, orientações de políticos fardados ou à paisana e que precisavam dos canhões e tanques para atingir a preeminência que o voto lhes negava. "Classe", portanto, nunca houve nem haverá pela falta de ambiente que lhe permita constituir-se ou medrar. "Classe", foi a generalização adotada, de boa fé por alguns de má-fé por muitos, para emprestar um falso aspecto de poderio a uma minoria ínfima.

O que tem havido, o que pode admitir, é uma "clã". Há um partido de cidadãos pertencentes às fôrças armadas, ultra-super minoritário dentro delas mesmas e que, baldo de recursos para através processos legítimos ingressar na vida pública, mas ansiando galgar os respectivos postos, vez por outra surpreende a Nação fazendo eclodir em golpes conspirações articuladas na sombra. Por ventura tais intervenções, embora ilegítimas, traduziram um anseio popular, falaram à alma das massas, satisfizeram por prazo curto ou longo às aspirações nacionais. Não. Nunca.

A prova é inconteste — mesmo deixando de lado os pronunciamentos das urnas que a todos os golpes seguiram — não existe um único militar, um só, que em qualquer momento de nossa história se tenha rebelado e cujo nome seja grato à Nação. Enumerar exemplos será repetir nomes a todos estranhos. Perguntemos, pelas ruas de qualquer cidade brasileira, quem foi Miguel de Frias e não obteremos resposta. Ninguém, com raras exceções, saberá os nomes dos militares que de 1922 para cá — para só citar os mais recentes — tomaram parte em movimentos armados e por via de golpes de qualquer coloração impuseram atitudes ou orientações. Os dois ou três de cujos nomes ainda terá a Nação vaga lembrança gravaram-nos em virtude de cargos civis (Ministros de Estado, Governadores, Interventores, Chefes de Serviços, etc.) exercidos durante período mais ou menos longo. E por quê? Será pelo fato da Nação ter horror ao militar, não o admitir na vida pública a não ser quando imposto pela fôrça?

Nada disso. O Povo jamais se interessou pela qualidade civil ou militar do cidadão que a êle se dirigia. O que não tolera e que pela fôrça alguém se lhe imponha. Militares fizeram das maiores carreiras políticas sem sofrer a menor objeção. Lauro Muller e Lauro Sodré são dois exemplos recentes. Poucas pessoas hoje saberão que um e outro atingiram ao generalato. O que todo sabem é que foram políticos honrados e dignos, que relevantes serviços prestaram ao Brasil em pastas ministeriais, governos de Estado, assembléias legislativas, etc. A diferença é simples. Enquanto os primeiros atingem o poder e nêle se mantêm protegidos por baionetas ou tanques pela coação da fôrça ou da ameaça, os segundos alcançaram-no por meios legítimos, fazendo carreira política em igualdade de condições com os demais concidadãos, com êles discutindo de igual para igual, jamais invocando uma fôrça, um espírito militar, um poderio armado. Foram cidadãos que, com vocação política, ingressaram na política e nela permaneceram como quaisquer cidadãos.

Tôda nossa história, nossa índole, os princípios que nos são comuns, estão provando e comprovando que não perguntamos pela côr, credo, ou fortuna, para o exercício de nenhuma atividade, mas invariàvelmente recusamos, desprezamos imposições de fôrça, fustigando-as com uma permanência indiferença contra seus autores, com o causticante esquecimento dos próprios nomes.

O Brasil poderá ser submetido a golpes militares. Nunca, porém, aplaudirá seus autores, voluntàriamente a êles se submeterá, confiará nesses salvadores apoiados em um uma fôrça que repudia como imposição desde o surgimento da própria Pátria.

Exemplos dessas verdades? Exemplos de que o militar, que pela qualidade de militar é vitorioso e se impõe, não cala no espírito dos concidadãos?

Todos dizem: o Marechal Deodoro, o Marechal Hermes, sempre a patente antecedendo aos nomes. Um foi o proclamador da República, outro Presidente eleito. A nacionalidade, porém, é impermeável nos seus nomes. Quando os menciona antecede-os dos postos militares, assim consciente ou inconsciente explicando a razão da preeminência que em determinado momento tiveram. Mas ninguém diz: o Tenente-Coronel Benjamin Constant, o Dr. Ruy Barbosa, o Dr. Joaquim Nabuco, o Dr. Quintino Bocayuva. Todos dizem: Benjamin, Ruy, Nabuco, Quintino. Quem diz o Marechal Floriano? Uma minoria pernóstica. O Povo, quando a êle se refere, é ao "Floriano", porque ficou na vida da nacionalidade pelas qualidades de argúcia, cigarrinho de palha, bravatas verdadeiras ou não mas que se ajustam ao sentir de enorme maioria, físico e epiderme idênticos ao preponderante entre os concidadãos. Enfim, qualidades comuns, que todos pensamos ou desejamos possuir, e nos faz, reconhecendo um pouco de nós mesmos em sua figura, tirarmos-lhe títulos e honrarias, a nós o igualizarmos.

O herói nacional é, invariàvelmente, a figura na qual cada componente de uma coletividade reconhece qualidades e defeitos próprios, a que fez ou deixou de fazer coisas que entendemos também em idênticas circunstâncias faríamos ou deixaríamos de fazer. Rio Branco, é o "Barão", vocábulo que na linguagem popular não tem a menor significação de nobreza ou fidalguia. E' assim como um apelido carinhoso. Nenhum homem ou grupo será aceito e apoiado por uma Nação que a êles se refere invocando postos ou títulos.

O que existe entre nós são pequenos grupos de ambiciosos movimentando cidadãos que, por pertencerem às fôrças armadas, dispõem de elementos de coação e que aos seus serviços os colocam, pela convicção ou ambição, como existem cidadãos nas fôrças armadas que aspirando à vida pública querem alcançá-la pelo manejo das armas e também uns imaturos ou profissionais deformados, que deslumbrados ante conhecimentos alheios ao mistér e que lhes foram facultados, aceitam-nos em bloco e querem imediatamente impô-los.

As primeiras categorias são de ontem e de hoje, tão familiares que dispensam maiores divagações. A última, porém, é moderna, atualíssima, e merece comentários especiais.

Cidade Aberta



Coluna de EDMAR MOREL

O LEITE MATA, ANUALMENTE, NO RIO, TRÊS MIL CRIANÇAS!

A Tragédia da Falta de Berços — O Produto Vendido Pelos "Gangsters" Faz Mais Vítimas do Que a Paralisia Infantil — Cadeia e Expulsão Para os Traficantes — A Corrida Para a Morte Prematura — Leis Frouxas Que Favorecem os Celerados

Por SALLES NETTO

Tenho a honra de apresentar mais um pediatra em minha coluna, um campeão da campanha contra os "gangsters" do leite, cujo nome dispensa maiores apresentações. Trata-se do médico Salles Neto, o homem que fundou e dirigiu o Departamento Municipal da Criança do Distrito Federal. No exercício dêste cargo, promoveu duas iniciativas suficientes para consagrar uma vida inteiramente dedicada ao amparo à infância e à família. Salles Neto é o realizador e Diretor do Serviço de Assistência Pré-Nupcial (por onde já passaram 7.000 noivos) e do Centro do Tratamento da Toxicose, (Hospital de Toxicose visitado pelo colunista e por Jankiel e cujas fotografias de crianças esqueléticas estarreceram a cidade) único estabelecimento no gênero existente no país e o segundo em todo o continente.

Por tais motivos, Salles Neto pode ser apresentado como um dos cientistas mais autorizados para esclarecer a opinião pública a respeito do problema da alimentação infantil e, mais diretamente, do leite pôdre vendido no Rio.



Dr. Salles Neto, pediatra que faz um libelo contra a decisão do Juiz da 25.ª V. C.

O depoimento é dos mais impressionantes e serve como subsídio valioso para a campanha que estamos encetando, com o apoio do povo e das autoridades policiais, faltando lamentàvelmente, a cooperação de certas autoridades sanitarias, em particular, de órgãos subordinados à Secretaria de Saúde da Prefeitura.

O pediatra Salles Neto, com a autoridade do seu nome, destrói, cabalmente, as capilosas afirmações do Juiz Anselmo Sá Ribeiro, que sob a justificação de que "leite com água não mata ninguém" pôs em liberdade uma quadrilha de envenenadores de crianças, celerados presos em flagrante na prática do crime hediondo, quando misturavam água suja no leite.

Eis o libelo contra o Dr. Juiz Anselmo Sá Ribeiro, o Apostolo da Liberdade dos leiteiros.

— "O FORNECIMENTO de leite à população carioca constitui, sem dúvida, um verdadeiro caso de polícia. Não é de hoje que assistimos ao displante com que os envenenadores do povo vêm disseminando a morte pelos quatro cantos da cidade. Para que se possa atinar com a gravidade do problema basta dizer que 3 mil crianças de 0 a 2 anos, morrem, anualmente no Rio, em consequência da má qualidade sanitária dos alimentos. Sendo o leite a base da alimentação infantil pode-se afirmar, desafiando contestação, que o leite envenenado mata mais do que a paralisia infantil".

"Através da estatística apresentada não será difícil avaliar-se o papel do leite nesta corrida desenfreada para a morte. Todos se espantam com a paralisia infantil. Pois bem, para cada criança que morre de paralisia infantil no Brasil, correspondem centenas e centenas de óbitos por distúrbios do aparelho digestivo, oriundos do estado inferior dos alimentos, sob o ponto de vista sanitário. Para mostrar como considero nocivo o "leite natural" distribuído para a população carioca, basta lembrar que quando estive à frente do Departamento de Puericultura e, posteriormente, do Departamento Municipal da Criança, tornei obrigatório o consumo de leite em pó em todos os postos, apesar de instado para permitir o retôrno do produto in-natura. Em face do comércio criminoso dos "gangsters" o leite em pó se afigura como imperativo da saúde e da própria vida da criança. A frequente violação do produto permite, muitas vêzes, encontrar-se sobrenadando no interior dos tambores tôda a sorte de detritos e, até mesmo, fios de cabelo, baratas e outros tantos agentes de contaminação. Infelizmente, esta medida saneadora de suspender o consumo do leite natural, adotada pelo Departamento, claro está que não pode compreender a totalidade das crianças do D. Federal. Daí, o crescente aumento do número de distúrbios graves do aparêlho digestivo, que se estendem até às formas insanáveis ou carecedoras de tratamento especializado, em consequência do estado de deterioração ou contaminação do produto. Neste particular não há discordância entre os pediatras. Todos êles concordam com a incidência predominante dêste fator no desenvolvimento dos síndromas altamente mortíferos que se enquadram no âmbito da toxicose".

TRAGÉDIA INFANTIL

— "O PROBLEMA do envenenamento das crianças ainda se torna mais grave nas condições presentes do D. Federal, que está quase desarmado para defender sua população infantil. Para uma população de 550.000 crianças de 0 a 9 anos não dispomos sequer de 1.500 leitos em hospitais infantis. Há três anos, a situação hospitalar carioca não estava, como ainda não está, em condições de enfrentar o problema. Os hospitais de pronto socorro até hoje não possuem equipes de pediatras ou de dependências técnicamente preparadas para uma especialização desta natureza. Por outro lado, os raros hospitais infantis existentes vivem superlotados de doentes crônicos ou de internação demorada. Dificilmente podem internar, com presteza imediata, como se faz necessário, em casos de distúrbios do aparelho digestivo e suas consequências. Resultado: as crianças morrem em grande número sem uma assistência à altura do cometimento.

Diante desta situação calamitosa fundei, há três anos, um centro médico característicos de pronto socorro, destinado a submeter aos cuidados de urgência o número espantoso de crianças acometidas de toxicose.

Ainda hoje, êste "Centro de Tratamento da Toxicose" (Hospital de Toxicose) é a única trincheira onde podem se abrigar as vítimas indefesas dêstes miseráveis envenenadores do leite que se valer das fraquezas da lei".

CADEIA E EXPULSÃO

— "A legislação sôbre o contrôle do estado sanitário do leite necessita de uma revisão urgente, pois se apresenta no momento como uma verdadeira colcha de retalhos. Metade da fiscalização é atribuída ao Govêrno Federal, enquanto a outra metade compete à Prefeitura. Esta divisão insustentável abre o campo à fraude acintosa que assistimos impassivelmente.

No que tange à repressão criminal, parece-me que o caso, sendo de salvação pública, não merece maior discussão. Neste ponto sou inteiramente favorável à adoção de providências drásticas e sumárias: para os brasileiros — cadeia; para os estrangeiros — expulsão imediata. Posteriormente, então, que se instaure os competentes e complicados processos penais, mas com os réus já presos preventivamente ou deportados. Devemos julgar êstes criminosos à posteriori, isto é, depois de tomadas aquelas medidas preliminares, porque crimes desta natureza equivalem a trair a pátria no que ela tem de mais nobre e necessário à sua subsistência. Falo profundamente desencantado, porque de nada valerão nossos esforços e de nada servirá o espírito de abnegação dos médicos se a estrutura social do Estado não completar êste trabalho de formação e recuperação do homem, inclusive porque o problema da criança é um problema total.

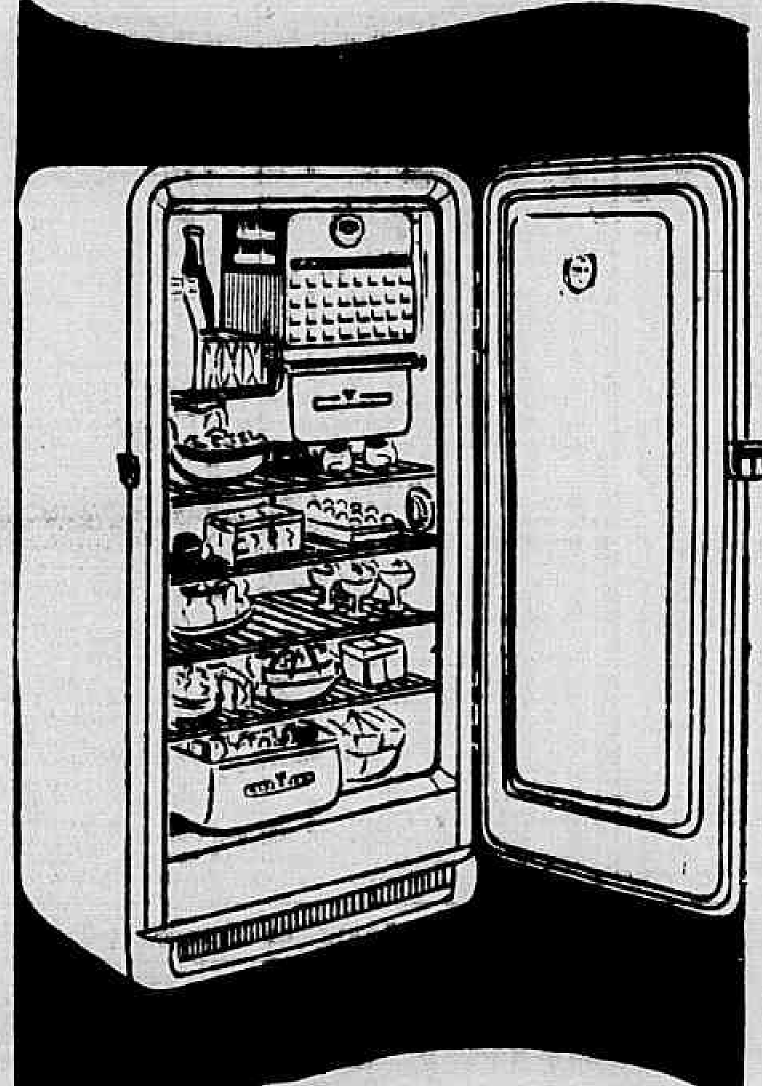
Se a lei não satisfaz, que se modifique a lei. Se a lei é contrária aos interêsses da causa, deixa de ser lei para transformar-se em instrumento do crime. Neste caso, a lei do bom-senso é a que deve predominar.

Não poderia concluir estas observações sem render de público as minhas mais justas homenagens, que refletem o pensamento de todos os bons patriotas, ao eminente mestre Rinaldo Delamare que, ao lado dêste dinâmico Edmar Morel, vem liderando com todo ardor e entusiasmo as campanhas de salvação de nossas crianças".

FRIGIDAIRE!



Pioneira e sempre Líder!

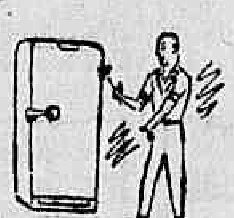


O maior nome na produção do frio útil, foi especialmente criado para solucionar o problema das famílias numerosas onde um baixo consumo deve ser associado a um proveitoso espaço para armazenamento de gêneros.

Modelos nacionais e importados.



5 anos de Garantia.



Assistência técnica completa e permanente.

Venha buscar o seu **FRIGIDAIRE** e pague como puder... pois,

quanto a pagar, é só combinar!

CASSIO MUNIZ S. A.

Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esquina Evaristo da Veiga - R. de Janeiro

Durma melhor, com os Travesseiros de LATEX, VULCAIN e Colchões espuma de borracha.

Entregas Rápidas

TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.

Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.

Rua do Catete, 135 - Telefone: 25-1693

DIARIO DO **Congresso Eucarístico**

O POVO CARIOCA ESTÁ APOIANDO A CAMPANHA DAS INSCRIÇÕES

D. Nair Cruz, Uma Das Dirigentes da Referida Campanha, Fala a ULTIMA HORA — Conferências no Centro Paroquial da Glória — Capela a Bordo do Transatlântico "Santa Maria"

1 — D. Nair Cruz, encarregada de receber tôdas adesões da Campanha das Inscrições, está otimista quanto a obtenção de 300.000 congressistas cariocas. A referida senhora, que também preside a Comissão de Promoção de Vendas e Lembranças, declarou ao repórter de ULTIMA HORA:

— "O Congresso Eucarístico está recebendo o apoio de tôdas as classes sociais do Rio de Janeiro. Recebo diàriamente, no Palácio São Joaquim, a notícia da formação de inúmeros grupos de ação. O povo carioca estará conosco durante os dias do Congresso, não assistindo, mas participando dêle como congressistas".

Continuando suas declarações disse D. Nair:

— "O auxílio que recebemos das paróquias, das associações culturais e recreativas, dos sindicatos profissionais, é inestimável. As colaborações são espontâneas. Quase não precisamos apelar. Esperamos que dentro de alguns dias, antes da instalação solene da Campanha, teremos pelo menos 250 grupos de ação".

— "Finalmente, devo ressaltar o apôio da Imprensa falada e escrita que tem se mostrado tão solícita em divulgar o nosso trabalho. A prova do aprêço da Igreja para com os jornalistas e rádio-repórteres, é que todos êles são considerados congressistas natos.

2 — A primeira leva de peregrinos que virá da Holanda, confirmou sua vinda ao Rio de Janeiro. No dia 14 de julho, partirá da cidade de Haia um avião da K.L.M., trazendo 30 holandeses que participarão do Congresso Eucarístico.

O grupo holandês que trabalha pelo Congresso Eucarístico está sendo dirigido pelo Padre Cristiano Peck que também cuida da participação dos docentes de todo o Brasil, no conclave religioso.

3 — O Centro Paroquial da Glória, realizará nos dias 19 e 26 de abril, conferências sôbre o 36.º Congresso Eucarístico, que serão feitas na base das seguintes perguntas:

1) — Você que já é congressista, conhece a doutrina da Eucaristia?

2) — Sente-se preparado para o Congresso Eucarístico Internacional?

A entrada para estas conferências é franca, e seu horário será sempre às 20,30 horas.

4 — O navio "Santa Maria", que trará a grande peregrinação portuguêsa chefiada pelo Cardeal Patriarca D. Manuel Gonçalves Cerejeira, possui uma capela a bordo, em estilo moderno. Sua decoração foi concebida dentro da disciplina imposta pela liturgia católica. A pequena capela que é consagrada à Nossa Senhora Estrêla dos Mares acolhe em suas paredes laterais as imagens dos santos portuguêses e possui bancos com genuflexórios, confessionário e pequena sacristia.

Nela o Cardeal Cerejeira celebrará missa todos os dias, ajudado por figuras do clero português que virão ao Rio de Janeiro.

5 — O Sindicato dos Engenheiros já organizou um grupo de ação destinado a colher inscrições para o Congresso Eucarístico. Este grupo é chefiado pelo sr. Luiz Janumd, antigo presidente do Sindicato dos Engenheiros.

CORCOVADO *Novidades em tecidos finos de algodão*

LUCHO GATICA

— a sensação do bolero!

ESTRÉIA *na* RÁDIO MAYRINK VEIGA

DIA 15

NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES

patrocínio de AVEIA PURITAS e COMPLETO PURITAS

NA RETA FINAL ★ NA RETA FIANAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FI

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

AUMENTO PARA OS EMPREGADOS DO JOCKEY

Os funcionários do Jockey Club Brasileiro, quer da sede, quer do Hipódromo — a êstes principalmente — estão, mais uma vez, às voltas com enormes dificuldades para o sustento de suas famílias. Como é sabido, êles tiveram, há cêrca de dois anos, um reajustamento em seus salários, o que, inicialmente, melhorou a situação. Entretanto, graças à "política austera" do atual govêrno, o custo de vista subiu em proporção ja mais verificada — e ainda outro dia ULTIMA HORA publicou um quadro demonstrativo disso — o que veio tornar aflitiva a porção dos trabalhadores. O turfe, como todos os demais setores de atividades, não poderia fugir ao impacto tremendo da desorganização e incompetência dos nossos governantes. E se até os proprietários de cavalos de corridas, através sua associação de classe, lutaram e acabaram por conseguir uma melhoria nas dotações, de maneira a poder enfrentar as despesas com a manutenção de suas coudelarias — e todos êles homens ricos, diga-se — imagine se as necessidades porque estão passando os modestos auxiliares da grandeza do nobre esporte, que vivem, única e exclusivamente, do dinheiro que lhes paga mensalmente o Jockey Club. E', fora de dúvida, que a atual administração da entidade está complicada com alguns problemas financeiros, mas, é inegável, êles não podem ser tão difíceis a ponto de se abandonar os empregados do clube à sua própria sorte. Urge que venha um aumento nos salários, em bases a serem estudadas. O Jockey Club pode e tem obrigação de fazer isso, mas com a urgência que a situação difícil exige.

O Que é Que há Com as "Redoblonas"?

Noticiou-se, há tempos, que o Jockey Club Brasileiro, desejando melhorar sensivelmente o movimento de apostas das reuniões da Gávea iniciaria, a exemplo de São Paulo e até mesmo com inovações, as acumuladas chamadas "redoblonas", em que o apostador pode jogar animais de sábado e domingo, o que, sem dúvida, muito contribuiria para despertar um maior entusiasmo entre os apreciadores do nobre esporte. E falou-se, também, que seriam permitidas, em talões especiais as acumuladas combinadas, podendo os carreiristas encontrar maiores facilidades para acertar nas corridas sem ter que dividir suas acumulações em inúmeros talões, o que desanima logo o "freguês". Até agora, entretanto, nada disso se fêz e vale dizer que não há o menor problema para tal. Um pouco de boa vontade e desejo real de melhorar as condições financeiras da entidade seriam bastantes para que a idéia fôsse posta em prática para plena alegria do povo turfista. Aliás, antes de colocar em execução tais melhoramentos, uma utilidade indiscutível para o nosso turfe, precisam os dirigentes do Jockey cuidar com maior carinho da sua seção de apostas, tantas e tão lamentáveis falhas são apontadas nesse importante e vital setor. Os "guichets" para o grande público das tribunas especiais e populares fecham com incrível rapidez. O apostador que chegar no prado uma hora antes do primeiro páreo só pode fazer suas acumuladas a partir do quarto e assim por diante. Incrível!

Guerrero "Torce" Apenas Por Isso: Grama Sêca Domingo!

Estivemos ontem com o estimado "turfman" Otavio Guerrero, um dos titulares do prestigioso "Stud" Verde e Preto e, evidentemente veio imediatamente à baila o clássico de domingo próximo quando deverá reaparecer a pequena campeã Blameless recordista dos 800 metros e uma "pinta" indiscutível de dona da turma. Disse-nos o benquisto "turfman e industrial: "Para lhe falar com tôda franqueza devo confessar que Blameless está ótima e deverá ser o que vocês chamam uma barbada". Tenho apenas uma preocupação: a raia de grama. Queira Deus que esteja seca, uma vez que é temerário correr-se uma potranca de primeira ordem como a nossa por exemplo, num charco. E digo mais na grama seca, a Blameless poderá inclusive, ameaçar ou baixar o "record de Empenosa".

UM NOME EM FOCO

Armando Rosa, o simpático e inesgotável "Vovô", que em criança deve ter ganho algum prêmio de robustez infantil.., volta hoje a êste canto, para receber as justas homenagens devidas à sua atuação e à sua conhecida categoria. Armando Rosa tem sido últimamente um exemplo de dedicação, de fôrça de vontade, tanto mais significativo se levarmos em conta que o "Vovô" tem encontrado pela frente abstáculos dos mais sérios e êles não são apenas aqueles representados pelos seus colegas mais jovens, mas, nem por isso mais enérgicos, mas, também, por lhe faltarem montarias boas, dessas que facilitam a obtenção de um triunfo. Vimos, outro dia, o Armando Rosa das tardes mais gloriosas e não porque êle estivesse dirigindo uma "barbada" de 15 "pratas" como a Ergura. Uma egua "punga" como esta que não vale nem dez por cento das "poules" que arriscam nela, recebeu do "vovô" Armando uma direção primorosa e na reta de chegada êle foi aquele mesmo e impressionante "Cozinheiro" das chegadas eletrizantes, ganhando fácil mas sem zombar do seu rival, o jovem Francisco Madalena, que se empenhava a fundo com a Bride of Sea. O público aplaudiu Armando Rosa feliz por vê-lo enérgico e eficiente como nos velhos tempos.

TIREMOS O CHAPEU

...para Tancredo Coelho, o veterano e eficiente treinador do "Stud" Peixoto de Castro pela vitória obtida com o Quinto no "Major Suckw". Pouco a pouco o Tancredo Coelho está "arrumando" a cavalhada da blusa estrelada e tudo está quasi "azul" na corridas.

PEQUENAS NOTAS

1 — Estão chegando à nossa redação várias queixas de turfistas frequentadores da tribuna especial velha contra o cafezinho que ali estão servindo, inclusive, já é conduzido para o balcão de venda em vasilhames que não agradam à vista e não condizem com a higiêne. Chamamos a atenção dos responsáveis.

2 — Está sendo aguardada de São Paulo, a qualquer momento, a útil égua Linda Léa, bôa corredora de Cidade Jardim e que ficará alojada nas cocheiras do mestre Ataliba, o velho está mostrando a classe, pouco a pouco. Até o "punga" Amorzinho já ganhou duas em suas mãos! Quem é bom, é bom de verdade!

3 — Roberto Olguim disse-nos, domingo, que o certo é ficar mesmo em São Paulo. Lá já está acostumado e mudar de ambiente depois de velho não é negócio... Está com a razão, sem dúvida.

4 — Hélio Catalano levou-nos sábado para vêr o seu "craque" Aferidor, cujo reaparecimento se dará quinta-feira. O "punga" está mesmo bonito, com o Alcebiades "Dollar" Monteiro "caprichando" e como a fé é tudo na vida, não nos surpreenderemos se acabar ganhando. Bôa "poule" para os azaristas.

ENTERREMOS O CHAPEU...

...para o nosso "faixa" Reginaldo Gaspar, diretor social da Liga Turfista de Desportos, por não ter comparecido, até agora, às reuniões que estão sendo realizadas para organização da grande festa de posse dos dirigentes da L. T. D., assunto que é da sua alçada. Como é, "doutor", quando vai começar a trabalhar...

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 14.20 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Dariego	7	56	25
2	Stymie	6	56	35
2—3	Cafute	5	56	25
4	Camuta	2	54	40
3—5	Jonman	8	56	35
6	Exotico	3	56	50
4—7	Cap. Osvaldo.	1	56	40
8	Gambito	4	56	50

2º PAREO — às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Indiscreto	1	52	27
2—2	Guambi	3	60	35
3—3	Tatá-Assu	4	52	40
4	Camal Pachá	6	52	50
4—5	Sibelius	5	58	35
6	Don Roberto.	2	60	27

3º PAREO — às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Mandi	11	58	30
2	Cangapé	4	52	50
3	Sonhador	5	52	50
2—4	Camal Pachá	10	60	40
5	Letrado	1	60	35
6	Oto	13	52	50
3—7	Mameluco	7	60	40
8	Diapson	2	54	50
9	Don Francisco	8	52	30
4-10	Sketch	3	52	60
11	Celadon	9	54	50
12	Gladio	12	56	40
13	Gaio	6	52	05

4º PAREO — às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Combatente	8	58	27
"	Energy	5	54	27
"	Aferidor	11	54	27
2—2	Domingueiro	4	58	35
10	Martelo	7	52	50
3	Holmio	10	58	40
4	Athos	13	58	27
3—5	Oslo	9	58	35
6	Recuperado	3	54	50
"	Uiron	7	58	50
4—7	Celebre	1	54	40
8	Professor	2	58	50
9	Danilo	12	58	40
"	Dominador	6	58	40

5º PAREO — às 16,15 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Baby	10	58	35
"	Evoé	7	58	35
2	El Gin	14	56	35
2—3	Muiraquitã	13	52	60
4	Dinon	4	60	40
5	Matungo	3	54	50
3—6	Lalau	5	60	35
7	Sardo	12	58	40
8	Marengo	9	58	60
9	Amorozinho	8	60	50
4-10	Fair Blend	11	58	40
11	Socorro	1	58	50
12	Riff	6	58	60
13	Elegal	2	56	40

6º PAREO — às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ .... 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Demolidor	15	60	35
2	Fair Copy	11	54	50
3	Halloween	8	54	40
2—4	Bomarsito	1	60	40
5	Zamba	6	54	50
6	Pan	5	60	35
7	Interventor	4	54	50
3—8	Divita	7	58	40
9	Ianti	2	52	40
10	Picardo	12	54	50
11	Dairége	10	50	60
4-12	Certerito	9	56	40
13	Miss Judy	3	50	60
14	Thank	13	56	35
"	Aboy	14	58	35

7º PAREO — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ ...... 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Kaesong	6	60	27
"	Igarassu'	4	56	27
2—2	Jamegão	3	58	27
3	Bolonha	5	52	50
4	Evening Star	11	50	60
3—5	Maru'	9	56	35
6	El Mambo	1	52	50
7	Merci	10	56	40
4—8	El Guapo	2	52	50
9	Heru'	8	60	35

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

A PRÓXIMA ATRAÇÃO CLÁSSICA DA TEMPORADA:

Voltarão as Potrancas a Exibir-se, Domingo Próximo, no "Pereira Lima"

A Principal Prova do Fim de Semana Marcará a Segunda Apresentação da Magnífica Blameless, a Estreante Que Quebrou o "Record" — Novo "Pega" no Quilômetro, Com as Mais Credenciadas da Nova Geração — Foram Inscritas Quarenta e Cinco Potrancas de 2 Anos — Dotação de Cento e Vinte Mil Cruzeiros à Ganhadora — Mais um Triunfo em Vista Para a Valorosa Representante do "Verde e Preto"

O calendário turfista assinala, para o próximo domingo, dia 17, o "Clássico Pereira Lima", prova destinada a potrancas nacionais de 2 anos, com cento e vinte mil cruzeiros de dotação à ganhadora, para ser corrido no quilômetro. Foram inscritas, na data oportuna, nada menos de quarenta e cinco corredoras representativas da ala feminina da nova geração de puro-sangue.

A principal carreira de domingo vindouro tem sua atração máxima na volta da excelente Blameless, do "Stud Verde e Preto", uma bem lançada filha de Nilgiris que quebrou o "record" da distância em sua apresentação de estréia, vencendo em 5 de março o Inaugural, "G. P. Ministério da Agricultura", correndo com os potros e potrancas mais acreditados de famosos garanhões. E os 47" cravados com que derrubou a marca anterior dos 800 metros, dizem bem do estado da pupila de Pedro Gusso Filho e dos dotes que demonstrou possuir a herdeira de Nilgiris e Iba. Espera-se o retôrno da representante do "Stud" dos Srs. Solanés e Guerreiro para mais uma exibição de gala em nossas pistas, devendo a potranca ser a favorita absoluta da pugna, de vez que, limitada ao confronto com as do seu sexo, não poderá temer as adversárias, porquanto nenhuma outra apareceu ainda com possibilidades de ameaçar os triunfos de Blameless!

Na ausência de Pedro Gusso Filho, que continua em São Paulo mas virá esta semana para os últimos retoques em sua pupila, dada a importância do compromisso, falamos ao Rodolfo, segundo gerente do "Verde e Preto". Amàvelmente o competente colaborador da importante "coudelaria" nos declarou:

— "O tempo anda chuvoso e não será demais prever-se que a pista esteja pesada no domingo, a continuar chuvendo. Se a pista estiver sêca, já sabemos das possibilidades de Blameless. Mas acredito que, em vista de seus trabalhos, a potranca pegue bem de igual modo, o terreno pesado. Animal bom e em estado, não respeita pista! E pode ter a certeza de que a Blameless, além de muito boa, está em excelentes condições. Penso que ganhará mais uma vez, em qualquer pista, pois as suas rivais não lhe infundem medo. E em terreno normal, não será pretensão acreditar-se que o "record" de Empenosa" venha abaixo! Nossa pupila, com as qualidades e a velocidade que demonstrou, pode quebrar várias marcas, pois aqueles 47 para os 800 metros não são coisa que qualquer potro possa fazer fàcilmente!"

Tudo indica que Blameless obtenha seu segundo sucesso clássico nesta temporada podendo mesmo permanecer invicta durante algum tempo. Além do mais o "Verde e Preto" está mandando nos páreos da nova geração!

Blameless, a excelente defensora da jaqueta verde e preto dos Srs. Solanés e Guerreiro, deverá assinalar novo triunfo em sua próxima apresentação no "Pereira Lima".

MENTIRA TURFISTA...

(Charge de EGBERTO)

— Você sabe, estou com vontade de pedir meu "passe livre" para ingressar no "Verde e Preto"!

— E', lá em casa a turma está com tudo. Descobriram que as "bombas" estavam no sangue de Nilgiris e Dernah. Vista a jaqueta do esquadrão verde e preto, como eu, que o leite dos meninos está garantido!

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14 horas — 1.000 metros — (Grama) — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Maionese	2	54
2—2	Bomarneira	4	54
3—3	Serpentina	1	54
4	Leylan	6	54
4—5	Encruzilhada	5	54
6	Aventura	3	54

2º PAREO — às 14.25 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 60.000,00 — (Grama):

		Or.	Ks.
1—1	Raspa	4	55
2—2	Ma Pomme	2	55
3—3	Kalivela	3	55
4—4	Lakmé	1	55
"	Sanha	5	55

3º PAREO — às 14,50 horas — 2.000 metros — (Grama) — Cr$ 54.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Piratini	3	58
2—2	Idu	4	54
3—3	Marmid	2	52
4—4	Monte Vernon	5	54
5	Aprisco	1	56

4º PAREO — às 15.15 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 70.000,00 — (Grama):

		Or.	Ks.
1—1	Quiz	5	54
2—2	Graal	4	54
3—3	Quatiassu'	1	56
4—4	Pirasol	2	54
5	Safe	3	54

5º PAREO — às 15.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Radak	2	55
2—2	Quand	6	55
3—3	Sybilla	5	55
4	Happy Lady	4	55
4—5	Minonda	1	57
6	Ormandie	3	55

6º PAREO — às 16.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Corsaria	5	58
2	Brilhantina	4	54
2—3	Xapuri	1	52
4	Zinzara	3	54
3—5	Valentine	8	54
"	Essence	7	58
4—6	Poltava	2	56
7	Evening Star	6	56
"	Baracéa	9	54

7º PAREO — às 16.45 horas — 1.600 metros — Cr$ ...... 80.000,00 — (Betting) — Handicap Especial de Nacionais

		Or.	Ks.
1—1	Go-Drake	12	51
"	Geranio	7	51
2	Bico de Lacre	10	51
2—3	Divino	14	53
4	Treinador	1	50
5	Safe	3	51
6	Ibsen	9	50
3—7	Silfo	2	55
8	Oxford	13	50
9	Mercury	5	52
"	Aiglon	15	50
4-10	Kenmore	4	51
11	Nogaro	6	51
12	Tio Chico	8	51
"	Tio Amaral	11	52

8º PAREO — às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ ...... 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Bebeto	9	60
"	Revoltado	6	56
2—2	Tio Pepito	7	58
3	Maypu'	4	58
4	Jondi	2	54
3—5	Oldemburg	1	60
6	Igaratim	3	58
7	Avancene	10	58
4—8	Urapará	5	58
9	Danger	11	56
10	Bayard Prince	8	54

JÓQUEIS SUSPENSOS ONTEM PELA C. DE CORRIDAS

Foram punidos ontem pela Comissão de Corridas os seguintes jóqueis e aprendizes: Fulberto Delgado (6 meses, com entrada proibida no Hipódromo, por não ter disputado com o Marengo); Lídio Lins (10 corridas); Jefferson Bafica (4 reuniões); A. G. Silva, A. Madeal, J. Barros, P. Labre, J. Marinho e G. Almeida (3 corridas); A. Cunha, J. Silva, A. Castro, P. Tavares e C. Andrade (2 reuniões). O aprendiz Jorge Ramos foi suspenso por 3 dias por indisciplina. Foram chamados à C. C. o treinador Darcy Cassas e o jóquei Juan Marchant.

Vestidos, Lingerie, Saias Sanfona
à vista ou a crédito
TELEFONE: 45-1897
dos 8 às 12 e das 18,30 às 20 horas

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 32-3265

MANOEL DE OLIVEIRA ANIVERSARIOU

Transcorreu quarta-feira passada, a data natalícia do competente treinador Manoel de Oliveira. O eficiente compositor, que é também dos mais dedicados à causa do esporte, sendo um dos fundadores da Liga Turfista de Desportos e, de longa data, orientador da equipe dos Cavalariços, comemorou com os seus inúmeros amigos a grata efeméride no sábado último, quando ofereceu um jantar em sua residência. Foram muitos os que compareceram à sua festa, testemunhando o alto aprêço em que êle é tido por seus dotes de coração e amizade, a par suas qualidades de caráter e honradez. A equipe de ULTIMA HORA fez-se representar por Wilson do Nascimento, já que Fausto Serpa e Senatore, apesar de lamentarem a ausência, foram forçados, em cima da hora, ao "for.fait".

Waldir Alves e Hélio Catalano, Dois "Ases" do Futebol do Turfe Falam a ULTIMA HORA:

"No Returno, os Proprietários Não Mais Perderão Pontos Para Ninguém"

A Equipe, Apesar de Não Estar Bem Colocada, é a "Caçula" do Campeonato Dos Trabalhadores do Turfe — Sòmente Agora, Depois de Alguns Jogos, Está se Harmonizando o Conjunto, Pelo Melhor Entendimento Entre Suas Linhas — Bons Jogadores Entre os Representantes da A.P.C.C. — Waldir Alves é o Goleador — Catalano, um Zagueiro Seguro, Acredita Que os Proprietários Serão, Sempre, Sérios Rivais!

Waldir Alves, ao avistar os repórteres de ULTIMA HORA, durante a reunião de domingo, no prado, foi-nos pedindo um esclarecimento:

— "Onde devemos visar nossos passaportes?"

Francamente, ficamos confusos. Passaportes, para onde? Não entendíamos. E foi o Hélio Catalano, seguro zagueiro da equipe dos proprietários, defensor das côres da A. P. C. C. no Campeonato de Futebol patrocinado por ULTIMA HORA, quem nos esclareceu:

— "Para viajarmos amanhã para o campo do Sampaio! Dizem que é no exterior... Quantas horas de viagem?"

Fomos forçados a rir, porque a piada era realmente boa! Mas foram os reparos no estádio de São Januário que nos forçaram a procurar outra praça de esportes. E chegamos a um feliz entendimento com o Sr. Alberto Medina, Presidente do Sampaio A. C., um verdadeiro cavalheiro, que nos proporcionou as maiores facilidades para que o certame não sofresse solução de continuidade.

— "Mas o Sampaio é logo ali", declarou o Wilson Nascimento. "Chega-se lá mais ràpidamente do que ao Vasco!"

E o Waldir, para nos mostrar que gracejava, concluiu falando sério:

— "Nós já conhecemos a quadra do Sampaio. O Clube é um dos melhores da zona norte. O gramado excelente, os vestiários em boas condições e em nada perderemos com a troca, mesmo provisória!"

Não podemos afirmar se o entusiasmo que o Sr. Waldir Alves demonstrou em seguida, era consequência do triunfo convincente do "seu" Bebeto que finalmente desencabulou, ou mesmo produto do empenho com que os proprietários de cavalos de corridas vêm se dedicando ao atual Campeonato de Futebol. Mas aquele prestigioso "turfman" adiantou-nos:

— "Não perderemos mais pontos para ninguém, nas rodadas do returno! O nosso time foi o último a ser organizado. Jogamos muito à base do entusiasmo e da fôrça de vontade, mas agora o conjunto está se firmando. Perdemos alguns pontos por incrível falta de sorte e também porque alguns craques estavam sem estado. Vinham de parados há muito! Mas agora, que só lhes "faltavam umas corridas" no gramado a coisa vai ser diferente. As outras equipes que se cuidem, porque vai ser "fogo na roupa" quando se encontrarem novamente conosco!"

O Waldir ouvia tudo atentamente. E o Fausto ficou muito sério, porque os jornalistas sabiam que as informações de "cocheira" que partiam de Waldir Alves deveriam ser sempre respeitadas. O pessoal ali sabe o que diz! E o Hélio Catalano que arrasta uma verdadeira multidão de "brotos" entusiastas ao campo, quando atua, finalizou:

— "Os Proprietários serão sempre sérios rivais! Queremos jogar novamente com a Sede e os Cavalariços, porque o "requebrado" vai ser bem diferente!

Waldir Alves e Hélio Catalano são dois entusiastas do futebol. E jogam bola!... Falaram aos repórteres sôbre as esperanças da equipe de Proprietários no returno, quando vai ser "fogo na roupa"!

COLUNA DO TRABALHADOR

ESCREVE → Ariosto Pinto

DESVIADOS 200 MILHÕES DA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Prejudicados os Trabalhadores Com o "Alivio" — O Escândalo Está Para Estourar — Ainda Não Foi Aberto Inquérito Para Apurar a Responsabilidade Dos Administradores — E Milhares de Casas Deixaram de Ser Construidas — Balanço no IAPETC — 10 Anos de Conselho Fiscal

Está para vir à tona, na Fundação da Casa Popular, um estouro de 200 milhões de cruzeiros, desviados criminosamente por administradores dessa autarquia. Sabe-se que não foram prestadas contas dessa vultosa quantia. Seria para a construção de casas populares. Entretanto, não foram construidas casas populares, nem edificios, nem feito depósitos em bancos, não se sabendo, por enquanto, onde foi o dinheiro. Os atuais administradores da Fundação da Casa Popular têm conhecimento dêsse rombo. Se ainda não determinaram a abertura de inquérito, é porque estão contemporizando algumas situações. Os nomes dos responsáveis pelo desvio dos 200 milhões de cruzeiros não foram ainda revelados pela alta administração da Fundação da Casa Popular. O Ministério do Trabalho, ao que se diz tambem não teve conhecimento oficial do estouro que alguns espertalhões, fantasiados de administradores, aplicaram em grande estilo nos cofres da FCP. O dinheiro é proveniente da cota de previdência. Saiu diretamente dos bolsos das classes operárias. Foram comerciários, pedreiros, mecânicos, motoristas, pintores, serventes de tôdas as categorias e os trabalhadores em geral que foram lesados. Êste colunista tentou em algumas fontes, obter elementos mais seguros e concretos sôbre o rombo dos 200 milhões. Apenas, conseguiu a confirmação. Numa das reuniões do Conselho Central da FCP foi debatida a questão da prestação de contas dos administradores passados. No entanto, parece que os diretores da autarquia não levaram muito em conta o desvio, muito embora tenha tocado no acontecimento. Alguns conselheiros, principalmente os mais ligados ao govêrno anterior, estão fazendo pressa para que seja apurado o desfalque. Ou, por outra, pedem providências para que seja tudo apurado. Afinal de contas, os trabalhadores precisam saber o que foi feito com 200 milhões de cruzeiros, que poderiam ter sido aplicados na construção de milhares de residências. Além dêsses 200 milhões de cruzeiros, a FCP está, ainda, sem receber cêrca de 480 milhões de cruzeiros do govêrno. Êsse dinheiro corresponde aos exercícios de 52, 53 e 54. Somando-se as duas parcelas, verifica-se que quase 700 milhões de cruzeiros teriam tido destino diverso do que o estabelecido nas normas que regem o funcionamento da Fundação da Casa Popular. Os prejudicados, como sempre são os pequenos.

Balanço da Administração do IAPTEC

O sr. Helvecio Xavier Lopes, presidente do IAPTEC, fará amanhã, à tarde um balanço de sua administração. Para isso, convidou representantes da imprensa dirigentes sindicais e funcionários da autarquia que dirige. A prestação de contas, que fará o sr. Helvecio Xavier Lopes, servirá de exemplo aos demais administradores dos institutos de previdência. Tanto a imprensa, como o povo, em geral, devem conhecer o que vai nos setores da administração. Há administradores que silenciam, embora façam alguma coisa. Outros silenciam e nada fazem, limitando-se apenas a usufruir os benefícios do cargo. Amanhã, o presidente do IAPTEC deverá falar claro na sua exposição. E que fale mesmo. São os votos de quem acompanha a vida dos institutos.

Melhorou o I.A.P.I.?

E' o que parece. Se o leitor já pegou nesta coluna há algumas semanas, notava que a mesma trazia, frequentemente, reclamações de segurados contra o IAPI. Eram trabalhadores que não eram bem recebidos em algumas dependências. Outros, não recebiam as pensões e aposentadorias de acôrdo com o que está nas leis. Choviam reclamações de tôda parte. Um dia, falando êste colunista com o novo delegado, disse-me êle que poderia haver algo de irregular no IAPI. Mas seria tudo normalizado E é possivel que alguma coisa tenha sido mesmo normalizada, ou tudo. Pelo menos, êste colunista não tem recebido queixas de segurados. O mesmo se verifica nos outros jornais. Será que o IAPI entrou nos eixos? Se entrou, muito bem. O fato é que um técnico que antes estava na sua presidência não deu certo. O homem não contribuiu para melhorar os serviços da autarquia. E, agora, está no IAPI um homem que não seria um técnico em previdência. Porém, demonstra vontade de trabalhar — está funcionando regularmente.

10 Anos de Conselho Fiscal

Eloy Antero Dias, ex-presidente do Sindicato dos Arrumadores, completará êste mês 10 anos como membro do Conselho Fiscal do IAPTEC. Não se candidatou à reeleição. O Eloy é considerado um dos conselheiros mais firmes e mais atuantes do IAPTEC. Nunca o seu nome apareceu em qualquer marmelada. Nunca alguém o viu aprovando contas irregulares Discreto, porém eficientíssimo, o Eloy (é o homem forte da famosa Escola de Samba Império Serrano) procurou desempenhar com honestidade o mandato que lhe foi outorgado pelos seus companheiros. Bem que o ex-presidente dos Arrumadores poderia festejar, condignamente, o seu 10o. aniversário como conselheiro do IAPTEC.

Dossier Sôbre o I.A.P.C.

Continuemos falando dos institutos. O deputado Elias Adaime almoçará, amanhã, à tarde, com o sr. Henrique de La Roque Almeida, ex-presidente do IAPC. Nessa ocasião, o sr. La Roque fornecerá ao Adaime muitas informações sôbre o Instituto que tão bem dirigiu, — foi mesmo o melhor presidente que já teve o IAPC. De posse dêsses elementos o deputado trabalhista irá organizar o discurso que pronunciará na Câmara tão logo receba as informações sôbre o Conjunto Residencial do Jardim de Alah. O discurso do Elias Adaime será, sem dúvida, um documento de grande importância para os segurados do IAPC. Porque nêle serão feitas revelações sôbre construções, preços de imóveis, locação, etc.

E Ainda Sôbre Previdência

Os organizadores do I Congresso Brasileiro da Previdência Social, já começaram a depor no inquérito mandado abrir pelo Ministro do Trabalho para apurar as contas do referido certame. Por enquanto, nada de criminoso foi constatado. Os membros da Comissão de Inquérito e os organizadores do Congresso da Previdência estão discretos. Nada falam sôbre as inquirições. Por isso mesmo, o colunista não pode obter elementos concretos sôbre os rumos dos trabalhos. Sabe-se, porém, que as assinaturas apostas em alguns relatórios causaram estranheza à Comissão de Inquérito. Porque são de chefes de delegações e não dos delegados, individualmente. Somente isto. Quanto ao mais, tudo regular. 1.200 homens gastaram cêrca de 3 milhões de cruzeiros. Saiu menos de 3 mil cruzeiros por cabeça. O leitor faça os cálculos sôbre viagens de ida e volta, alimentação, estada e verificará que o gasto foi até modesto demais. E se o Congresso não beneficiou aos operários, a culpa não foi dos congressistas sindicais. Mas, sim, dos outros congressistas, êstes mesmos que têm assento na Câmara e no Senado da República.

Desassossêgo no "Jornal do Brasil"

Companheiros do "Jornal do Brasil", pedem-me a publicação da seguinte nota, que vai abaixo, na integra:

"Com a morte do saudoso e bonissimo Conde Pereira Carneiro, a desarmonia começa a lavrar entre os trabalhadores desta grande emprêsa jornalistica.

O que caracterizava a harmonia entre o capital e o trabalho nesta poderosa indústria era a alta compreensão da Administração passada, que incentivava a sua prosperidade atendendo sempre, com alto espirito de absoluta justiça e humanidade, o coeficiente econômico dos seus servidores, daí o êxito, sempre crescente dos seus negócios. Os compromissos legais que pertenciam aos trabalhadores por fôrça de lei, foram incorporados à responsabilidade da Emprêsa, dando a êstes obreiros mais, tirando ou pretendendo arrecadar direitos consolidados pela legislação trabalhista vigente dos seus auxiliares, começam a trazer o desassossêgo no seio da corporação obreira dêste grande matutino. Fala-se até na dispensa periódica dos que ainda não têm estabilidade, admitindo-se outros com contratos de trabalho que desonram qualquer emprêsa digna dêsse nome. Algumas secções já começaram a sentir a ação maléfica desta conduta, graças à má assessoria do atual superintendente da Emprêsa, que, diabòlicamente, está colocando a Sra. Condessa contra os seus um direito legal, porque na realidade, quando a Administração passada assim entendeu, ela sentia cristãmente que êsses beneficios econômicos que desfrutava, sempre em ordem ascensional, advinham implicitamente da cooperação dos seus operários, que, reconhecidos, se esmeravam na confiança dos seus dirigentes. O sr. Conde Pereira Carneiro era homem bom na acepção mais lata do têrmo, a sua riqueza era a riqueza dos seus auxiliares, não pensava nela, solicito no seu coração para os seus necessitados, fluiam para todas as dádivas divinas, porque se concretizavam no próprio Evangelho os beneficios que corriam das suas mãos, "quem dá aos pobres empresta a Deus". Deve estar hoje muito triste com os seus substitutos.

O imediatismo, a ganância de ganharem dedicados e fiéis auxiliares, a ponto de entenderem na gananciosa e má, o que na realidade aberra de todos os sãos principios cristãos, porque senhora virtuosa e digna de todos os respeitos. A alma pura e imaculada de seu finado marido não há de permitir que se concretizem ameaças que venham a deixar desamparados muitos homens pais de familias. Que deixem gozar da plenitude celestial a alma do eminente homem público, seguindo a rota da bondade e da caridade todos aquêles que pretendem desmanchar a sua obra criada com dignidade e honradez."

Direitos, Deveres e Fabrico de Testemunhas

Muitos trabalhadores perdem reclamações na Justiça do Trabalho porque dão sôpa, como se diz na nossa giria. Facilitam, facilitam e depois caem mesmo. Isto, porém, não acontece com os que frequentam os sindicatos e acompanham os movimentos coletivos dos seus companheiros. Ainda recentemente, o dr. Joel Salgado, em exercício na 5.ª Junta da Justiça do Trabalho, julgou improcedente a reclamação de um empregado que fora suspenso por ter se recusado a executar determinada tarefa, a que era obrigado, dada a sua função. Ora, o reclamante errou ao questionar com o superior hierárquico. Destituido de malicia, não executou o serviço, quando, se o fizesse, poderia ter ganho a reclamação. Por outro lado, a firma arrolou testemunhas que claudicaram nos depoimentos. Mas, disseram o necessário para derrotar o trabalhador. E' muito fácil uma emprêsa fabricar testemunhas. E os empregados, sabendo disso, devem se acautelar para não perder nas suas questões. Como, entretanto, é dificílimo provar-se que uma testemunha seja fácil, como no caso em apreço, o Dr. Joel Salgado julgou conforme as provas produzidas. E proferiu uma sentença justa, dentro da orientação geral da Justiça do Trabalho.

AMADO POR DUAS MULHERES
o mais adorável dos romances sentimentais
NÃO QUERIA MAIS SONHAR — A ESTRELA QUE SE MATOU POR AMOR
O DRAMA DO SOLTEIRÃO — COMO ÁGATA FOI AFORTUNADA
Dez anos de ventura — Você não sofre da doença do nosso tempo: A Negligência? Como Romeu e Julieta — Sua Majestade meu marido — Minha pequena e eu — Passatempos, etc.
Leia o n.º 403 de GRANDE HOTEL Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 — Nas bancas

O Que há Pelas Fôrças Armadas

O EQUÍVOCO

Observador Militar

Êste jornal iniciou a publicação de uma serie de artigos assinados pelo senhor Haryberto de Miranda Jordão versando uma tese se sempre atual e hoje atualissima: **As Classes Armadas e a Nação.** A projeção do nome do autor, um dos mais conhecidos advogados brasileiros, e figura exponencial em nossos meios jurídicos, e o fato de ser êle diplomado pela Escola Superior de Guerra, dão-lhe autoridade bastante para trazer a sua contribuição ao esclarecimento de um assunto para o qual se voltam as atenções nacionais.

No primeiro artigo, que pudemos ler publicado, o autor inicia provando a inexistência de uma "classe" militar, em antagonismo com a Nação procurando impôr-lhe regras ou principios que repudia, ou não quer aceitar." Assim, nesse estudo que se nos afigura calcado em profundo estudo da mentalidade brasileira, nega o articulista o que negam todos os individuos de bom-senso, isto é, que uma minoria, acastelada no fato do ser composta de militares ilustres ou não, se arrogue o direito e o dever de dar rumos à Nação, sem ouvi-la através da manifestação popular, que é o voto. E' a tese que se discute, e que está certa.

São atualissimas essas palavras de Joaquim Nabuco: "Para dar um exemplo nosso há na atual fase brasileira, uma série de elementos em estado de liberdade, portanto, de agitação sem que se possa formar a sintese de sua combinação definitiva. Tome-se o elemento militar, que assumiu o principal pápel: quem pode determinar hoje a sua fixação futura? E' evidente que a sua aliança com o elemento politico exaltado seria uma **combinação transitória, porque não há afinidade entre o espirito de subordinação voluntária que é a alma do Exército, e o temperamento ingovernável dos revolucionários.**" (O grifo é nosso).

A história se repete. O politico fracassado, ou o que se julga um iluminado, quando se vê desamparado pela confiança popular, vai bater às portas dos quartéis. Encontra sempre algumas espadas que se põem a seu serviço e que êle, muito de industria, eleva à condição de "classe" militar para, à sua sombra, esgrimir suas ameaças contra o povo sempre temeroso de uma quartelada. A maior cultura e a melhor compreensão do fenômeno politico, por parte dos militares, transformou o aspecto geral da situação. Já não prepondera a suscetibilidade militar, tantas vêzes explorada. Hoje é cálculo frio do cidadão militar que predomina. Êle é um estudioso dos problemas nacionais, antevê suas soluções e submete-as à consideração de quem possa realizá-las. Colabora, assim, para o bem nacional. Tôda vez, porém, que o militar quer forçar as soluções, ou êle mesmo realizá-las, já não há democracia. Aí, teriamos o ridiculo de um grupo intitular-se "classe" para ocupar o govêrno. Aí teriamos o czarismo, a ditadura militar.

Fizemos de inicio, referência ao trabalho do senhor Miranda Jordão, mas não lhe fizemos critica, nem sintese, em que o possa parecer, não foi êsse o nosso propósito. Aproveitamos o motivo, e nada mais. Contudo, é-nos grato recomendar aos militares que leiam os artigos seguintes, pois estamos certos, êles esclarecerão muita dúvida, muito equivoco, que anda por aí.

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO -- FIGADO E INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Electrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre. Diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18.30, hora marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1.409
Tel.: 52-3794 e 27-4357.

ATELIER DE CORTE — COSTURA E BORDADOS MANUAIS
Faz-se qualquer serviço no gênero Rapidez, perfeição e a preços módicos
MADAME MELLO
MADAME MARINA
Rua Ronald de Carvalho 236 apt 304
COPACABANA POSTO 2

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões dificeis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15, das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

Concurso Para Enfermeiro

O BANCO DO BRASIL A. S. torna público que, até 29 de abril do corrente ano, das 12 às 15 horas e 50 minutos, nos dias úteis (excluido o sábado), estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março n.º 66, 6.º andar, sala 5 — Setor de Admissões, — as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, em data, horário e local a serem oportunamente anunciados.

O respectivo edital se acha afixado no local das inscrições.

Aceitar-se-ão candidatos de ambos os sexos e cobrar-se-á a taxa de inscrição de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.

Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE, SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS
Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada
CLÍNICA FISIOTERÁPICA
— DO —
DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 38 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (Sobrado)
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas. Todos os dias Sábado, de 7,30 às 12 horas — TELEFONE: 32-8272

FALA O POVO na Ultima Hora

É a Austeridade em Marcha!

Ah, como nos lembramos do "Porque me ufano do Brasil"!... Tudo verdade! A gente só tem mesmo com ki ufanar-se desta terrinha dos golpes baixos! A começar pelo vinte e quatro de agôsto e a continuar pela mamata do aumento da gasolina! E a terminar pelo alto negócio dos francos franceses!...

Pois olhem: preparem-se pra se ufanar mais ainda! Todo mundo se ufanando pra ouvir esta história! O negócio é o seguinte ki se segue em seguida: no dia 8 do corrente, a gente viu, lá em Petrópolis, ufanando-se, o chapa branca n.º 9.47.33, passeando pela Avenida Quinze, às dezesseis horas!...

No dia 10, domingo, lá estava paradinho na mesma Avenida Quinze, em Petropolis, esperando o seu "doninho" o famoso chapa branca n.º ...... 9.44.68!...

Pois querem se ufanar mais? Então senta todo mundo pra ouvir esta!

No sábado, das 21.00 às 23,00, andou passeando pela Praia de Sepetiba, com dois casaizinhos dentro dêle (um na frente ou atrás), o chapa branca n.º 9-13-41. E sabem o ki tava escrito na portinha dêle? O': "Ministério da Aeronáutica — Base de Santa Cruz"!

Podem ler duas vezes!

E' a austeridade em marcha!

Eh, eh, eh!...

Importação & Exportação

Minha gente, esta terrinha, campeã da importação de rabos de peixe, não é sòmente a rainha do carnaval, o reino da austeridade; e da confusa elevada ao quadrado! Nela, o negócio é assim: enquanto um juiz solta um envenenador do povo, alegando que o pobrezinho, pondo água podre no leite, até que é bonzinho, pois bem que podia ter posto estriquinina, os técnicos barata-tonta, feitos atrás das portas, inventam modas!

Assim, os capacidades, depois de ruminar em voz baixa meses seguidos, pra ver se sai qualquer coisa de luminoso de suas cabeças pneumáticas, resolveram introduzir modificações nas linhas de onibus e lotações da cidade!

Pleu! Nossa mãe! Olha macaco em casa de louça! Olha besteira de grosso calibre!... Olha povo se danando todo, coitado!...

E que modificações foram introduzidas pelos heróicos técnicos que não enxergam um centimetro diante do nariz, hein?

Ah, os portentos, entre outros golpes intelijuménticos, deram êstes: tiraram da rua Mariz e Barros o onibus da linha "29", o único que ligava o bairro da Tijuca à praça Mauá e o único que servia de condução para centenas de colegiais, que saiam da Tijuca para saltar naquela rua onde existem dezenas de colégios, inclusive o Departamento de Educação!

Outro golpe bésta dos supertécnicos carnavalescos foi a retirada dos onibus Olaria-Copacabana dêsse bairro para fazê-los partir da Penha. Com isso, os estrábicos conseguiram o seguinte: os moradores de Olaria ficaram sem ônibus! Têm que vir de trem ou de bonde, porque seus antigos ônibus já passam por ali superlotados.

Outra medida inteligente do grupo de cabras-cegas: partia do Meier, duas linhas de ônibus, ligando o bairro à Cascadura. A "S-5" e a "S-6". Uma ia por Dias da Cruz. Outra entrava pela rua Magalhães Couto e, depois, por Adriano, ambas extensissimas e sem nenhuma outra condução! E que fizeram os bodes cegos dos técnicos? Determinaram que os carros das duas linhas passassem sòmente por Dias da Cruz, pela qual já transitam dezenas e dezenas de outros!... Com isso os moradores de Magalhães Couto e Adriano que se danem! Que andem ? Km. a pé, inclusive debaixo de chuva, como no domingo!

E na Usina da Tijuca, que fizeram os superintelijuménticos técnicos? Vejam: dali partiam cinco ou seis linhas de lotações e uma de ônibus, tanto para a cidade, como para a zona Sul. Todo mundo delas se servia! Agora, não! Os cabeças de bagre determinaram: lotação pra Candelária sai daqui! Lotação pra Praça 15, dali! Lotação pra Copacabana, dacolá! Onibus por ali!...

Pra encurtar história: que confusa! A gente quer ir pra cidade: vê um lotação Usina Copacabana numa das ruas que desemboca pelo largo da Usina. Vai tomá-lo! Perdeu! Êle largou na hora! A gente volta então pra outra rua, a fim de tomar o que vai pra Candelária! Largou!... A gente vai pra outra rua, que também ali desemboca a fim de tomar o Praça 15. Saiu naquele instante! Recorre-se então, ao ônibus, que sai de outra rua. Está saindo também! Raios!

Ah, é por isso que esta terrinha enferrujada, além de ser campeã da importação de cadillacs, ainda poderá ser, se quisar, a rainha da exportação de bodes-cegos quadrados! Arre!

(No clichê dois técnicos confabulam).

Eh, eh, eh!...

Delicadesas na Escola!

Ah, minha gente! As koisas, lá na Escola Rio Grande, são uma beleza! Tudo muito bonitinho, etc. e tal. Apenas, há um negócio: muitas mães de alunos têm telefonado pra gente, a fim de fazer um pedido às professorinhas e diretora de lá: que tratem os alunos da 1.ª série sem berros! Ki tenham mais delicadeza com êles, a fim de ki não tomem horror à escola! E outra koisa: ki não os deixem se perder, largando-os sòzinhos na porta da escola! E só! No mais tá bão!

CCPL Alibabática!

Minha gente, a honestidade (com um n.º 10 antes) anda solta na CCPL! A de Copacabana, ki fica em frente aos fundos do Copacabana Palace Hotel, então nem se fala! Tá sôlta! Não vê ki forneceu leite podre (três meios litros) a uma assinante, ki reclamou pra la. Resposta: "A tomamos nota de sua queixa!" Pois, quando foi pagar, verificou ki não descontaram o leite podre! Reclamou. Resposta dos ratazanas: "Ah, descontamos quando a queixa é geral!..." Salve os quarenta de Ali Babá"!

Para a Apresentação Dos Ladrões Assassino!

Diretor do Trânsito, olha esta: no dia 5, às 11,15, aqui em frente à redação, o caminhão chapa 7.27.77, na hora em ki um bonde se achava parado e passageiros saltavam e tomam o veiculo, passou ki nem um louco, não matando ninguém por milagre de Deus! Estrebaria com o motorista assassino!

Bagunça Nos Lotas!

Pessoal, ou a paciência do povo acaba com o Departamento de Concessões marmeládico de uma figa, ou êle acaba com a paciência do povo! Olhem o ki acontece em Jacarepaguá, com os lotas Freguesia-Cascadura e Taquara-Cascadura: (Percursos pequenissimos, hein?) Pois os moradores criam teia de aranha esperando pelas geringonças até 45 minutos seguidos! (Sr. Prefeito, pelo amor de Deus! Povo não é cachorro, nem pode estar à mercê do relaxamento da turma do Concessões!).

Bagunça na Galinheirente!

Pessoal, a bagunça é quem manda na galinheirente emprêsa de lotações ki faz a linha podre Nova Iguaçu-Mauá. A lotação é vinte? Carrega quarenta! E depois ainda são desrespeitosos com as senhoras! Quando tá tudo cheio, berram pra elas: "Apertem mais pra caber um homem aí!..." Virgem Santa! Um dilúvio, Deus do céu!

Ki Trem!

Dia cinco, Trem número 11, Santa Cruz, (ER-1072). Saiu de Cascadura 6,30. Chegou à Deodoro. Ficou parado. E toca passageira a esperar, 10 minutos,! 20 minutos! Quarenta! Sessenta! Um passageiro, então, perguntou ao chefe do trem: "se o sinal ia ficar muito tempo fechado". E êle: "Não é sinal fechado não. O trem tá é quebrado"! Salve a terrinha onde povo é cachorro, ki nem satisfação merece, enquanto as viagens à Portugal tão cada vez mais austeras!

Presuras no Iapm!

Todo mundo ouvindo esta coçando as barrigas pelo lado de fora! O IAPM é das presuras! Não solta nada! Nem o abono de seus funcionários, cujo dinheiro já tá lá, virando mumia! Nada prô presidente da bagunça? Um purgantinho bem brabo pra êle! (Credo! Ki maldade!)

Bagunça na Leopoldina

Sob o titulo acima, contamos ki, no domingo atrasado, houve um desastre com trem da Leopoldina ki faz a linha Rio-Petrópolis. E' ki, no dia seguinte, doze horas depois, portanto, a ferrovia vendia, tranquilamente, passagem pra Teresópolis sem nem ao menos informar aos passageiros ki haveria uma demora, no caminho, por fôrça do desastre ocorrido. E acrescentamos: "Resultado é ki, na estação de Citrolândia, os trens ficaram parados duas horas!" Com o louvável intuito de esclarecer nossa nota, a direção da Leopoldina, no mesmo dia, enviou carta observando ki a estação de Citrolândia não pertence à Leopoldina e, assim, a bem da verdade, a nota devia ser retificada. Olhem aqui: nossa retificação é a seguinte: pode não ter sido em Citrolândia, mas ki houve uma demora de duas horas num trem da Leopoldina por causa do desastre houve! Fica de pé a critica sôbre o pouco caso da ferrovia, não prevenindo aos passageiros! Pronto! (E muito obrigado pelo atencioso oficio, koisa rara nesta terra!)

Sr. Chefe!...

Todo mundo pegando num lápis azul com bolotinhas da mesma côr e ouvindo esta! Tá todo mundo com o lápis e papel na mão? Bom. Então lá vai: os ladrões tão soltos na Rua Escobar, em São Cristovão! Chegam a montar banca na calçada pra traçar planos de assalto às residências! E não acontece nada! Não acontece nada, uma ova! As casas são assaltadas e depenadas com arte alibabática! E a policia, ó: (aí é ki não acontece nada!)

Credo! Tisconjuro! Ki policia!

E têm mais na esquina da Rua Escobar com o Campo de São Cristovão funciona uma agência de passagem para o Norte. Pois ali é distribuida, pra ser vendida, maconha ki os motoristas trazem do Norte, minha gente! E os malandros ki fazem ponto no local pra, durante a noite, assaltar as residências, são bons fregueses da maconha!

Agora, todo mundo escrevendo o seguinte: "Sr. Chefe de Policia, por favor!..."

Se quiserem, acrescentem: "ki diabo!"

Bagunça no IAPI!

Minha gente, o IAPI continua cada vez mais arapucoso! Aquilo é galinheiro de quinta classe! Sua turma, seguindo exemplo do alto, dos banquetes à lá Pampanini e elicopterosos, só quer saber mas é dos comes e bebes e não quer nada com o trabalho! Por isso, associado só tem um direito sagrado: o de pagar suas contribuições! Mais nada! E, se não gostar, ki se dane!

Vejam mais esta história ki acaba de ocorrer na arapuca: a operária Jurandyr dos Santos (matricula 1.629.481 na espelunca) está esperando a visita da cegonha. Até aí nada de menos. O diabo é ki a senhora vem passando mal. Em consequência, desde o dia 28 de fevereiro faltou ao trabalho. (Com pressão a 18 quem não faltaria?) Desde então, tem sido uma luta, nas filas da bagunça chamada IAPI! Vai daqui pra lá de lá prequi! Um inferno! Agora, mandaram a senhora pro IAPI da Rua Santana. Pois sabem o ki o belezinha do doutorzinho de meia tigela de lá fêz? "Indeferido o pedido de beneficio! Pode trabalhar!" Isso depois de constatar ki a pressão dela é de 18! Desesperada, foi ao SESI, onde o médico declarou: "Seu caso é muitissimo mais sério do ki parece! A senhora não pode trabalhar!..."

Estão vendo pra ki operário desconta em favor do IAPI? E' pros malandros queimarem o dinheiro dêles nas farras! Mais nada!

Senhor Ministro do Trabalho: Salve a austeridade!

Será Mesmo no Maracanã o Jôgo Botafogo x América

CAXIAS, ÚLTIMO ADVERSÁRIO DO FLUMINENSE --

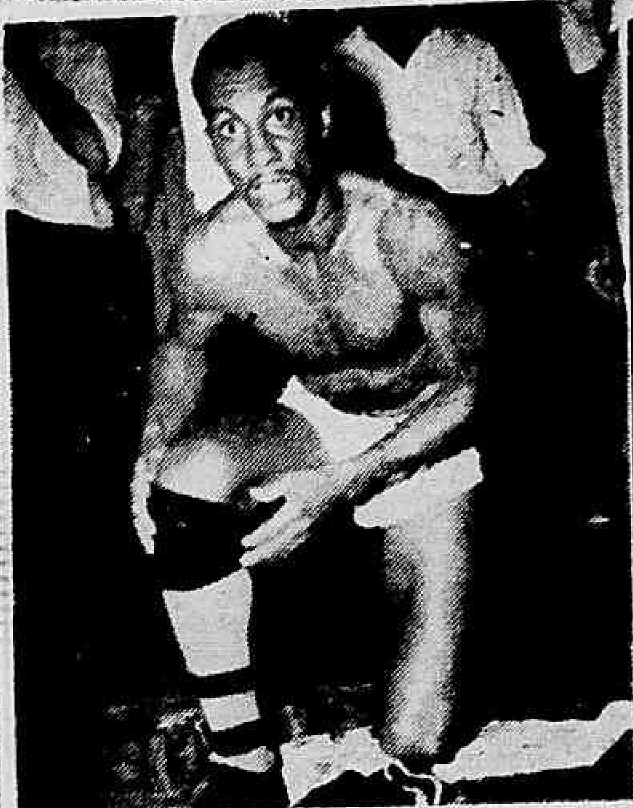
CURITIBA, 12 (Especial para ULTIMA HORA) — Jogando pela última vez em gramados paranaenses, o Fluminense enfrentará esta noite a equipe do Caxias, forte conjunto da cidade de Joinville. Os cariocas porão em campo os mesmos jogadores que disputaram, domingo passado, o prélio contra o Ferroviários, no qual os tricolores perderam por quatro tentos a três. O Fluminense voltará ao Rio quarta-feira, pela manhã.



Alçado à condição de "scratchman" efetivo da seleção carioca, Osvaldinho, autêntico craque, caiu na mira de vários clubes, entre os quais o Vasco

CONSEQUÊNCIAS DA DERROTA PARA O SÃO PAULO:

LAERTE E ELÍ PARA O NORTE; AMAURY E ADÉSIO DE REGRESSO



Eli, em face das últimas performances, vai para o norte, integrando a equipe (não titular) do Vasco

Não Agradou ao Treinador Cruz-Maltino a Atuação Dos Dois Médios no Último Domingo — Primeira Providência: Requisitar os Médios "Aspirantes" Para Integrarem o Time Titular, a Partir da Peleja de Domingo, Contra o Corintians

A derrota do Vasco ante o São Paulo não agradou aos "torcedores" e muito menos aos responsáveis pelo Departamento Técnico de São Januário.

ELI E LAERTE SERÃO SUBSTITUIDOS

E o treinador Flávio Costa, por seu turno, decidiu, logo pela primeira providência: afastar Eli e Laerte.

Ontem, mesmo, completando a medida, foi passado telegrama para a delegação do "Expressinho", determinando o regresso, imediato, de Adésio e Amauri — os quais substituirão a Eli e Laerte — e também ao "meia" Iêdo.

NOVA FORMAÇÃO CONTRA O CORINTIANS

Assim, já, para domingo, o Vasco se apresentará com nova fisionomia. Isto é, com a linha média constituida por Amauri, Adésio e Dario.

ELI E LAERTE PARA O NORTE

Quanto aos dois médios afastados, sabe-se que os mesmos deverão viajar para o Norte, incorporando-se à delegação do "Expressinho".



1 — Fleitas Solich sabendo que não poderá contar com Garcia durante algum tempo tratou de intensificar o treinamento de Chamorro. Assim o goleiro argentino está sendo muito solicitado, não obstante a grande forma que vem atravessando. O Flamengo quer ter no arco um arqueiro tão bom quanto Garcia, o que não será nada fácil.

2 — Os rubronegros seguem para São Luiz, no Maranhão, com uma equipe mista que excursionará pelo Norte. A estréia será justamente contra o Vasco da Gama, do Rio.

3 — Aproxima-se a realização dos Jogos Infantis, e para hoje está assentada uma reunião dos Diretores de Setor e a Direção Geral.

4 — Ao contrário do que se anunciava será mesmo no Maracanã a peleja América x Botafogo, e o torcedor assistirá a um grande "match" com o máximo confôrto.

5 — Graças à gentileza da Casa Garson o Brasil comparecerá ao Mundial de Tenis de Mesa.

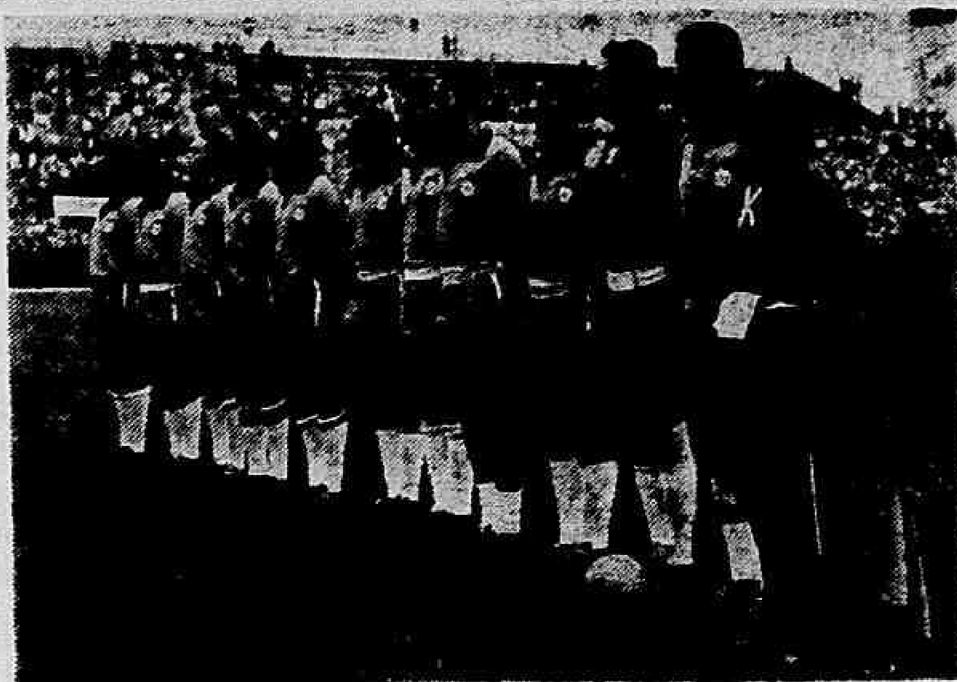
6 Estão mais tranquilizados os cruz-maltinos e isso porque Parodi não se contundiu gravemente. Apenas uma entorse no tornozelo foi a sua contusão.

7 — O Expressinho cruz-maltino segue para São Luiz, onde enfrentará, no domingo, o quadro misto do Flamengo.

8 — Eunápio de Queiroz foi o juiz escolhido, de comum acôrdo, para apitar Botafogo x América.

9 — O América aprontará hoje, concentrando-se, em seguida, para o "match" com os alvinegros.

10 — Hoje à noite haverá mais um Fla-Flu sensacional, quando as equipes do Flamengo e Fluminense se encontrarem na quadra para a abertura da III Copa da F. M. de Vollei.



Em 1956, a seleção brasileira voltará à Europa, em uma "tournée" pelos principais países do velho continente

CONFIRMOU O CONSELHO TÉCNICO:

Irá à Europa o "Scratch"

Uma Série de Quatro Pelejas, em Abril de 56, Preferencialmente na Espanha, Portugal, Suécia, Inglaterra, Itália e Hungria — Insistem os Dirigentes Cebedenses em Fazer Cumprir o Calendário Internacional Organizado Para o Próximo Ano

Procurando melhor ambientação para o "scracht" brasileiro em certames internacionais realizados na Europa, os dirigentes da C.B.D. decidiram organizar um calendário internacional, do qual consta exibições do "scratch" nacional, no "Velho Mundo", no próximo ano.

APROVADA A IDA A EUROPA

Ontem, mais uma vez, o assunto foi objeto de estudos por parte dos membros do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., aos quais caberia o pronunciamento definitivo. E após alguns momentos, então, decidiu o C. T. pela aprovação da ida do "scratch" brasileiro à Europa.

QUATRO JOGOS, EM ABRIL DE 56

O roteiro estabelecido, aliás, já é do conhecimento público. Não um roteiro definitivo, por certo, uma vez que faltam os detalhes principais: isto é, os entendimentos e a programação dos jogos com os clubes europeus.

De qualquer maneira, um grande passo já foi dado com a aprovação da ida do "scratch". De resto, cumpre acrescentar que a seleção nacional possivelmente visitará quatro países, de preferência entre Itália, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Suecia e Hungria.

Estas exibições se confirmadas, serão realizadas no mês de abril do próximo ano.

OSVALDINHO NÃO SAIRÁ DE CAMPOS SALES:

O Vasco da Gama Ofereceu 600 Mil e Alvinho; o América Respondeu: "Dê-nos 1 Milhão"

Conclusão: os Cruz-Maltinos Desistirão do Centro-Médio Rubro — Contudo, Insistirão os Dirigentes de São Januário na Conquista de um Grande "Chefe" Para a Sua Linha Intermediária

Desde algum tempo que o Vasco vinha "namorando" o centro-médio Osvaldinho. Contato direto, entretanto, com os dirigentes rubros, nenhum!

Nas últimas horas, contudo, as "demarches" tomaram aspecto decisivo. Encontraram-se os dois Presidente — pelo Vasco, o Sr. Artur Pires — pelo América, o Sr. Alvaro Bragança.

Nessa ocasião, o dirigente máximo do grêmio de São Januário apresentou a proposta: 600 mil cruzeiros e mais Alvinho.

O Sr. Alvaro Bragança, como não desejando, mesmo, prescindir do concurso do excelente centromédio respondeu: "dê-nos um milhão e o negócio estará fechado".

Naturalmente o Sr. Arthur Pires achou elevada a pretensão do Presidente do América; talvez, mesmo, a certeza de que o clube da Rua Campos Sales não cederá o jogador.

Daí, então, conclui-se a desistência definitiva do Vasco na contratação do craque vice-campeão.

Grande Médio Para São Januário

De qualquer maneira, os responsáveis pelo plantel cruzmaltino ainda não desistiram da contratação de um grande "chefe" para a intermediaria de seu "onze". Tanto que insistirão, ainda, em busca do elemento que venha a resolver o grave problema.

★★★★★★★★★★★★★★★★

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 12-4-1955 ★ N. 1.168



BAUER, ex-capitão da seleção nacional, está disposto a não mais envergar as côres do São Paulo. Isto porque, em consequência de um atrito irreparável com o técnico Leônidas, Bauer acha insuportável o ambieinte no tricolor bandeirante

CONTRA O AMÉRICA: GERSON

Fará Prova de Campo o Zagueiro Titular — De Resto, a Mesma Equipe Que Derrotou a Portuguêsa de eDsportos

O Botafogo depois de triunfar brilhantemente em São Paulo sôbre a Portuguesa de Desportos, enfrentará amanhã o América. E que conste, o alvinegro apresentará a mesma equipe, com uma única exceção provavelmente: Gerson ao lado de Nilton Santos. Entretanto a modificação está dependendo de um teste a que será submetido o veterano zagueiro. Aprovando, Gerson reaparecerá contra os rubros. De resto, a equipe botafoguense apresentará a mesma formação com que estreou espetacularmente no Torneio Rio-S. Paulo.

BAUER BATE PÉ:

"Não Jogarei Sob as Ordens de Leônidas"

Qual Será o Destino do Craque? Eis a Questão — Decidirá a Diretoria do Tricolor Bandeirante Pela Fixação do Preço do Passe — Por Seu Turno, Insiste o Médio em Não Permanecer no São Paulo, Desde Que o Antigo Craque Continue Dirigindo o Plantel Profissional — Vasco, Botafogo ou Empréstimo Para Outro Clube Paulista

S. PAULO, 12 (Especial para ULTIMA HORA) — Desde algum tempo que Bauer e Leônidas estão de relações estremecidas. E desde que o antigo craque assumiu a Direção Técnica do plantel do Caninde, o médio ficou fora do esquadrão principal. Criou-se, assim, um sério impasse para a diretoria do tricolor bandeirante, que resolveu, então, pôr um paradeiro ao "caso" entre técnico e jogador.

Bauer Insiste em Não Jogar

Ontem, os dirigentes do S. Paulo, chamaram Bauer para solucionar o problema. Posta a questão nos seus devidos têrmos, mesmo assim o médio da seleção brasileira reafirmou o que antes já havia decidido:

— Enquanto Leônidas da Silva fôr técnico do S. Paulo, não vestirei a camisa tricolor!

"Passe" à Venda

Resolveu, então, a Diretoria, marcar uma reunião para estudar nova solução para o problema, desde que o médio se mantinha intransigente.

Mas a conclusão à qual se chega é de que Bauer terá seu "passe" colocado à venda, de vez que os mentores sampaulinos preferem prestigiar seu técnico.

Possível se Transferir Para o Rio

A questão, agora, é saber qual será o destino de Bauer. Há quem afirme que o craque bandeirante irá para o Rio. Talvez para o Botafogo, talvez para o Vasco da Gama. E' possível, ainda, que Bauer permaneça, mesmo, em São Paulo, mas, naturalmente, em outra agremiação. O que depende, por certo, das condições a serem impostas pelo São Paulo para a cessão definitiva — ou por empréstimo, o que é mais viável — do seu médio direito.

PEDIRÁ A C.B.D. À FEDERAÇÃO ITALIANA:

SE NÃO VEM O MILÃO, QUE VENHA OUTRO GRANDE TIME DA ITÁLIA

Início da "Taça Rivadávia Correia Meyer" a 18 de Junho e Término a 16 de Julho — Aprovado o Esbôço de Tabela Organizado Pelo Sr. Alvez de Morais — Djugardens, Substituto do Honved, na Hipótese de Fracassarem os Entendimentos Com o Emissário da C.B.D. à Hungria, Janes Langyel — Tambem a Montevidéu Irá Representante Para Acertar a Vinda do Penarol — Providências Efetivas Para a Realização do Grande Torneio Internacional

Importante reunião foi efetuada, ontem, na C.B.D., durante a qual foram tratados os assuntos referentes à ida do "scratch" brasileiro à Europa — do qual tratamos em outro local — e também à "Taça Rivadávia Correia Meyer", certame que vem oferecendo grandes obstáculos mas que os dirigentes cebedenses esperam realizar.

Início a 18 de Junho e Término a 16 de Julho

Uma das primeiras decisões do Conselho Técnico de Futebol, foi a da programação do certame com início a 18 de junho e término a 16 de julho.

Passou-se, depois, ao estudo dos concorrentes, e das medidas a serem postas em prática, imediatamente.

Substituto Para o Milão

Certa, então, a ausência do Milão, solicitarão os dirigentes da CBD a federação Italiana a indicação de um grande que substitua à altura, o atual líder do certame da Itália.

Emissários à Hungria e Uruguai

Em seguida, aprovou-se a ida do jornalista Janos Lenyel — hungaro de nascimento e radicado no Brasil — para ir ao seu país, a fim de entrar em contato direto com os responsáveis pelo futebol magiar e pela equipe de Honved para a participação do grande campeão no certame internacional de junho e julho próximos.

Na hipótese de fracassarem êstes entendimentos, será acertada, então, a vinda do Djugardens, da Suécia em substituição do Honved.

Por outro lado, decidiu o Conselho Técnico enviar representante da CBD à Montevidéu para acertar todos os detalhes com os dirigentes do Penarol.

Finais e Semi-Finais de Acôrdo Com a Classificação

Foi aprovado, ainda, o esbôço de tabela apresentado pelo Sr. Alves de Morais.

Depois, assentar a realização das semifinais e finais, no Maracanã, ou Pacaembu, de acôrdo com a classificação dos clubes semifinalistas e finalistas. No caso, a classificação de clubes do Rio e de São Paulo.

COMPAREÇAM TODOS ÀS LARANJEIRAS, ESTA NOITE:

EM AÇÃO 5 EXTRAORDINÁRIOS ATLETAS NORTE-AMERICANOS

Parry O'Brien e Lou Jones, Recordistas Mundiais de Pêso e 400 Metros, Bennett Com Marca de 8 Metros em Distância, Jack Davis Maior Barreirista do Mundo e John Kelly Ótimo Fundista Desfilarão, Esta Noite, Com os Maiores Atletas Cariocas — As 20.30, o Início da Exibição

Esta noite no estádio das Laranjeiras os amantes do atletismo e dos esportes em geral, terão oportunidade de ver em ação grandes nomes do esporte-base mundial na maior competição internacional já levada a efeito no Rio. Prosseguindo em sua temporada de exibições pela América do Sul, sob os auspícios do Departamento de Estado dos Estados Unidos, cinco dos melhores atletas norte-americanos que estiveram nos jogos panamericanos da cidade do México estarão hoje sob os céus cariocas, prometendo suas exibições agradar em cheio.



OS CAMPEÕES NO MARACANÃ — Eis os atletas americanos que se apresentaram no Maracanã, domingo passado, no intervalo do "match" Vasco x São Paulo. Entre êles figuram campeões do Pan-Americano, como, por exemplo, Parry O'Brien (arremêsso de pêso) e Louis Jones (400 metros rasos) ambos recordistas mundiais

Parby O'Brien, Lou Jones, Jack Davis, John Bennett e John Kelly desfilarão suas qualidades pelas provas de suas especialidades, obedecendo o programa a uma elaboração inteligente, com a participação ainda dos maiores atletas cariocas nos eventos em que os americanos estarão se exibindo.

O Programa Sensacional

Com início marcado para as 20 horas e trinta minutos o programa a ser cumprido será o seguinte:

100 MS. RASOS — John Bennet (USA), José Teles da Conceição, Paulo Cabral da Fonseca, Francisco Kadlec.

400 MS. RASOS — Lou Jones (USA), Mário Nascimento, Waldomiro Monteiro e Ulisses dos Santos

ARREMESSO DO PESO — Parry O'Brien (USA), Alcides Dambróis, Nadim Marreis e Lúcio Figueiredo.

SALTO EM DISTANCIA — John Bennett (USA), Ary Façanha de Sá, José Carlos Silva, Mario Gonzales.

5.000 MS. RASOS — John Kelly (USA), Sebastião Mendes, Rômulo F. Gomes.

110 MS. COM BARREIRAS — Jack Davis (USA), Wilson Carneiro e Joel R. Silva.

As Credenciais Dos Americanos

Nunca é demais repetir as extraordinárias credenciais dos atletas norte-americanos que hoje se exibirão no Fluminense: Parry O'Brien é o recordista mundial do pêso com 18 metros 54; Lou Jones o recordista mundial dos 400 ms. rasos com 45.5 segundos; Jack Davis o maior homem dos 110 ms. com barreiras no mundo, com tempos de 13.6 segundos; John Bennett o vice-campeão panamericano do salto em distância com o notável registro de 8 metros e finalmente John Kelly um excelente fundista.



Em Ceilão, onde passou alguns meses filmando "Terra Sangrenta", da United Artists, Gregory Peck aproveitou para conhecer o país e entrar em contato com a gente da terra.

A Vida Tortuosa de Sergei Rubinstein

— 1 —

Se jamais existiu uma personagem de romance de aventuras, foi Sergei Rubinstein, o financista misteriosamente assassinado na sua mansão da Quinta Avenida, em Nova Iorque. Sir John Kaynes, um dos mais célebres economistas inglêses, dissera dêle: "Poderá vir a ser um dos maiores ministros das finanças da história"; mas Sergei Rubinstein só tinha uma paixão — o dinheiro — que o arrastou às mais fantásticas peripécias. Suas vítimas foram nações: o Japão, a China... A própria França quase o foi. E a vida íntima dêsse dibólico businessman não foi menos extraordinário hoje, o repórter francês Jean Maurice conta-nos o romance autêntico de um "feiticeiro das finanças", que pôde reconstituir graças a documentos secretos e testemunhos exclusivos.

"Tinha a perversidade de querer que só se conhecesse o seu lado mau". O homem de quem se trata é Sergei Rubinstein, o financista misteriosamente assassinado em Nova Iorque no dia 27 de janeiro passado. E quem fala é Mary Payne, sua antiga secretária que, depois de trabalhar para êle durante quinze anos, deixa-o em 1954 para se instalar em Paris e tentar de uma tia doente.

Se Rubinstein queria que se pensasse o pior dêle, foi perfeitamente bem sucedido; como foi bem sucedido em tantas coisas na vida, exceto na maneira pela qual morreu. Desde o seu assassinato, centenas de necrológios traçaram-lhe um retrato completo e que não faltavam epítetos injuriosos: escroque, falsário, vigarista, perjuro.

Não obstante, dizem que nêste momento muitos olhos russos choram Sergei Rubinstein.

Senhoras de avançada idade, refugiadas em Paris, Viena ou Londres, depois da Revolução de outubro, recebiam regularmente de Sergei, há 25 anos, um pequeno chéque mensal que constituía seu único rendimento.

E dizem que não é somente a ameaça da fome, do frio, da miséria que faz chorar essas mulheres: é também a morte de um homem em cujo coração elas eram as únicas a acreditar.

TERIA O DEMÔNIO UM CORAÇÃO ?

Deve ser verdade, pois quem o afirma é Miss Payne, a pessoa que mais fidelidade lhe dedicou na vida. Quando lhe explicaram que convinha apurar a existência das ancias que recebiam secretamente uma pensão de Rubinstein, Mary Payne respondeu com uma ternura fugitiva no olhar:

— O fato é absolutamente verdadeiro. Eu mesma tinha a lista dos nomes dessas senhoras e muitas vêzes preparei os cheques mensais para o meu chefe assinar.

— Quantas eram elas?

— Antes da guerra umas sessenta. Mas desde então a lista diminuiu. As pessoas morrem...

— Não nos quer dar alguns dos nomes?

— Não. O Sr. Rubinstein não aprovaria isso diz Mary Payne secamente e sem um momento de hesitação.

E por mais que se insista e se explique que a intenção é descobrir o homem sob o financista diabólico, Miss Payne não cede.

E repete a sua observação, fundada em 15 anos de colaboração quotidiana: Sergei Rubinstein teria vergonha que soubessem o bem que fazia.

MITIA RUBINSTEIN, CONSELHEIRO DO TZAR E DE RASPOUTIM

Por que? Para tentar compreendê-lo é preciso investigar o passado, o nascimento do pequeno Sergei num dia de abril de 1908, num palacete de São Petersburgo. Sua família é rica. O pai, Mitia, trabalha "nas finanças", a mãe, Stella é inteligente e ambiciosa. Nenhum dos dois pertence à nobreza tzarista mas misturam-se a ela, adotando-lhe os hábitos. Stella faz vir de Londres seus trajes de esporte e de Paris as toaletes de gala. Para as recepções que oferece, importa de Reims a champanhe, de Nice as flores e de Hamburgo as lagostas. Além do palacete na cidade, o casal possui uma residência de verão com colunas de mármore branco. Durante os meses estivais, usa duas ou três carruagens inglêsas, e no inverno, várias luxuosas "troikas". Assim que começa a balbuciar as primeiras palavras, Sergei, como Andrei, seu irmão mais velho, é confiado a três governantes: uma suiça, uma inglêsa e uma russa. No verão, quando a família vilegiatura à sombra dos pilares de mármore, duas vêzes por semana a carruagem leva especialmente os meninos a São Petersburgo para as aulas de ginástica.

— Quando eu era criança em Petersburgo — dirá Sergei mais tarde — notei que os grão-duques sempre tinham os automóveis mais compridos e negros, e as mulheres mais altas e louras. Foi então que decidi levar a vida dum grão-duque.

Trata-se aqui positivamente de uma mentira simbólica, pois o pequeno Sergei deixou a Rússia aos dez anos de idade e nunca teve a oportunidade de ver grãos- duques exibirem-se com suas louras em limousines da época.

Entretanto, não resta dúvida que aprendeu no colo de sua mãe, sem o saber os primeiros elementos do "arrivismo"; e, sobretudo, a teoria segundo a qual os sinais exteriores de riqueza valem tanto quanto uma sólida fortuna ou uma nobreza ancestral.

— Stella Rubinstein, conta uma russa que a conheceu bem, mandou um dia construir uma "troika" copiada exatamente a da Tzarina, considerando que só teria a ganhar com a confusão.

Essa informante, que emigrou para a França, mostra-se dura com relação a Stella, porém mais condescendente ao se referir ao pai de Sergei. Ela não é a única, pois muitos dos russos de Paris falam com afeição de Dmitri Rubinstein a quem chamam de Mitia.

Terá êle realmente sido um grande banqueiro, será exato que serviu de conselheiro ao Tzar e a Raspoutim? Aquêles a quem fazemos estas perguntas, sorriem com indulgência:

— Mitia era um extraordinário homem de negócios, e é verdade que quando chegou a Paris mandou inscrever "banqueiro" nos seus cartões de visita. Porém, seria mais exato chamá-lo de financista. Na Rússia, ganhava muito dinheiro; depois, no exílio, sofreu altos e baixos. Mas todo mundo gostava muito dêle...

Prova-o uma história reconstruída aos poucos junto nos que partilharam o exílio dos Rubinstein. Em Paris, Mitia tratava-se com um médico patrício, sem jamais lhe ter pago honorários. Um belo dia, anuncia-lhe que, graças a um golpe na Bôlsa, está habilitado a pagar sua dívida: 100 mil francos. O médico fica encantado com a notícia, mas quando vai se retirar, Mitia lhe diz:

— Tenho em vista um outro negócio extraordinário. Se me confiar os 100 mil francos, posso triplicá-los em oito dias.

O médico aceita radiante. Passam-se oito, quinze dias, e nada. Finalmente, êle resolve perguntar a Mitia notícias da operação na Bôlsa. E sem vislumbre de constrangimento, o financista responde:

— Ah, eu ainda não tinha dito a você? Perdemos, meu amigo, tanto o seu dinheiro como o meu.

O melhor é que o médico não lhe guardou rancor, da mesma forma que tantos outros de cujo dinheiro Mitia lançava mão com a maior das displicências. Assim eram os Rubinstein no exílio.

Tinham chegado à Europa Ocidental como tantos outros russos que emigraram entre 1917 e 1920. Porém Mitia soube fugir com mais habilidade. Em 1918, atravessou de trenó o lago congelado da Finlândia e chegou à Suécia com a mulher, os filhos e alguns parentes. Sergei, menino de olhar angelical, vestia então roupas e veludo, golas de renda, e usava cabelos longos com uma franja. Mas no dia da fuga, sua mãe cosera-lhe na jaqueta cédulas de dinheiro estrangeiro que Mitia juntara; e nos seus cachos louros se escondiam algumas pedras preciosas, além de um rubi preso por uma fina corrente em volta do seu pescoço.

— Lembro-me ainda que o rubi estava horrivelmente frio sôbre minha pele e me fazia tiritar, contava Sergei em New York, trinta anos mais tarde.

Assim, nunca tinha podido se esquecer desse único instante na sua vida em que o contato com um tesouro lhe dera arrepios...



Contada Através do Testemunho Secreto de Pessoas Que o Conheciam Intimamente

(Especial para ULTIMA HORA)

Jean MAURICE

★

Aos 10 Anos, Sergei Transporta Consigo a Fortuna de Sua Família, Fugindo da Rússia Através do Lago Congelado da Finlândia

★

Trinta Anos Mais Tarde, Tinha a Impressão de Sentir Ainda no Pescoço o Pêso Frio de um Rubi Que o Fizera Tiritar Durante Tôda a Viagem

★

COPYRIGHT DA EUROPRESS, COM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL PARA "ULTIMA HORA". REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL PROIBIDA

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1955 — N. 1.168

Sal & Pimenta

Por LOURDES LESSA

AREJADA NA EUROPA

E' uma grande idéia da Panair em geral e de Paulo Sampaio em particular, esta de levar intelectuais e jornalistas para uma arejada na Europa. No próximo dia 20 seguirá uma turma de privilegiados contando-se entre êles Antonio Maria, Paulo Mendes Campos, Darwin Brandão, Fernando Lobo, Luis Jatobá e outros.

DEDOS QUEBRADOS

As partidas de "voley-ball" disputadas na pelouse mais verde de Petrópolis entre as equipes dos Leões do Danúbio e os Invencíveis do Capiberibe ficaram empatadas. Os dois times se esmeraram em desenvolver o melhor jôgo possível e o apetite com que entravam na bola resultou em dedos quebrados, mãos inchadas e algumas desavenças de caráter pessoal. Foi muito sentida a ausência do jogador Luís Bastian Pinto que fôra ao Rio Grande do Sul em visita à família.

RECOMENDO

Recomendo um certo cuidado às pessoas que tenham romance interestaduais. As ligações telefônicas estão perigosíssimas: linhas cruzadas.

QUE BAR...

Beatriz Carneiro comunicando a um amigo sua nova residência, para facilitar diz ser ao lado do Barcinski. E êle curioso — Que bar é este?

ESCREVENDO

André Tabet está escrevendo os diálogos do próximo filme que Clouzot vai realizar em tecnicolor e em cinemaScope. A ação do filme se passa nos bastidores do celebre **cabaret** "Lido".

ALI MOVIMENTOU

O Principe Ali Khan movimentou o **society** paulista com sua chegada no sábado de Aleluia. Como o nosso ismaelita ia passar apenas um dia, houve muita discussão por lá para homenageá-lo. Saíram mesmo algumas briguinhas que não vou contar porque nada tenho com isto. Sei que afinal conseguiu sair com um grupo organizado por Bia Coutinho e foram ao Chicote — a nova **boite** paulista de sucesso. E para aborrecimento de muitas damas o Principe ficou a noite inteira — dançando sem revesamento — com Camilinha Cardoso.

Filmando no Ceilão

Um Artista de Hollywood Faz de Reporter Enquanto Interpreta um Filme

Por GREGORY PECK

(Exclusividade no Brasil para ULTIMA HORA)



Win Min Than, a jovem burmesa escolhida para interpretar o principal papel feminino do filme, relê com o seu galã americano o diálogo de uma das cenas de "Terra Sangrenta".

O homem que me lançou nesta aventura — um agente de publicidade, evidentemente — quando protestei que não era escritor, respondeu-me: "Quem está pedindo a você para escrever, Greg? A única coisa que tem a fazer é rabiscar as suas impressões". E como agentes de publicidade são praticamente irresistíveis, acabei por ceder. Mas de antemão aviso aos que lêem estas linhas: Não estou escrevendo um artigo, apenas rabiscando impressões! E aqui vão:

Embarque de avião para Ceilão onde, na "jungle" próxima de Sigiriya, estávamos programados para passar dois meses filmando (no filme represento o papel de um oficial da RAF desiludido da vida, que, perdido numa floresta, apaixona-se por uma jovem birmanesa). O papel da moça é interpretado por uma linda nativa de 22 anos, Win Min Than. Após um pequeno acidente nos motores do avião quando sobrevoavamos Bombai, chegamos sãos e salvos em Colombo, Ceilão. No dia seguinte partiamos para uma pequena aldeia situada no coração da "jungle".

Nos primeiros quatro dias choveu torrencialmente. Passei o tempo ensaiando e jogando poquer com o elenco e a equipe inglêsa de "Terra Sangrenta", e não sendo muito bom jogador deixei-me depenar como um "pato".

Quando finalmente o sol raiou, começamos a filmar ininterruptamente, procurando recuperar o tempo perdido. O clima tropical, logo de saída, se fêz sentir. Bernard Lee, um excelente ator inglês que faz o papel do médico em "Terra Sangrenta" sofreu uma insolação e teve que se acamar por uns dias.

Aprendi a tomar chá com leite — à moda inglêsa — e acabei por me acostumar e gostar!

Quando Win Min Than, muito linda e com um curiosíssimo sotaque britânico, chegou à localidade onde filmávamos, todo mundo no elenco e na equipe passou a se vestir com mais esmero.

Não estou me gabando — ou talvez esteja — mas gostaram muito de mim em Ceilão. Sinceramente, fiquei espantado por receber uma média de 100 cartas diárias de fãs durante todo o tempo que filmamos em Ceilão.

Abacaxi, esfregado em mordidas de mosquitos (e na "jungle" os mosquitos eram quase tão grandes e mortíferos quanto um B-29) foi o melhor remédio que me ensinaram para evitar coceiras e inflamações.

Uma noite, sob uma chuva tremenda, viajei 80 quilômetros até a cidade de Kandy e ali tomei o meu primeiro banho quente depois de mais de três semanas. Depois viajei os 80 quilômetros de volta ao local da filmagem. Mas valeu a pena!

Há mais serpentes nas matas do Ceilão do que uma centopéia poderia contar nos dedos das mãos e dos pés. Alguns dêsses ofídios eram tão venenosos que uma mordida significa morte certa.

Descobri para minha grande surprêsa, que a religião budista não permite aos seus adeptos matarem qualquer espécie de vida.

Algumas das aranhas que encontrei eram do tamanho de sapos; e os sapos do tamanho de coelhos.

"Arrack", a bebida popular dos nativos em Ceilão, daria um ótimo explosivo...

Numa festa em celebração de não me recordo mais o que, todo mundo fêz um número. Eu cantei "Tipperary" (não bem porém alto) e Win Min Than, que já estudou ballet em Londres, dançou divinamente.

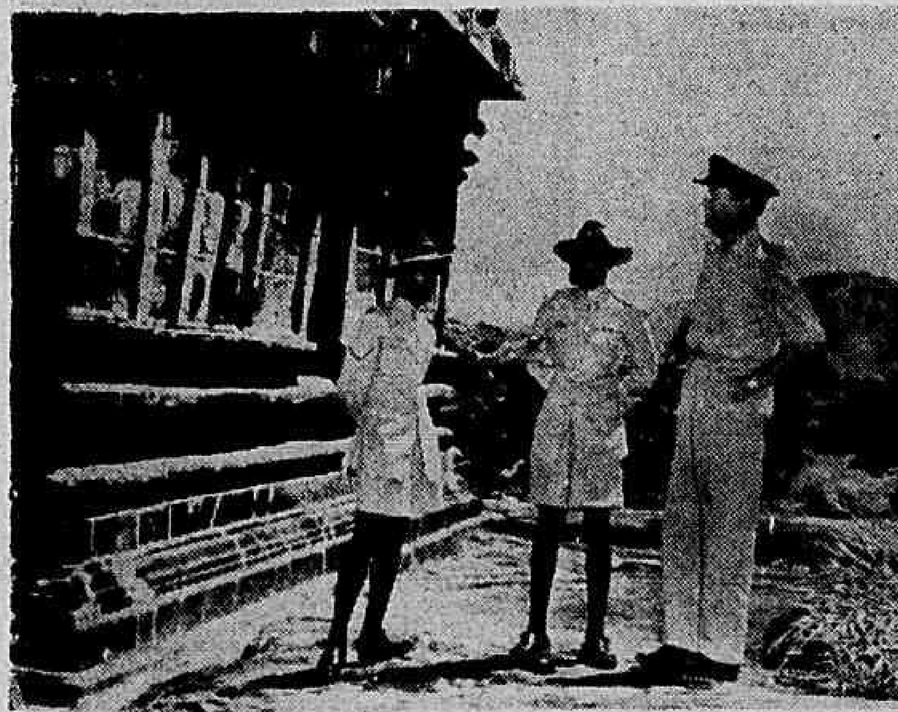
A localidade de filmagem de "Terra Sangrenta" transformou-se num ponto de interêsse nacional. Nativos vinham de tôdas as partes do país ver-nos filmar. Um chefe de polícia nosso conhecido pediu permissão para vir assistir uma filmagem com a família. Tendo obtido nossa permissão, êle apareceu com 38 pessoas — tôdas elas membros diretos de sua família!

A umidade da "jungle" era tão intensa que tôdas as minhas roupas mofaram. A qualquer momento que eu precisasse de penicilina bastar-me-ia arrancar a lapela de um paletó e teria o suficiente para um mês de tratamento!

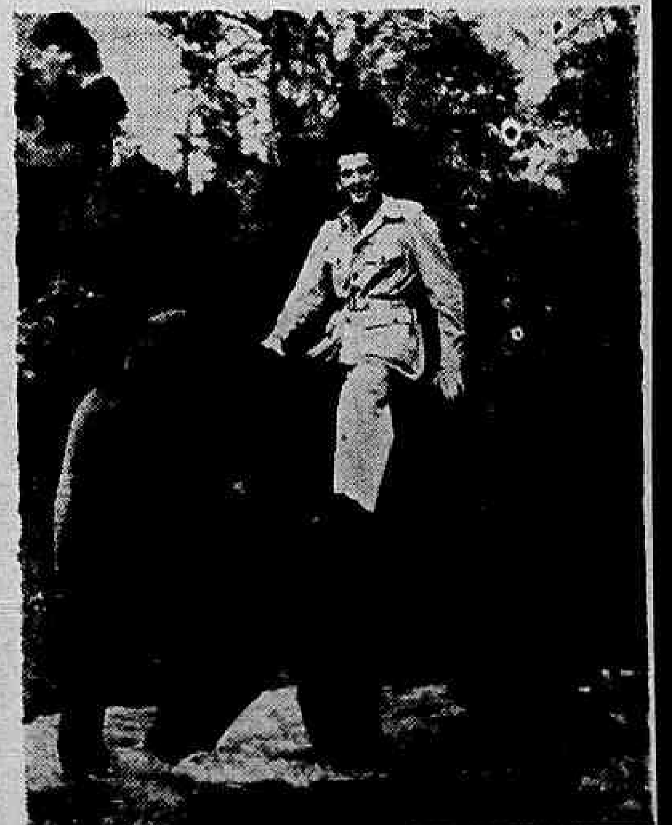
Tive um encontro interessante com o carteiro nativo da agência de correios local. O carteiro vestia shorts, e nada mais e a agência era uma pequena choupana de palha. Entreguei-lhe algumas cartas para amigos em Hollywood, e depois de examinar o endereço, êle me perguntou "Tem certeza que lá há uma agência de correios?"

Quando viajamos para o Passo dos Elefantes, constatamos que estava chovendo ali — as primeiras chuvas em trinta e três anos! Aproveitamos para passar mais um dia jogando poquer. Na manhã seguinte, a chuva cessara mas o terreno ainda estava úmido. Como a cena a filmar era sob um sol ardente e no deserto, a areia molhada não servia. A providência que os técnicos tomaram foi voltar os holofotes para a areia e, dentro de uma ou duas horas, já tinhamos um bom pedaço de deserto sêco para filmar.

A cerveja era coisa mais rara dos que diamantes em Ceilão mas tinhamos reservado um caixote para ser aberto no dia em que terminasse a filmagem de "Terra Sangrenta". Quando chegou o grande momento, abrimos as garrafas e a bebida pareceu-me melhor do que a mais fina e a bebida danhas. E bebemos tôdas as garrafas, ao mesmo tempo que comiamos deliciosos e apenas ligeiramente mofados — biscoitos salgadinhos!



Um templo budista serviu de cenário a uma das cenas de "Terra Sangrenta". Enquanto espera que as câmaras comecem a rodar, Gregory conversa com dois policiais de Ceilão.



As vêzes, a maneira mais prática de se viajar pelas estradas de Ceilão é nas costas de um elefante que, além de constituir um transporte anfíbio, não requer gasolina.

★ RÁDIO RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★ RÁDIO ★

Onda e Ondas

MARIJÓ

Que Nem Cegonha?

Ah, gozado pra chuchu organizar um arrasta-pé em casa, contando com certo programa-dançante que anda por aí! Ih, os convidados chegam maluquinhos pra dançar! Na estação, anunciam um disco. Começa música. Os pares iniciam a dança. Cinco segundos apenas! Porque entra locutor, interrompe a geringonça e começa a ler texto comercial!

Os pares, ó: esperando a continuação da música com um pé no ar! (Raios!)

Cinco minutos depois, o locutor acaba de ler o texto comercial. E o disco recomeça! Eta!.. Mal, porém, os pares recomeçam a arrastar o pé, olha o raio do locutor interrompendo novamente a música para entrar com mais anúncios!

E os pares, ó: com o pé no ar! (Caramba!)

E o danado do locutor: "...Muito obrigado, doutor, por ter receitado sorvete de carne assada para meu filhinho!.. Êle sofria tanto de prisão de ventre!.. O cavalheiro está resfriado? Está com tosse? Está com o nariz encatarrado?... Sai pra lá!..."

E os pares, ó: com o pé no ar! (Bodega!)

Pra encurtar história: no fim de cinco minutos: o diabo está berrando assim:

— Aguardem até amanhã a sensacional estréia...

Papagaio! Com um pé no ar, que nem cegonha?

Prô raio!

Gracinha!

Os locutores papa-letras continuam salientes, uhm!... Ainda no dia cinco, às oito horas e cincoenta e nove minutos, um belezinha dizia na Mauá: "... e na liquidação da casa"...

Opa! Jacaré papou! Missa ataranjada pela alminha do pobre!

Salve!

No dia cinco, precisamente às oito horas e quarenta minutos, um formosuro escorregava assim, na Rádio Tupi: "...hotel sucessão "cocom cocommediantes"...

Eta! Salve o barata tonta! Flit em cima dêle!

Cocoró Cóoooo!...

E o José Augusto, o locutor à jacto da Tupi? Ih, não há programa em que o formosura não cante de galo, direitinho! No dia cinco, às nove horas e oito minutos, por exemplo, o galante trapezista exclamou: "... Ouçam a "Vroz" da Profecia!...

(Nrossa Senhora!)

E não é que o belezinha, antes de esticar as canelas, ainda riu?

Epa! Ouçamos a vroz do sino chamando pra missa do sétimo dia!

Recado para José Augusto (Tupi): São Pedro também riu! (Cruzes!)

E PRONTO!



Deus que nos perdoe, como a besteira está sôlta nesse "Teatro das Quatro", da Tupi! Nossa Senhora! A maioria das histórias que apresenta, não dá nunca pra chegada! Sai que é uma beleza! Na reta, uhm!... Olha perna faltando! E olha um dramazinho ramelento indo pra cucuia! (Passa fora!)

E ouvinte, ó: que se dane! Que fique tamborilando na mesa e pensando xingamentos pra lá de brabos e nos quais entra nome de parente próximo! (Virgem!)

Ainda no dia cinco, apresentaram ali uma laranjada muito boa pra quem não ouve rádio: "O Sequestro". Ah, que belo drama, gente!...

(Neste ponto batemos três vêzes com a mão na bôca!)

Não vê que o negócio começa com uma Norma indo a um escritório, como candidata a uma vaga de secretária. E' aceita. No dia seguinte, o chefe fala assim pra ela: "Você sabia que tem uns cabelos muito lindos?..."

(Não! Era o vizinho da esquina que sabia!)

Dali pras gemedeiras foi um instante:

— Minha adorada!... Beijos! Uhm!... Meu querido! Beijoquinhas! Ahn!...

Cruzes!

Mas, pra encurtar geringonça: Artur, o chefe, propõe casamento. Leva Norma para apresentar à mãe lá dele. E a jararaca: "Casar com uma criatura vulgar? Não consinto!"

Ai, o drama começou a pintar, porque mãe e filho pegaram num bate bôca danado: "Caso! Não casa! Caso não casa!" Mas, Artur acabou marcando o dia do casamento! Nessa altura, o drama está mais que pintado porque a mãe lá dêle fala assim:

— Tenho que impedir êsse casamento!

E chama um capanga a quem incumbe de sequestrar a moça! E êle leva a moça, no dia do casamento! E o drama fica brabo como quê! Artur está desesperado.

Mas aí, o capanga informa à malvada que fêz o serviço. E a danada: "Ninguém viu?..." E êle: "Só a mãe da moça". E a diaba: "Ih! Vai ver que ela tomou o número do carro! Corra e leve a moça de volta! Não quero encrenca comigo!"

E pronto, pessoal! Terminou a belíssima história com Artur falando assim à Norma: "Foi mamãe. Também, quando papai soube, colocou-a no seu lugar. Aposto que, agora, ela está mansinha como um cordeirinho e seremos o casal mais feliz do universo..." E olha mais gemedeiras: "Amor!... Querido!... Beijos! Uhm!... Ahn!..."

E foi pra isso que a mãe da gente criou êste que está aqui!

Raios de profissão!

Noticiário



Gonzalo Cortés, bonita voz que vem agradando aos rádio-ouvintes através do prefixo da Mundial, esteve durante algum tempo no vídeo, em programas agradabilíssimos. Entretanto, porque fôsse despedida a orquestra contratada para os programas de televisão, o artista deixou de aparecer no "écran" da Associada, e o público perdeu, com isso, um bom cartaz.

Passatempos

"Passatempos" é o programa animado por César de Alencar, e que a Rádio Nacional vem apresentando, de seu auditório, às 4.as-feiras de 21,35 às 22,00 horas.

"A Melhor Cantora do Ano" é uma das secções do Programa Passatempos, que nos apresenta candidato ao estrelato, cantando pela primeira vez ao microfone e sendo recepcionado por César.

Relicário Espanhol

RELICARIO ESPANHOL é a nova atração que a Rádio Guanabara apresenta, agora, também, às 3.as e 5.as-feiras, das 13,30 às 14 horas. Ouça as mais belas páginas da lendária Espanha no programa "RELICÁRIO ESPANHOL", sob a direção de Luiz Lamberto Smata.

Tangos e Boleros

Você que é amante de Tangos e Boleros, ouça logo mais às 22 horas na Emissora do Edifício Darke, "TANGOS E BOLEROS".

Na Batida do Samba

Logo mais, na Mayrink, teremos, entre outras atrações: "Na batida do samba" (20,00), Levertimentos (20,30), São coisas da vida (com Luiz J a b o t á narrando) (20,55), Silvino Neto (21,30), etc..

Vale a Pena Viver

Em seu número que começa hoje a circular "Radiolândia" publica, entre outras, as seguintes reportagens: "Domicio Costa afirma que vale a pena viver. "Carmen Miranda aconselhou Marlene a ir para os Estados Unidos. Gilda Valença a cantora de duas pátrias. Carmélia Alves, a que não tem mêdo do futuro, etc..

Concêrto Sinfônico

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 22,00 horas, mais um Concêrto Sinfônico, em gravações, organizado por Maurício Quadrio. A primeira parte do programa constará de músicas de Handel e Hindemith e a segunda parte será inteiramente dedicada a Vila-Lobos. Execução da Orquestra Janssen, de Los Angeles, regida por Werner Janssen.

Retalhos de Serenata

Carlos Noronha é o autor do "script" de Retalhos de Serenata, programa que a Rádio Globo transmite todas as terças-feiras, às 20,35. Miguel Gustavo, por sua vêz, escreve e apresenta "A canção da noite", que é posto em onda pela PRE-3, diariamente, às 21 horas, Mário Garcia e Léo Batista são os responsáveis pelas transmissões esportivas da estação dos 180 klcs.



Linda Batista, a querida cantora da Rádio Nacional, gravou recentemente da autoria de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes, o samba Palavra de Honra. Na outra face, o samba canção, de René Bitencourt, Prefiro Êle.

"Reino da Alegria"

Hoje, às 17,30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "REINO DA ALEGRIA", programa infantil organizado por Geni Marcondes, que apresentará mais um capítulo da novela original de Alina Paim "O CHAPÉU DA FANTASIA". Interpretação a cargo do elenco de Rádio Teatro da PRA-2.

Cancioneiro Romântico

HAMILTON FRAZAO, locutor, narrador e animador da Rádio Nacional, vem se apresentando em dois novos programas da E-8. Aos domingos, às 20 horas, animando o "Cancioneiro Romântico", audição em que desfilam as mais lindas páginas românticas dos intérpretes do gênero; às terças-feiras, às 13,35, narrando o programa — "Cada Música... Uma História" produção romântica de Ney Lopes.

Ângela Maria a Nova Miss Brasil?

A plástica de Angela Maria é perfeita — dizem os entendidos, assegurando que ela poderia ser eleita a nova Miss Brasil. A situação do romance entre Cyl Farney e Fada Santoro com uma terceira personagem no enrêdo. Estes e outros assuntos constam do número de "Revista do Rádio" desta semana.

Música e Elegância

A Rádio Guanabara irradiará, hoje, a partir das 21 horas, diretamente da "boîte" Night-and-Day, com Laércio Alves — "MÚSICA E ELEGÂNCIA".



O FLAGRANTE

Walter Damasceno parece estar dizendo à Zilda do Zé e sua parceira, Celi que "o treco pegou". E enquanto Celi da um olhar de sos laio para o querido criador de "Quem me chama mentiroso", Zilda sorve um bom gole de café, para tirar o pigarro. Os três aplaudidos artistas são das emissoras Mundial e Mayrink.

VAI FUNCIONAR FINALMENTE O TÃO AGUARDADO CANAL 13

ROBERTO LINHARES PRESTA-NOS OPORTUNAS INFORMAÇÕES A PROPÓSITO DA PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA TV-RIO — MAIOR POTÊNCIA, MAIOR ALTURA E MAIOR ALCANCE DO QUE A TV-TUPI — PROGRAMAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE — 36 MIL WATTS A POTÊNCIA DO VIDEO E 18 MIL WATTS A POTÊNCIA DO AUDIO — DADOS DE INTERESSE OS TELESPECTADORES. — (*Texto de OSVALDO MIRANDA*).

Hoje temos uma palestra com Roberto Linhares, o ativo homem de rádio que desde 29 de janeiro deixou a Televisão Tupi transferindo-se para a Televisão Rio, cuja pré-inauguração está prevista para o próximo dia 21.

Na Associadas, onde desenvolveu intenso trabalho, como produtor e condutor de programas, dirigia ultimamente "um artista em foco", levando, nesta oportunidade, ao microfone, cartazes como Cesar de Alencar, Emilinha Borba, Dircinha Batista, Linda Batista, Olivinha Carvalho e outros. Ainda na TV Tupi fez "Trânsito em revista", programa do maior interêsse público e de grande audiência.

Na Rádio Tupi animava diariamente "Atrações vespertinas" e "Fasta na taba", e foi assistente da direção comercial e artística da Tamoio.

Enfim, Roberto Linhares muito fez de bom lá pelas bandas das Associadas, onde, certo, deixou excelente fôlha de serviços.

AGORA NA TV-RIO

Pois êsse jovem e ativo "broadcaster, vem de mudar agora do canal 6 para o canal 13, o tão esperado canal 13, que os cariocas aguardam com o maior entusiasmo. E lá realizará uma série de programas, além das funções de direção que deverá ocupar. Em tal qualidade, Roberto Linhares fez à nossa reportagem revelações que julgamos do maior interêsse e que vão aqui divulgadas somente hoje, em virtude de ter êste repórter guardado o leito por alguns dias, com uma dessas gripes danadas de arriar qualquer mortal. Disse-nos o simpático homem de rádio e tevê:

— Na TV-Rio, onde encontrei uma equipe técnica e artística cem por cento organizada, acho-me completamente entusiasmado e confiante, no sentido de poder proporcionar aos meus anunciantes e aos cariocas programas de ível artístico e cultural sempre elevados. Espero realizar bons programas de auditório, franqueados ao público, pela manhã, à tarde e à noite.

— Já há muito gente em serviço e cuida-se da arregimentação dos futuros artistas? perguntamos.

— Sim. Na TV-Rio é grande a atividade, tanto no setor artístico, como no comercial e no técnico. Alguns elementos já bastante conhecidos dos telespectadores lá se encontram em função, enquanto outros vêm sendo contratados para o seu "cast", já numerosos e da melhor qualidade.

Informamos que do nosso apartamento, lá na Lagoa, vinhamos acompanhando a construção da tôrre, no alto do Sumaré, com alegria, pois que ali vamos receber a imagem da TV-Rio com perfeição. E indagamos então a Roberto Linhares se os atuais aparelhos receberão bem a nova emissôra.

— Eu, tecnicamente, não tenho autoridade para responder. Mas, de acôrdo com informações do nosso diretor-presidente, sr. João Batista do Amaral, em reunião de que participaram todos os elementos do setor comercial, fomos informados de que todos os atuais aparelhos captarão perfeitamente a imagem emitida pelo Canal 13.

E logo também sanávamos uma dúvida, a respeito da existência do canal 13 em todos os aparelhos televisores. Todos o possuem.

Linhares nos diz em seguida que a onda da TV-Rio sairá de uma altura de 900 metros (780 do alto do Sumaré, na Serra Carioca mais 120 da tôrre) e então o inquirimos:

— O alcance da imagem será então maior do que o da Tupi?

— Sim. Conforme informações técnicas do sr. Amaral, a televisão emite em linha reta, atingindo até a linha do horizonte visual. Ora, quanto mais alto fôr o ponto de origem da onda, tanto mais distante ficará a linha do horizonte. Logo, a TV-Rio, com uma altura maior do dôbro da TV-Tupi, deverá ir muito mais longe, estimando-se o seu raio de alcance em duzentos quilômetros.

— Qual a potência? indagamos ainda, já que a curiosidade ficava cada vez mais aguçada.

— De vídeo, 36 mil watts e de áudio, 18 mil watts.

E já então o nosso informante nos mostrava alguns prospectos informativos da capacidade de transmissão da TV-Rio, pelos quais se infere que até os mineiros de Barbacena poderão apanhar sua onda; que ela contará com três estúdios e um auditório, no antigo prédio do Cassino Atlântico, no Pôsto 6; e, finalmente, que sua aparelhagem é das mais modernas existentes atualmente no mundo.

E aqui temos o resultado da nossa palestra com o Roberto Linhares, já trabalhando ativamente na TV-Rio, a emissôra cuja proximidade de inauguração tão bons efeitos vem produzindo na pioneira, que está reagindo com entusiasmo para não perder a platéia conquistada com facilidade relativa. Agora o páreo vai ser mais duro, sem dúvida e quem sairá lucrando será o público. Recebamos a TV-Rio com alvissaras, portanto.

O novo produtor da TV-Rio aqui é visto entrevistando Rosângela. Êle espera levar para o Canal 13, alguns dos programas que apresentou no Canal 6 e que fizeram sucesso.

TEATRO

'O Golpe', no Glória (1)

ALDO CALVET

Deu-se, sábado último, o reaparecimento de Oscarito, no Teatro Glória, em "O Golpe", peça em três atos da parceria José Wan Der Ley e Mário Lago. As características iniciais são de uma tragicomédia. Mas, do segundo ato em diante, forçando os traços psicológicos das personagens, toma a peça aspectos de melodrama, interposta de tiradas românticas, sentimentais, dramáticas e hilariantes, exatamente ao estilo antigo. Compreende-se que Narciso seja um compositor popular nato e que, sem conseguir oportunidade, viva explorado como muitos que existem realmente. Entende-se a revolta de Adelaide contra o genro inimigo do trabalho, músico e versejador, a sonhar com a glória e a fortuna, enquanto a família, mulher, filha e sogra passam necessidade e miséria. Mas Narciso é um simples, um boêmio, um puro, um bom. Nada tem daquele seu homônimo mitológico filho do Cefiso. Tanto isto é verdade que, para trazer para casa compras não hesitou vender a sua composição no momento em que ia ela ser lançada na rádio. Eis a prova da confiança que tinha em seu talento. Até aí, o tipo é perfeito, completo, humano. Depois disto, perdem-se, outrossim, as personagens numa intriga inconsistente, artificial, sem base psicológica, sem conteúdo humano. A história aventada por Ernesto para criar em Narciso um vaidoso, um ambicioso, um aventureiro destemido, não consegue passar na superfície, onde tudo paira e não acontece. A transformação que se opera na alma das criaturas, sobretudo de Adelaide e de Narciso, por violenta e brusca, foge aos fenômenos psíquicos da espécie. E' possível que sucedam casos semelhantes na vida real. Mas a naturalidade teatral não é a realidade da existência. "O Golpe" pretende comover e divertir. Para esta finalidade foi dosada de lances nos dois extremos. Acreditamos que o público se emocione e se divirta até às lágrimas e às gargalhadas. Alcançados êstes objetivos, terá ela cumprido a sua missão satisfatoriamente.

O TEATRO EM MARCHA

CURSO DE TEATRO

Por iniciativa do teatrólogo Meira Pires, diretor do Teatro Carlos Gomes, em Natal, Rio Grande do Norte, foi criado um Curso Prático de Teatro que, com o apoio do Departamento de Educação da Prefeitura, funcionará naquele próprio da Municipalidade. As matérias disciplinares são inicialmente as seguintes: arte de representar, direção, história do teatro e caracterização. Para inscrição, os candidatos se submeterão a exame de testes vocacionais.



"DIÁLOGO DAS CARMELITAS"

No próximo dia 17, em lançamento para o público, veremos a reabertura do Teatro Copacabana, com "Diálogo das Carmelitas", original de Bernanos, versão de Roberto Alvim Correa e Anibal Machado, sob a direção de Flaminio Bollini e cenário de Gianni Ratto. Na interpretação, Iracema de Alencar, Maria Clara Machado, Maria Sampaio, Maria Castro, Paulo Padilha e númeroso elenco de figurantes.



Violeta Ferraz, Oscarito e Miryan Tereza que aparecem nos principais papéis de "O Golpe", comédia de José Van Der Ley e Mário Lago, em representação no Teatro Glória, de terça a sexta-feira, às 21 horas, sábados e domingos, em duas sessões e vesperais, às 16 horas.

RECUA O SNT

Segundo estamos informados, parece afastado o propósito de extinção do Conselho Consultivo de Teatro. Houve, nestes últimos dias, uma espécie de recuo de parte do diretor do SNT, em face talvez da pressão da classe, notadamente da Associação de Empresários Teatrais, ou por ulterior deliberação do Ministro Cândido Mota Filho. A verdade é que o Sr. Cesar Borba marcou uma reunião do aludido órgão para ontem, a qual ficou transferida para amanhã, em virtude de ter sido êle chamado ao Catete na última segunda-feira.

DESPEDE-SE BIBI

Esta é a semana de despedida de Bibi, no Teatro Dulcina. "Senhorita Barba Azul" fez uma temporada de quatro mêses.

Domingo próximo serão dadas as últimas representações desta comedia, em vesperal, às 16 horas, e sessões à noite, às 20 e 22 horas, Bibi Ferreira seguirá para São Paulo e depois levará a efeito uma excursão ao Norte do país.

Notas Breves

* "A Grande Estiagem", comédia de Isaac Gondim Filho, vai ser representada pelo Teatro de Amadores de Natal, no Rio Grande do Norte, em comemoração ao quarto aniversário de existência do grupo.

* César Giorgi e Mary Lino vão construir, em São Paulo, um teatro especialmente para encenação de peças infantis. Os espetáculos são, portanto, dedicados às crianças.

* Terminada a sua temporada atual do Teatro Santana, a Cia. Valter Pinto realizará uma semana em Santos de onde regressará ao Rio.

* Expira-se no fim do mês em curso o contrato assinado com a Televisão Tupi, em São Paulo por Sérgio Cardoso e Nídia Licia.

* Ao invés de José Maria Monteiro, que vai dirigir "Lucrécia Bórgia" na Cia. Derci Gonçalves, é Carla Civelli Jacobbi.

* Rescindiu o seu contrato com a Cia. Celeste Aida, o ator Procópinho.

* Ingressou no elenco da Cia. Vicente Celestino, a estrear a 15 dêste, no Carlos Gomes, com "Noite Feliz", a atriz Dinorah Marzullo.

Um Problema em Fóco

FERNANDO LEITE MENDES

(JORNALISTA E PROFESSOR)

CONSEQUENCIAS DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Publicamos hoje um breve depoimento do jornalista e escritor Fernando Leite Mendes sôbre alguns problemas do teatro brasileiro, diretamente ligados ao Serviço Nacional de Teatro. Estudioso de assuntos teatrais, Fernando Leite Mendes foi professor do Conservatório Nacional de Teatro, ali regendo, até dezembro de 1954, a cadeira de História do Teatro Brasileiro. Como escritor, pretende ingressar, também, em nossa literatura dramática, ainda agora trabalhando na teatralização de "Os Servos da Morte" romance de Adonias Filho. Além da atividade jornalística, que exerce como redator de ULTIMA HORA, Fernando Leite Mendes é funcionário do Instituto Nacional do Livro, onde é o responsável pela seleção das aquisições.

— "Confesso que ando preocupado, como jornalista e modesto espectador de teatro, com os rumos da atual administração do Serviço Nacional de Teatro. O primeiro ato do Sr. José Borba valeu a extinção da Companhia Dramática Nacional que era — é preciso proclamar — a única razão de ser do próprio Serviço, reduzido, agora, à mais absoluta e indiscutível insignificância cultural. Mero "guichet" de subvenções nem sempre bem distribuidas ás companhias teatrais. Pois agora chega-se à estarrecedora nova de que o Sr. José Borba anda pleiteando a extinção — a febre é extinguir — do Conselho Consultivo do Teatro, que é o órgão que coonesta e dirige a distribuição desses dinheiros oficiais. Face á surpreendente proposta do Sr. José Borba, só um caminho se sugere, a rigor, ao inteligente ministro que é o Prof. Cândido Mota Filho: a imediata extinção — agora sim! — do S. N. T., cuja gorda burocracia, toda ela, pode ser substituida por um prestante funcionário, pagador do Tesouro da União."

— "Nem se contraponha que o Conservatório Nacional de Teatro jusfica a existência do Serviço, nas bases febris de extinção desordenada que tem caracterizado a gestão do Sr. José Borba. Essa escola, a única oficial do teatro brasileiro que é mantida pelo govêrno federal, precisa libertar-se com a maior urgência da vizinhança submissão da repartição burocrática em que o Sr. José Borba conseguiu, apesar de todas as crises e confusões, transformar o S. N. T. A autonomia do Conservatório é uma legitima reivindicação do Centro Acadêmico Itália Fausta, é um propósito de toda a inteligência teatral brasileira. Fôra outra e mais esclarecida a atual administração do S. N. T., e este alto objetivo, que visa à perseguição das finalidades universitárias do Conservatório, já estaria atingido. É mesmo singular que o Sr. José Borba não tenha tentado extinguir o Conservatório Nacional de Teatro. E antes que sua senhoria tome essa deliberação, vamos ver se conseguimos salvar a nossa escola. É urgente, sim senhor".

Grande Conquista

— "A Dramática foi uma das grandes conquistas circunstânciais do teatro nacional. Apesar de nunca ter encenado as peças do casal Borba, o que é indesculpável, conseguiu em dois anos a consagração de 21 prêmios e levou à cena Nelson Rodrigues, contra cujo teatro, discutido e, por isso mesmo, da maior importância, se armara uma conspiração de tipo fascista. A extinção da Companhia Dramática, a meu ver, não passou de um tremendo crime contra a cultura brasileira. Grande campanha será a pelo seu imediato ressurgimento".

— "O Ministro da Educação é um intelectual, um homem de letras. Não há de lhe ser grato que o seu periodo marque o esfacelamento da tentativa de colaboração oficial com o teatro brasileiro. Sei que o problema não é só demitir o Sr. José Borba. Talvez nem seja essa demissão necessária, se o escritor Cândido Mota Filho resolver aconselhar o seu mandatário, que não parece mal intencionado, mas apenas desorientado. Verdade é que o povo diz que de boas intensões anda o inferno cheio..."



A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte ★ A Cidade Se Diverte

O Comendador informa:

RONDA DA Meia Noite

Ao Correr do Martelo

Fernando Gama (vulgo Treca), uma das figurinhas difíceis da noite, grande "praça" e conhecedor profundo dos segredos da vida noturna carioca (boa bebidinha), garçons, barmen, maîtres, cozinheiros etc.), está filiado ao Condado das Areas (Itaipava Country Club). Fernando afirmou a amigos que o joquei Luiz Rigoni voltará brevemente às suas atividades na Gávea, completamente restabelecido das complicações que iam fazendo com que o turfe brasileiro perdesse um dos seus maiores joqueis em todos os tempos. Olhe aí, Wilson Nascimento, uma notícia para você, que foi dada ao Comendador em plena madrugada boêmia.

★

Está definitivamente marcado para 11 de maio próximo o casamento de Maria Leonor Castro Neves com Dalmo Galvão Bueno. O caasmento que devia ter sido realizado, foi transferido em virtude da noiva ter estado doente. O casório será realizado na Capela da Reitoria, que agora está na moda como local "bem".

★

A Canadá fará hoje a sua tradicional "avant-première" especial da abertura da Estação de 1955, em homenagem à Imprensa. O desfile de modas terá lugar logo mais, às 17 horas, nos Salões da Canadá de Luxe. Infelizmente Jack Pellcks não se encontra aí, não podendo assim a turma dae imprensa bater um "papo" com o fidalgo e amigo camarada, uma das melhores "praças" desta cidade de São Sebastião. Mas o Zacarias do Rêgo Monteiro estará firme, recebendo os seus convidados, com a velha simpatia de sempre.

★

Bené Nunes está completamente diretor artístico da Hípica. Só domingo recebemos o convite do Bené para almoçarmos no sábado com êle, lá na Hípica. Mas, não tem importância. Almoçaremos na próxima, Bené. E boa fortuna em seu trabalho...

O "Show" do Casablanca

☆ Zilco Ribeiro estreou como produtor de espetáculos musicados no Sábado da Aleluia. E estreou bem, com a apresentação de "Nós... os gatos", revista de sua autoria e de Mário Meira Guimarães. Para um espetáculo quase improvisado, montado com um período de tempo que não ultrapassou as duas semanas, Zilco Ribeiro resolver muito bem a situação. Montou uma revista limpa, com um guarda-roupa bem cuidado e muita vez inspirado de Norbert e um texto muito bom de Mário Meira e Zilco. Talvez o espetáculo abuse um pouco do texto, o que não é lá muito conveniente para "shows" da madrugada. Mas o texto é bom e bem apresentado, o que já melhora em muito a situação. O quadro político "D. Quixote", sucesso de uma das melhores revistas de Zilco no Tetro Follies, foi apresentado com roupagens novas, o mesmo acontecendo com "A Carrapeta", onde Consuelo Leandro está simplesmente magnífica.

Anilza Leni mostrou, em "A Canarinha", que estamos diante de uma "vedette" de muito futuro. A jovem apresentou-se com muita classe e segurança, dizendo ótimamente o texto e cantando com exatidão as cançonetas. Ivana repetiu um velho número, mas sempre com muita firmeza. Carmen Verônica, um pouco indecisa ainda, mas com muito mais cancha. Agildo Ribeiro subindo a olhos vistos. Judy Clair, muito graciosa nos seus bailados, acompanhada muito bem por Norbert, que é primeiro bailarino, coreógrafo e figurinista do espetáculo. Paulette Silva sempre encantadora, dá muito bem conta do recado. Zilco coloriu o espetáculo com um bom conjunto de moças e rapazes, todos bem vestidos e dizendo com segurança suas falas.

Como espetáculo adaptado (do teatro de revista para o teatro da madrugada), "Nós... os gatos" agrada. E deseu próximo "show", que será montado especialmente pa. monstra que Zilco Ribeiro poderá produzir com sucesso o ra o "night-club".

x x x

NA FOTO acima: Mário Meira Guimarães, um dos autores de "Nós... os gatos", assiste à estréia do espetáculo, acompanhado de sua senhora.

Reabertura do "Ranchinho"

☆ **Foi transferida para o dia 21 a reabertura do "Ranchinho do Pôsto 6", agora sob nova direção. No dia 19 a nova direção do "Ranchinho" sa oferecerá um novo jantar à imprensa especializada.**

...**Badú, o conhecido cômico parece que será uma das atrações da nova fase da "boite" do Pôsto 6, que já foi "Stud do Téo".**

Carne Sêca Com Abóbora...

● Ontem, depois de meia-noite, no seu apartamento da Rua Samuel Morse, Luis Iglesias e Eva Todor homenegearam Maria Costa com uma ceia da madrugada em que foi servida uma sensacional carne sêca com obobora. Estavam presentes todos os elencos da companhia de Eva e Iglesias e de Maria Della Costa e Sandro Polonio. Além dos convidados, amigos de Maria e Sandro e de Eva e Iglesias. Uma madrugada de confraternização teatral. Uma madrugada bonita.

Exibição Especial

● *A Metro vai realizar, na próxima sexta-feira, exibições especiais de "Sete Noivas para sete irmãos" (Seven Brides for Seven Brothers), romance musical baseado no "Rapto das Sabinas", de Plutarco, e rodado em Cinemascope. Estão no elenco da película Jane Powell, Howard Keel e Tommy Rall (excelente bailarino). Horário das sessões: a primeira, às 9,30 da manhã, em ponto, no Metro Passeio; e a segunda, à meia noite, no Metro Copacabana.*

Mané Volta a Cantar...

★ Manezinho Araujo voltou a cantar em público... Mas para homenagear seu amigo Luís Vassalo, na festa homenagem ao dinâmico homem de rádio (superintendente da Rádio Mayrink Veiga e um dos "chefões" da Mundial) realizada em noite da semana passada no Clube do Cinema Manezinho deixou por uns momentos o seu restaurante "Cabeça Chata" a fim de lembrar os velhos tempos do microfone no Club de Cinema. E fêz sucesso com as suas emboladas. Mané continua em grande forma, no gênero que "seu" Minona foi o seu grande mestre. O Comendador, que anda sempre com a sua "rolleyflex" debaixo do braço, fêz o "flash" acima.

Não Morra Pela Bôca

De todos os bares-restaurantes tradicionais da Avenida Atlântica (os chamados restaurantes de praia...), como o "O.K.", o "Alcazar", o "Marrocos", etc., o único que conseguiu sobreviver dignamente foi o "Lucas", ali na esquina da rua Sousa Lima. Há muito não íamos lá, e no último fim de semana resolvemos dedicar ao restaurante do Lucas, que se encontra na Alemanha, sua terrinha, os almoços de sábado e domingo. O tradicional bar-restaurante continua a servir muito bem, um chope esplendidamente tirado e uma comidinha verdadeiramente respeitável. Garçons atenciosos, serviço com muita presteza e uma lista de preços que nos conforta, visto que esta cidade do Rio de Janeiro, é uma cidade onde a comida está por preço de hora de morte.

No sábado, por exemplo, pedimos um prato de feijão, arroz e um bife de churrasco excelente e (mais duas bananas, para misturar tudo...). E quanto pagamos? 35 cruzeiros pelo prato imenso. Aliás, no "Lucas" um picadinho à Paulista aida custa 30 cruzeiros; um frango assado com batata frita, 50 cruzeiros; um camarão à baiana com arroz, 50 cruzeiros; um "goulash" com batata cozida, 30 cruzeiros; e uma maionese de camarão, 50 cruzeiros.

Continue assim, o "Lucas". Servindo bem e cobrando preços razoáveis. Porque assim terá sempre fregueses, no almoço e no jantar (o "Lucas" está sempre superlotado...). Enquanto os outros da Avenida Atlântica estão às moscas, com a sua comida mal cuidada e seus preços exorbitantes.

Luiz Alípio de Barros

Cinema

Cotação do Dia

"LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS"

(BRIGADOON)

De sucesso (indiscutível) na Broadway, "Brigadoon" passou para a tela, através das câmaras e da tecnica e inspiração da Metro Goldwyn Mayer. E a verdade manda que se diga: apesar de tôdas as inconveniencias do assunto para uma revista-operêta, "Brigadoon", que passou a ser no Brasil "A lenda dos beijos perdidos", transformou-se num filme agradavel, bonito, onde a poesia e o sentimentalismo andam de braços dados com a música e o "ballet". "Brigadoon" é uma lenda, lugarejo perdido nas "terras altas" da Escocia, que a fé, a bondade e o amor de um pastor de almas, transformou numa localidade encantada.

Atraves de forças misteriosas, o pastor conseguiu encantar o lugarejo, onde os dias passaram a ser contados em seculos. De cem em cem anos, Brigadoon vivia um dia, para adormecer depois em novo sono de cem anos. E assim vivia em felicidade perene, fora do mundo agitado, tal qual uma "Shangri-lá" onde todo o mundo sabia dançar, cantar e amar o próximo.

Com um entrecho mais inclinado ao sentimentalismo e à poesia, e com o "back-ground" da paisagem das "terras altas" (o palco, aqui, são as colinas, os vales e as ruas e praças simples da vila...), não seria facil a Gene Kelly arranjar uma coreografia dinâmica e insinuante, tal como a Metro está acostumada a mostrar em seus grandes musicais. Porém, em que pesem as dificuldades coreograficas, Kelly soube contornar satisfatòriamente a situação, oferecendo em "Brigadoon" bons momentos de "ballet", na intercalação bailada da historia de amor que o filme pretende narrar. Contou, Kelly, evidentemente, com o concurso de uma grande e bela bailarina, Cyd Charisse, e de um coro extraordinário (coisa comum em filmes norte-americanos).

Vicent Minelli, o diretor, soube conduzir bem, por seu lado, a narrativa sentimental da pelicula, dosando-a com muita poesia e beleza pictorica.

Van Johnson está bem encaixado no elenco. E Elaine Stewart, que fotografa admiravelmente, tem uma boa "ponta".

Cotação: BOM, no gênero. Boa diversão. E melhor seria o filme se Gene Kelly tivesse voz para cantar as bonitas canções que se propõe a cantar.

AUDREY DALTON (BONITA, BONITA...)

Nasceu em Dublin, no dia 21 de janeiro de 1934, filha de um heroi da rebelião irlandêsa. Rompeu com muitos preconceitos para poder ir estudar Arte Dramática na Real Academia de Londres. Foi uma das três jovens britânicas escolhidas para estrelar "Garotas da Ilha dos Prazeres". Após o nascimento de sua filha Tera Anne, em 1953, Audrey começou a desempenhar papéis mais dramáticos, como em The Prodigal". É casada com Jim Brown, da televisão. Trabalhou também em "Nearer My God to Thee". Tem contrato com a Warner Brothers.

FRANCO-ITALIANA MAIS UMA

O diretor Henri Decoin acaba de realizar "Quatro donne nella note", uma co-produção italo-francesa da "Nora Film" e "Les Films E. G. E." Trata-se da história de um desequilibrado que reune em sua casa, numa noite, a antiga esposa, a esposa atual, uma antiga noiva seduzida e o amante, determinando a matar uma das quatro mulheres. Mas é êle quem morre acidentalmente, vitima da armadilha sinistra que tinha armado. Os interpretes são: Danielle Darrieux, Corinne Cavert, Michel Auxlair, Myriam Petacci, Lyla Rocco, Roberto Risso, Gerar Buhr, Phil Delamare Jean Oliver.

Humphrey Bogart Chantagista

O diretor Frederico Fellini iniciará, dentro em breve, a realização da pelicula "Il bidone".

Os intérpretes serão Giulietta Masina, espôsa do diretor e intérprete aclamada de "La strada", Alberto Sordi, Humphrey Bogart e Broderik Crawford. O enrêdo é de autoria do próprio Fellini em colaboração com Ennio Flajano e Tullio Pinelli. Os "bidonisti" são os que enganam o próximo, vivendo de expedientes e chantagens. A película descreve as aventuras e o triste fim de um dêles.

PINTURA E CINEMASCOPE

Alberto Lattuada realizará, proximamente, a relicula "Goya", em cinemascope. Participarão da produção da fita firmas de vários países.

UM MATARAZZO FAZ CINEMA

Está pronta a pelicula "L'Angelo bianco", dirigida por Raffaelle Matarazzo e interpretada por Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Entica Degrel, Philippo Hersent, Nerio Bernardi, Cirgilio Riento, Flora Lilli e Alberto Farnese.

"Montello Rosso"

☆ **"Mantello rosso" é o titulo de uma fita de capa e espada que será rodada em Pisa, dirigida por Giuseppe Scotese e ambientada em Pisa do século XVI. Os intérpretes serão: Patricia Medina Brouce Cabot, Fausto Tozzi, Flora Lillo, Doménico Modugno, Elzio Crispini. O diretor Scotese é também pintor e cuidará das cores e da cenarização da fita.**

PROCESSO DOS VENENOS

Henri Decoin está pensando na adaptação cinematográfica do famoso Processo dos venenos". O cenarizador George Neveus estuda o enredo sobre os documentos guardados nos arquivos da Bastilha.

Danielle Darrieux desempenhará o papel da marquesa de Brienvilliers.

DOCUMENTÁRIO (Cinematográfico) DE UMA AVENTURA NAS SELVAS AMAZÔNICAS

As câmaras revivem o drama de Raymond Maufrais (que foi tragado pela Amazônia) e de seu pai, Edgard, que penetrou nas selvas, obstinadamente, para procurá-lo

EM julho de 1946 desembarcava no Rio de Janeiro, o jovem Raymond Maufrais, repórter de um jornal francês. Rapaz dado a aventuras perigosas, tendo já realizado proezas extraordinário nos sertões da A'frica em companhia de Francis Maziére, e com seu pai, feito parte de um grupo de "maquis" na região de Toulon, durante a segunda guerra mundial.

Raymond lêra muitas verdades e muitas mentiras sôbre a Amazônia em jornais e revistas francêsas. Com a mente cheia de fantasia e uma sêde imensa de notoriedade, o jovem incorporou-se à Expedição chefiada por Francisco Meirelles, que pretendia entrar num segundo contato com os lendários xavantes. Essa investida do gaulez contra a selva foi coroada de êxito e Maufrais regressou à França levando elementos suficientes para escrever um livro, "Aventuras no Matto Grosso, que obteve grande sucesso literário e econômico. Mas, Maufrais não estava satisfeito, queria que a imprensa mundial falasse dele, tanto que propôs a Francisco Meirelles um desaparecimento fantasioso, para depois reaparecerem no auge da publicidade.

—o—

Os entendidos, os sertanistas e o próprio Governador da Guiana, tentaram dissuadir o moço loiro dêsse projeto suicida. Malgrado todos os conselhos e advertências Raymond Maufrais desembarcou na Guiana, em março de 1949, tendo ao seu lado apenas o cãozinho "Bobby", único companheiro que levaria para enfrentar a floresta tropical que não conhecia muito bem. Deixando Cayenne atrás de si dirigiu-se a Manã, subiu o rio do mesmo nome até a aldeia de Grene. Sempre à pé e sozinho carregando armas viveres e remédios com um peso aproximado de trinta quilos, êle atingiu Maripassoula, último posto civilizado antes da selva bruta e desconhecida. Daí Maufrais foi até as nascentes do rio Ouaqui. Nêste ponto Raymond anuncia (correspondência de 15 de novembro, postada por mãos desconhecidas) vou fazer a junção Ouaqui-Tamouri. Iria, então o denodado e infeliz jornalista enfrentar o verdadeiro coração da floresta que guarda um ciume esmagador daqueles que tentam desvendá-la: os segredos e mistérios da floresta sempre tragam os exploradores. Parece que foi aqui, nesta etapa da grande aventura que Maufrais foi tragado. Como, não se sabe. Teria sido vitima de febres de serpentes gigantescas, de feras; teria sido vitima dos selvícolas desconhecidos ou vitimado pela inanição ou ainda, devorado por jacarés ou piranhas?

Começam depois do seu desaparecimento as explicações dadas pelas expedições que foram à sua procura: duas organizadas pelo Governador da Guiana por ordem do Govêrno francês e uma levada a efeito pelo sr. Francis Maziére, grande amigo e companheiro de Maufrais.

Uma das expedições encontrou o diário de Maufrais; um dramático relato de suas vicissitudes, onde o desesperado homem branco reconhece, nas entrelinhas, o êrro de ter afrontado tamanho perigo sòzinho contra os conselhos dos mais experientes; êle enumera tragicamente sua miséria: vencido pela desenteria, pela fôme, pela fraqueza geral, já por ultimo, não andava mais que dois quilômetros por jornada, sob o peso do equipamento e o exaurimento progressivo das forças fisicas. Alimentando-se de répteis que encontrava ao acaso, devia ainda repartir a ração com o cãozinho "Bobby", seu fiel companheiro, que vigilante e submisso advinhava todo o drama. Um dia a fôme violentou demais o corpo enfermado de Maufrais e êle confessa: (Diário de Maufrais) à noite matei "Bobby". Tive forças para decaptá-lo e fazer fôgo. Comi, com sofregudão, os pedaços de carne, mas meu estômago apertado, me depois fiquei doente, porque causava indigestão dolorosa. De repente me senti tão só que fiz o que me pareceu o único remédio: chorei, cheio de raiva e de desgôsto".

—o—

O Diário de Maufrais foi encontrado juntamente com sua arma e um chapéu numa taonde se viam restos de cascas de coquinho silvestre naturalmente, o único alimento de que se pode servir o extenuado Maufrais. O diário revela ainda, com data de 13 de janeiro de 1950, que Maufrais iria executar "a mais bela etapa da viagem". Lançar-se-la às águas para atingir à nado, em dez dias, a aldeia de Benveau, à margem do Rio Camopi. Teria êle iniciado a travessia e desfalecido ou atacado por piranhas?

mo morto, não só em virtude

Os resultados das pesquisas culdades materiais e a hostidas condições físicas em que de das condições físicas que se encontrava, como prova o seu diário, mas pelas dificuldades materiais e a hostilidade ambiente. Seu cadáver entretanto, não foi encontrado e ficou a dúvida, principalmente em Edgard Maufrais, seu pai que não acredita ainda, que seu filho esteja morto.

Aflito e corajoso, o ancião se abala da França e desembarca no Rio de Janeiro, disposto a empreender uma, duas ou dez buscas no sertão bravio. O Governador do Amapá facilita elementos e o velho parte pelo Rio Jarí, de onde regressa malarioso, vitimado pelo cansaço e trazendo a grande desilusão de não ter encontrado o filho. Outra vez com auxilio da FAB, Maufrais vai dar uma batida nos arredores de Alenquer, no Pará, de onde chegaram noticias de que Raymond se achava em companhia de indios e se recusava voltar à civilização, mas, ainda desta vez, só encontrou brancos fugitivos de Cayenne. O velho Maufrais não desanima e continua rondando, como um predestinado, a orla da floresta e a beira dos rios em busca de qualquer informação, ou já está convencido que a floresta jamais restituirá o seu querido filho?

Oficialmente sabe-se que tôdas as buscas para encontrar Raymond Maufrais são infrutíferas. Assim, estamos convencidos de que Raymond Maufrais, que seria mais aventureiro que jornalista, com sofrimento e coragem de seu pai com abnegação e um ascendrado amor paterno escreveram um drama na Amazônia.

O VELHO EDGARD MAUFRAIS, que empreendeu uma dramática aventura pelas selvas amazônicas, na tentativa de esclarecer o desaparecimento misterioso de seu filho, o jovem repórter francês Raymond Maufrais. A aventura de Maufrais foi fixada em documento cinematográfico. O filme está sendo exibido em vários cinemas do Rio.

"Tragado pela Amazônia" um filme nacional, repete o drama dêsses dois homens e a brutalidade da região. O filme é uma produção de Genil Vasconcellos e foi rodado a 1.500 quilômetros da civilização sob um roteiro de Francisco Meirelles, Edgard Maufrais e Genil Vasconcellos.

A Art Films apresentará "Tragado pela Amazônia" no Brasil e no mundo.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TRAGADO PELA AMAZONIA — Documentário brasileiro sôbre a expedição que penetrou nas selvas brasileiras procurando explicar o desaparecimento do reporter francês Raymond Maufrais. Direção de Genil Vasconcelos. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Paratodos, Mauá, Vera Cruz. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

ROLETA FATAL — "Western" com Mitzi Gaynor Keeffe Braselle e Jeffrey Hunter. Nos cinemas: Império, Maracanã, Botafogo, Floriano, Rydan. Horário: 2 — 340 — 8,40 10,20 horas.

• • •

DEMETRIUS, O GLADIADOR — Cintinuação de "O Manto Sagrado", de Lloyd C. Douglas. Em CinemaScope. Com Victor Mature e Susan Hayward. Nos cinemas: Palácio, Madrid e Roxi. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

DURO NA QUEDA — Comédia, com trapalhadas de escoteiros. Com Clifton Webb. Nos cinemas: Vitória, Leblon, Royal, Tijuca Odeon (Nit.), Paz (Caxias). Horário: 2 — 3.40 — 7 — 8,40 e 10.20.

• • •

A MULHER DE VERDADE — Filme nacional produzido e dirigido por Cavalcanti em São Paulo. Com Colé, Inesita Barroso e Carla Nell. Comédia, inspirada na "Amelia", famosa música de Ataulfo Alves. Nos cinemas: Odeon, Rian, Miramar Ideal América, Santa Alice, Avenida, Madureira, Bonsucessl, Abolição. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

PORTICO DA GLORIA — Pelicula com enredo sacro, apresentando a figura e a voz de José Mojica. Em segunda semana no cinema Pax. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

NAO NEGO O MEU PASSADO — Película mexicana, com Ninón Sevilla, o que quer dizer música, baile e dramalhão. No elenco aparece Roberto Canedo. Nos cinemas Azteca, Imperator, São José, Alvorada, Coliseu, Nacional, Rosario, Baronesa, Cassino. A partir de 2 horas.

• • •

A INSATISFEITA — Continua em cartaz este filme italiano de Gina Lollobrigida, baseado em um romance de Alberto Moravia. Nos cinemas Rivoli e Caruso. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

CARNAVAL EM LA MAIOR — Volta a cartaz este carnavalesco realizado em São Paulo, sob a direção do veterano Ademar Gonzaga. Nos cinemas Fluminense e São Pedro. Horário: a partir de 2 horas.

• • •

A CHAVE DO PARAISO — Comédia inglesa com o excelente Alec Guiness, sôbre um capitão de navio mercante que possuia duas mulheres (uma em Gibraltar e outra no Norte da Africa). Celia Johnson e Yvone De Carlo estão no elenco. Nos cinemas: São Luiz, Copacabana, Carioca, Alaska, Guanabara, Monte Castelo. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

• • •

MONTANA, TERRA DO ODIO — "Western" sofisticado com Barbara Stanwick e Ronald Reagan. Nos cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. No Plaza: primeira sessão ao meio dia.

• • •

A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Musical, com poesia e sentimento. Espécie de "Shangri-LÁ" musicada, que já esteve na Broadway e agora é apresentada nas telas dos cinemas. Com Gene Kelly, Cyd Charisse e Van Johnson. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10. No Metro Passeio: primeira sessão ao meio dia.

• • •

CINEAC-TRIANON e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos animados, comédias, jornais etc.

BOITE

CASABLANCA — "Nós... os gatos" espetáculo de Mario Meira Guimarães e Zilco Ribeiro, pelo elenco de Zilco Ribeiro.

• • •

NIGHT-AND-DAY — "Este Rio Moleque", espetáculo de Carlos Machado — a atração internacional "The Peters Sisters".

TEATRO

MUNICIPAL — "O Canto da Cotovia", de Anouilh, com Maria Della Costa. Horário: 21 horas.

• • •

SERRADOR — "Êsse casal é de morte", de Roussin. Pelo elenco de Eva e Iglesias. Horário: 21 horas. Vesperais: às quintas, sábados e domingos. Sábados e domingos duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

GLÓRIA — "O Golpe", de Mario Lago e J. Wanderley, pelo elenco de Oscarito & Familia. Horário: 21 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

RIVAL — "Mulrer de Briga", de Pedro Bloch. Com o elenco de Alda Garrido. Horário: às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

GINASTICO — "Uma certa cabana", de Roussin. Pelo elenco do TBC. Horário: 21 horas. Sábado e domingo: duas sessões, às 20 e 22 horas.

• • •

REGINA — "Senhorita Barba Azul" — Pelo elenco de Bibi Ferreira. Horário: 21 horas.

• • •

FOLLIES — "Gente Bem & Champanhota", revista de Humberto Cunha, J. Ruy e Colé. Horári: 20.20 e 22.20 hs.



A SENHORA MARCO AURELIO JARDIM que no Condado das Arcas, em Itaipava, fez a grande "hostess" de Aleluia, em meio a grande número de amigos e condôminos do dito e admirável Condado.



SENHOR MARCO AURÉLIO VIÇOSO JARDIM, um dos homens fortes do Condado das Arcas, depois de semanas de árduo trabalho, sobre a montanha, joga volibol, recebe amigos, diverte-se e retorna ao trabalho.

Black tie

JOÃO DA EGA

DEPOIS DE TREVAS

Depois das Trevas da Semana Santa, passadas na tranquilidade da montanha, onde até os ruidos da cidade diminuem na Sexta-Feira da Paixão, onde o ar fica triste, a gente veste escuro, saimos no Sábado de Aleluia, de Petrópolis, rumo à Estrada das Arcas, em Itaipava a passar o dia com os Viçoso Jardim. As visitas na roça são assim. Levam-se as crianças, pela manhã, e volta-se (naturalmente com elas já dormindo), com a noite francamente declarada.

O "Itaipava Country Club" é uma espécie de condado, onde a conquista da co-propriedade é o traço predominante. Na amplidão, na vida folgada e farta, no tratamento nobre dispensado reciprocamente e aos convidados, o "Itaipava Country Club" é um condado onde a direção é revezada em bases democráticas, ou sejam eleitorais e periódicas.

NÃO HÁ IDADE PARA ESPORTE

Lá, ninguem poderá se dar ao luxo de dizer que não pratica tênis ou vólei, por já não ter mais idade para tal. Na piscina, idem. Assim, foi que encontramos o sr. Oyama Pereira Teixeira atrapalhadissimo com fichas, gráficos e operações de somar: era um infindável torneio de vólei. O nosso "host", sr. Marco Aurélio Viçoso Jardim, ao lado dos srs. João de Lima Padua e Francisco Pinto (banhados sem suor e boa disposição), repousavam aguardando a vez de tornarem a entrar em campo. Lá conforme o calendário de cada um, se adapta o tempo de desgaste. . . Dai a necessidade de serem extraidos logaritmos pelo sr. Oyama Pereira Teixeira de modo a poder chegar a uma conclusão qualquer. Dizem que, geralmente, não se consegue chegar a apuração, alguma. Enquanto isso, se divertem!

APERITIVOS SUBSTANCIAIS

À sombra de um guarda-sol, abrigavam-se (conôsco) a sra. Marco Aurélio Jardim, sra. João de Lima Padua, sra. Oyama Pereira Teixeira, sra. Luiz Dodsworth Martins (êle sempre esportivo, no tênis), sra. Nelson Caruso (êle ainda descansava da véspera), enquanto a sra. Adelaide Monarcha da Costa (a tia Nenê de todos os habitantes do Condado das Arcas) ocupava-se de seus nétos Sandrinha (a conhecida de Gregory Peck), Marco Antônio e Marco Aurélio Jardim Júnior, e dos pimpolhos alheios.

Falava-se em abrir o apetite, quando, de uma janela, surge a advertência de que teriamos "alici" e "provolene". Era esta grande figura que todos conhecem por Treca, e alguns sabem chamar-se Fernando Gama, que, com sua senhora, nos traria êsses dois elementos cujas possibilidades são tanto no sentido de abrir o apetite (por requererem alcools), como no de fechar, caso se insisa no exagêro. Por pouco ficavamos almoçados ali mesmo.

PELADA, PISCINA E ALMÔÇO

Havia, entretanto, esta grande dificuldade, qual a de retirar as crianças da piscina ou da pelada, conforme as tendências. João Mauricio Pádua e o Nico da Ega, são francamente da pelada, enquanto a piscina atrai o Miano da Ega com outros amigos. Resolveu, então, a boa e de todos tia Nenê que não haveria maiores interrupções. Os da piscina almoçaram na piscina e os da pelada fizeram um meio tempo alimentar. . .

Mas ainda assim o almoço foi servido um pouco mais tarde, de vez que o sr. Manoel Agueda, o eficiente Diretor Social do "Itaipava Country Club", estava acamado e febril. Todos desejavam, com a solicitude caracteristica do clima social do Condado, dar a sua receita, fazer a sua visita e até mesmo uma injeçãozinha. Não fôsse o contrôle enérgico exercido pelo Dr. Paulo Marchese e o sr. Agueda estaria, a estas horas, sem se poder sentar comodamente.

WILLY COMANDA O CARDÁPIO

No grande salão de refeições, Willy, que acumula as funções de "Maitre" e de garção, com as delicadezas de hoteleiro europeu da melhor classe, viamos: sr. e sra. Marco Aurélio Viçoso Jardim, sr. e sra. Luiz Dodsworth Martins, sr. e sra. Fernando Gama, sr. e sra. dr. Paulo ("Revelation") Marchese, sr. e sra. Oyama Pereira Teixeira, sr. Almir Antunes, sr. e sra. Paulo Mesquita Barros, sr. e sra. Mario Batista Pereira (êle sempre muito rêmo), sr. e sra. João Mesquita Barros.

Houve grandes iguarias à escolha, entre as quais devemos assinalar um "choucrut" com "paprika à la húngara", onde evidentemente estaria a influência benfazeja do engenheiro Essos.

Mas como se organizassem mesas de biriba e houvesse longos papos com Treca, e até uma orquestra houvesse chegado de Cascatinha para animar a criançada, chegou a hora do jantar sem que as visitas saissem. Por isso jantamos e só depois deixamos, com saudades, o Condado de Itaipava.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR
[illegible]
A MAGESTOSA — R. Catete, 138 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137
ABERTO ATÉ AS 22 HS. As 3.ª e 6.ªs FEIRAS

Lar ★ Decoração ★ Culinária ★ Lar ★ Decoração

Cuide do Seu Bebê

De Doris Smith

A IMAGINAÇÃO INFANTIL

PERGUNTA. — "Pode uma criança ser mentirosa de nascença?"

RESPOSTA: — Nenhuma criança nasce mentirosa, mas em seus primeiros anos de vida não consegue distinguir entre a realidade e a fantasia.

Porque é dificil para alguns pais compreender as invenções das crianças, chamam-nas de mentiras quando na realidade não houve tentativa de enganar.

A imaginação é uma bela qualidade humana, mas deve, no entanto, ser controlada e guiada para ser útil. Se a criança pensa demais em companheiros imaginários por falta de reais, ou porque é incapaz de se adaptar, terá dificuldade mais tarde em enfrentar os fatos da vida.

Se uma história exagerada das crianças causar muita emoção no seio da familia, ela se sentirá encorajada a inventar mais histórias para conseguir atenção. Muitas vêzes, também a criança a quem é negada a satisfação de seus desejos inventam histórias fantásticas que ela desejaria que fossem verdadeiras. Tais histórias ajudam a criança a desenvolver seu senso de adaptação.

A primeira mentira deliberada da criança é quase sempre causada pelo mêdo de ser castigada. Quer se proteger, e se os pais mostrarem compreensão dêsse impulso, a coisa passará sem maiores consequências.

Os pais podem ajudar a criança a desenvolver um alto padrão moral. O comportamento dos pais é o melhor ensinamento para os filhos. Severidade não é o método capaz de encorajar o bom comportamento das crianças.

Se uma criança mais velha mente regularmente talvez haja muita pressão em sua vida, de uma fonte ou de outra. O problema está em descobrir a causa básica da dificuldade e corrigi-la.



PARA O COQUETEL

AQUAMARINE — Elegantissimo modêlo para coquetel, é outra das magnificas criações de Pierre Balmain. Em "Grain turquoise" grosso, acompanhado de largo "manteau" do mesmo tecido, guarnecido de "linx" e dublé de cetim creme. Balmain, além de renomado modista, é grande criador de desenhos para tecidos, cuja fabricação no Brasil é feita exclusivamente pela Fábrica de Tecidos Adatex S.A., e que em breves dias estarão à venda nas melhores casas do Rio.

BALMAIN — Costureiro Das "Estrêlas"

Estrêlas de renome mundial confiam a Balmain a criação de seus vestidos. Dentre elas, a linda Laura Hidalgo, que aparece na fóto trajando belissimo conjunto para coquetel, confeccionado em pura lã zebrette, acompanhado de capa larga forrada de tafetá, igual à cintura drapeada do modêlo. Balmain celebriza-se também como desenhista de tecidos, cuja realização no Brasil está a cargo da Fábrica de Tecido Adatex.

Cozinhe Melhor

"PETIT-POIS" EM FORMA

Excelente prato para acompanhar qualquer carne. Além de enfeitar uma mesa, é muito gostoso.

INGREDIENTES:

1 xicara de farinha de trigo
1/2 colherinha de sal
1 colher de fermento em pó
2 colheers de manteiga
1/4 xicara de água
Petit-pois

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneira-se a farinha de trigo, o sal, o fermento em pó e junta-se a manteiga e a água, misturando-se tudo muito bem. Amassa-se até conseguir uma massa bastante dura, que se abre com um rôlo.

2 — Forram-se forminhas com esta massa e leva-se ao fôrno brando para assar, devendo-se ter o cuidado de furar fundo com um palito, para não crescer muito a massa.

3 — Depois de assadas, enchem-se as forminhas de massa com petit-pois, passados na manteiga ou com môlho branco.

4 — Pode-se encher as forminhas, também, com qualquer outro legume.

FATIAS DE AMENDOIM

Em qualquer lugar o amendoim é apreciado. Nos aniversários encontramos sempre docinhos feitos com amendoim. Varie um pouco os dôces comuns, aproveitando esta receita.

INGPEDIENTES:

500 grs. de amendoim mal torrad
750 grs. de açúcar
12 gêmeas
1 xicara de fubá mimoso

MANEIRA D EFAZER:

- — Do açúcar se faz uma calda em ponto de fio. Depois de pronta a calda, deixa-se esfriar um pouco, junta-se o amendoim bem socado, mexe-se bem e junta-se as gemas e vai ao fogo brando até ferver.. Quando começar a ferver retira-se do fogo, deixando esfriar um pouco e junta-se o fubá. Mexe-se bem e guarda-se.

2 — No dia seguinte, bate-se 3 claras que se junta à massa.

3 — Forra-se tabuleiros de fôrno, deita-se a massa e leva-se ao fôrno brando.

4 — Depois de assado, deixa-se esfriar, corta-se em talhadas e passa-se em açúcar com canela.

Sua Lagrima de Amor

Se você gosta de alguém: se não gosta de ninguém: se é feliz, ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá todos os dias em ULTIMA HORA, respondendo as nossas leitoras de tôdas as cidades e, condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender a mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

A GRAÇA DE AMAR

NORMA, Rio — Através de sucessivas crônicas, venho sustentando, com obstinação, uma tése, que posso resumir da seguinte maneira: — todo o amor é eterno. E se lhe falta essa eternidade não é amor. E' claro que nem todos concordam com o meu ponto de vista. Há os que sustentam o ponto de vista contrário, isto é, os que negam a eternidade de qualquer paixão. Entre êsses está a minha leitora Norma. Sua carta começa assim: —"Estou amando pela quinta vez". Tal declaração traz um tom claro de desafio. Continuando, ela passa a refutar a minha opinião. Argumenta com o próprio caso: — todos os seus amores foram efemeros, sem deixar o minimo vestigio. E ironiza: —"Que eternidade é essa que dura tão pouco?" Atualmente, vive o apogeu de um amor, que, feitas as contas, é o quinto. Sabe, porém, por antecipação, que o sentimento atual passará como os demais. Prevê o momento em que passará a uma outra experiência. E assim será sempre, até o fim dos seus dias. Termina, perguntando: —"Não tenho razão?" Percebo que confia no próprio argumento e espera ter me confundido.

Vejamos. Norma faz o seguinte balanço de sua vida sentimental: — 5 amores! Urge, porém, retificar. Não são amores; são falsos amores. Essas paixões aparentes nada significam; são as que passam, as que não deixam vestigios, as que terminam sem deixar saudade, nem pena. Com sua impressionante ingenuidade, fala em amar cinco vêzes. E mal sabe, mal imagina, que amar uma única e escassa vez já é, muito, já é demais. Um verdadeiro amor exige tantas afinidades e tão profundas, que é quase impossivel encontrar a pessoa que, entre tantas, realize conosco a fusão ideal. Geralmente, o que a vida nos permite, nos concede, é uma vaga aproximação entre o tipo encontrado e o nosso sonho. E' preciso não confundir uma simpatia maior ou menor, uma simples atração, um interêsse frivolo com um amor total, definitivo. E se Norma já amou cinco vêzes é porque, na ria das mulheres nasce, vive e morre sem conhecer jamais verdade, não amou vez nenhuma. Nem se iluda: — a maioa graça de amar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Eles e Elas

AS MULHERES ESTÃO FICANDO MAIS BONITAS?

Lilian Russel, no seu tempo a maior beleza dos palcos norte-americanos, pesava 90 quilos.

As possibilidades de se ganhar qualquer concurso de beleza são de 1 em 7.000, falando de uma maneira geral — mas de 50 anos para cá, as mulheres perderam as carnes excessivas.

Os entendidos dizem que as suas pernas estão ficando mais finas e uns 2 a 3 centimetros mais compridas, o que as torna mais atraentes. Os ossos das cadeiras estão mais estreitos e os ômbros mais largos, o perfil mais arredondado, o nariz mais fino, o rosto oval e as sardas cada vez desaparecem mais. Em quase tôdas as cidades encontra-se garotas como as de capa de revista.

Samuel Butler apressou-se demais ao descrever o corpo humano da seguinte maneira: "Nada mais é do que uma pinça prêsa sôbre um fole e uma panela e o todo apoiado em pernas de pau".

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Impróprio. Não confie no sexo oposto. Evite conquistas.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	★ Desconfie. Pode ser um mal negócio. Tenha cautela.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	★ Não se arrisque demais. Tenha cuidado
ARIES — De 21 de março a 20 de abril.	★ Bom para resolver questões no trabalho. Pode falar sem receio.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	★ Muito bom para resolver questões delicadas.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	★ Cuidado. Evite discussões. Poderá perder um bom amigo.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho.	★ Impróprio. Evite esportes violentos.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	★ Excelente para a vida social, ótimas oportunidades para fazer boas relações.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	★ Esteja atento. Não deixe passar nenhuma oportunidade de melhora.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	★ Impróprio para tôdas atividades. Siga a rotina.
ESCORPIAO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	★ Muito bom. Hoje é o melhor dia da semana. Resolva todos os seus problemas.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	★ Muito bom para solicitar favores de pessoas importantes. Exponha sua situação.

PRANCHETA

ATUALIDADES ARTÍSTICAS

Em Paris — Cento e dez desenhos inéditos de LAUTREC, que pertencem à Biblioteca Municipal de Boston, foram expostos, durante 3 semanas a partir do dia 22 de março na Galeria: "AU POINT DES ARTS", 6 rue BONAPARTE. Esta série de desenhos, desconhecida do público, foi adquirida em 1950, pela cidade de BOSTON e voltará aos EE.UU., uma vez lançado o Album em "fac-simile" relativo a mostra.

★ **Dez manifestações artísticas importantes de março a novembro em PARIS.**

De 13 de março a 17 de abril na Biblioteca Nacional, a obra gravada de **DERAIN** e o **30.º Salão dos pintores gravadores.**

★ De 31 de março a 15 de maio no **Museu de Arte Moderna A Arte Americana do século XX.**

De 1.º de abril a 15 de maio na Galerie CHARPENTIER, a obra gravada de **GROMAIRE.**

★ De 20 de abril a 4 de julho na ORANGERIE: 100 obras-primas do século XIX, emprestadas por coleções e museus americanos.

★ De maio a outubro. Retrospectiva de **PICASSO:** 100 telas inéditas emprestadas pelo pintor, e 500 fotografias de trabalhos dispersados.

No Museu de Arte Moderna: **Retrospectiva de MATISSE.** De 16 de outubro a 2 de novembro, no Castelo de VERSAILLES! exposição em homenagem a **Maria Antonieta:** Obras, documentos, móveis, quadros, esculturas tapeçarias retratos etc. trabalhos êstes emprestados pela França Espanha. Suécia, Estados Unidos e Inglaterra. De junho a novembro na **Biblioteca Nacional manuscritos e iluminuras do século XIII ao século XVI.**

No mês de junho no **Louvre: Arte e vida dos etruscos,** atualmente esta exposição se encontra no "KUNTHAVS" de ZURICH.

Os Impressionistas do "JEU DE PAUME" estão momentâneamente no LOUVRE.

Para não privar os turistas e os parisienses das obras expostas no **"JEU DE PAUME"**, o **LOUVRE** abriga uma seleção de telas de pequeno formato momentâneamente. Os artistas representados são: MANET, PISSARO, SISLEY, MONET, DEGAS e RENOIR.

Em Verona foi descoberto importante afresco do século XVI.

Numa pequena casa da idade média na praça de SCALA em VERONA foi descoberto um afresco. No centro vê-se a Virgem e o menino Jesus, à direita São Cristóvão, e a à esquerda Santo Antônio.

De cada lado do nicho onde estava a preciosa descoberta: Adão e Eva expulsos do Paraíso.

A obra data do fim do século XVI, o autor ainda é desconhecido.

O professor BRAGANTINI, é a pessoa encarregada da restauração.

NO MUSEU METROPOLITAN DE NEW-YORK, encontra-se uma importante exposição de *Arte persa e assíria*. Trata-se de uma estupenda seleção de objetos dos séculos: VII, VIII e IX antes de Jesus Cristo. Estes objetos foram adquiridos pelo museu.

—oOo—

ARTE E PUBLICIDADE NO MUNDO. A aliança grafica internacional, associando artistas de destaque de onze países, organizou sua primeira exposição no Museu de Artes decorativas em Paris (de 24 de março a 8 de maio).

São 70 os participantes que exibem trabalhadores individuais e apresentam os seguintes temas:

A arte gráfica no comércio e na indústria, a serviço de campanhas de interêsse público como: higiene, segurança, cooperação internacional etc.

—oOo—

RETROSPECTIVA: MAURICE BARRAUD E ABEL GERBAUD EM GENEVE trata-se de uma retrospectiva que foi inaugurada a 5 de março.

As telas de BARRAUD foram emprestadas pelo Museu RATH — as aquarelas, desenhos e estampas recentes, pelo hospital GOURGAS de Athenas.

NO "L'ATHÉNÉE" vê-se, numa mostra em homenagem a GERBAUD, filho de Paris, e pintor autêntico e sensivel.

As telas representam: paisagens de Paris, Espanha e Itália e uma série de marinhas da "Manche".

VERA

Música

Sula Juffe

CULTURA ARTÍSTICA

"Dido e Enéa", a obra culminante da bagagem musical do compositor inglês Henry Purcell, talvez o maior gênio da música de seu país em todos os tempos, cristaliza um dos séculos mais fecundos da música, o século XVII. Também representa esta composição e cristalização dos fundamentos de Bach e Haendel.

"Dido e Enéas", composto inicialmente para ser levado como ópera, foi depois transcrito para o gênero de Oratório, mas o mais correto será, porém, considerá-lo como uma cantata.

Com a audição desta peça, marcada para meados do corrente mês de abril, a Cultura Artística marcará a abertura de sua temporada musical do ano em curso. A interpretação da grande obra de Henry Purcell estará a cargo do Côro Misto da Sociedade de Cultura Inglêsa, integrado também por alguns elementos da Associação de Canto Coral, Orquestra de Cordas regida pelo maestro Lionello Forzanti, e solistas, estando marcada para o Teatro Municipal.

Após êste concêrto, aquela sociedade apresentará, no correr do mês de maio, aos seus associados, o violinista Ruben Varga. Êste artista será o responsável pelo segundo concerto da Cultura, sendo natural da capital do Estado de Israel, a cidade de Tel-Aviv. Já possui Ruben Varga reputação na Europa e na América.

■

VERA ASTRACHAN NA A. B. I.

A pequena pianista Vera Astrachan, que já se apresentou a nosso público como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, dará um recital no dia 14 do mês em curso, às 17 horas, no salão de concertos da Associação Brasileira de Imprensa.

■

ACADEMIA LORENZO FERNANDEZ

Emportação da Voz Falada: A professôra Vera Janacopolos iniciará êste curso hoje, dia 12, às 17,30 horas. Êste curso é destinado aos advogados, locutores, professores, conferencistas, todos enfim que necessitem de uma bôa emissão de vóz no exercício de suas funções.

Introdução à composição e análise musical: — A Academia de Música Lorenzo Fernandez acaba de convidar o conhecido mestre professor Paulo Silva, para, dentro de moldes os mais modernos, lecionar Composição nesta Academia. Para a frequência a êste curso, os candidatos deverão ter conhecimento de Teoria Musical.

Curso de Folclore: — Êste curso tem seu início impreterìvelmente marcado para o dia 13, amanhã, às 18 horas Será ministrado pelo eminente musicólogo brasileiro Renato Almeida. Os interessados devem dirigir-se à secretaria da Academia de Música Lorenzo Fernandez, situada à Avenida Rio Branco, 311, 11.º andar.

■

MUSICA BRASILEIRA EM WASHINGTON

Informa-se da capital estadunidense que obras de compositores de seis países americanos serão executadas pela Orquestra Sinfônica das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, no dia 14 do corrente, na "Sala das Américas", da União Pan-Americana.

Êste concêrto será levado a efeito no quadro das comemorações da "Semana Pan-Americana", e entre as obras inclui-se as "Bacchianas Brasileiras, de nosso patrício Heitor Villa-Lobos.

■

NÃO VIRÁ AO RIO RENATA TEBALDI

Aos frequentadores de nossas teporadas líricas reserva-se uma notícia certamente não concordante com seus desejos: o extraordinário soprano Renata Tebaldi não estará em nossos palcos no correr da temporada de 55. E isto se deve à grande atividade a que um sucesso espetacular vem forçando a notável cantora.

Sua atuação se estende entre a América do Norte e a Europa, em cujos mais importantes teatros vem atuando a Tebaldi sem interrupção, firmando-se cada vez mais como uma das mais altas expressões da ópera de nossos dias. "Otello, "Andréa Chenier", "La Bohème, "Tosca", "Traviata", "La Forza del Destino", "Cristóvão Colombo", "Madame Butterfly", são partituras que tem apresentado Renata Tebaldi em Nova York, Londres, Roma, Chicago, São Francisco, Madri e outras cidades.

■

BIBLIOTECAS DE MÚSICA

Sob os auspícios da Associação Brasileira dos Bibliotecários, a professôra Mercedes Reis Pequeno dará um curso sôbre a organização de bibliotecas especializadas em música, curso êste que constará de cinco aulas, ministradas às quintas-feiras, das 17.15 às 18.15 horas, no auditório da Biblioteca Demonstrativa Castro Alves, situada à rua Pedro Lessa, 36, 2.º andar (edifício do IPASE).

Para inscrições dirigir-se à Diretora do Departamento Técnico da A.B.B., sra. Maria Antonieta Piedade, na Seção de Catalogação da Biblioteca Nacional, telefone 42-5701, ou à Biblioteca Castro Alves, telefone: 22-8261.

■

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA "PRÓ-ARTE — ABC"

No próximo dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal terá lugar a inauguração da grande temporada que promoverão êste ano as sociedades "Pró-Arte e Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.) Esta inauguração dar-se-a com um concerto a cargo da Orquestra de Câmara de Munich, dirigida pelo maestro Christoph Stepp.

A seguir, serão apresentados nesta série de concertos: Jascha Heifetz, Guiomar Novaes, Wilhelm Backhaus, Abbey Simon, Christian Ferras, Quarteto de Cordas Budapest, Côro dos Meninos Cantores de Leipzig (80 meninos) dirigido por Guenther Ramin, o baritono Gérard Suzay, Ballet Espanhol Ximenez Vargas, todos êstes artistas de renome mundial.

Inscrições e informações no Teatro Municipal, entrada pelo Assírio, do lado da Avenida Rio Branco, das 10 às 17 horas, e aos sábados das 10 às 12 horas.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fabrica de Moveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus moveis no VAREJO por preço de ATACADO Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus moveis. Qualquer quantidade de peças

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário Diariamente, das 8 às 18, Sábados de 8 às 16, Domingos de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 TELS 32-5397 e 32-0044

"MINHA NETA, ONDE ESTÁ SUA NETA?"

UM APARÊLHO DE TELEVISÃO PARA A TETRAVÓ DA FAMÍLIA PREMIADA

Aproxima-se o dia de encerramento das inscrições do grande concurso "Minha neta, onde está sua neta?" e o entusiasmo continua num crescendo maravilhoso. Seja em nosso Departamento de Promoções e Concursos, seja no Sindicato dos Lojistas muitas têm sido as famílias que acorrem em busca de informações e detalhes sôbre o grandioso certame em homenagem ao "Dia das Mães" que, êste ano, o ano do Congresso Eucarístico, terá caráter ainda mais festivo.

O concurso das cinco gerações, como sabem os leitores, tem o patrocínio do Grupo de Colaboradores de Turismo. Sindicato dos Lojistas e ULTIMA HORA e seu Regulamento vem sendo publicado a miude, nestas colunas, a fim de que o maior número possível de pessoas dêle tenha conhecimento.

E do entusiasmo despertado pela empreitada diz bem o interêsse sentido em numerosas famílias que têm telefonado, pedindo sempre maiores informações sôbre o certame.

Despachante à Disposição

Já tivemos oportunidade de informar achar-se à disposição das famílias em dificuldade para conseguir as certidões um despachante. É êle o Sr. Angelino Couto Simões, que tratará de todos os papéis necessários à inscrição, que deve ser feita no Sindicato dos Lojistas, na rua da Quitanda, 3, 10.º andar.

O escritório do Sr. Couto Simões funciona na Avenida Almirante Barroso, 90, 3.º andar, sala 306.

As famílias interessadas devem procurar uma apresentação para aquele despachante, em nosso Departamento de Promoções e Concursos, no andar térreo de nosso edifício, na Avenida Presidente Vargas, 1.988, térreo, telefone 43-2936, Ramal 5.

Os Prêmios

Os prêmios instituídos são de grande valor. A tetravó receberá um aparelho de televisão, no valor de 50 mil cruzeiros. A tetraneta, um seguro educacional de cem mil cruzeiros, oferta do Sr. Egas Muniz Santiago, havendo para cada uma das cinco representantes das cinco gerações, seguros contra acidentes, oferta de "O Camizeiro". O televisor é oferecimento do Grupo de Colaboradores de Turismo.

Prêmios Para Tôda a Família

PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 — SÉRIE K

SEMANA DE 11 A 16 DE DE ABRIL DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a um troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 30 de abril de 1955

Átomo Radioativo Para Estudar os Efeitos Dos Antibióticos

NOVA IORQUE — (Globe Press) — Pela primeira vez, na história das pesquisas cientificas, foi empregado um átomo radioativo, para estudar a complicada estrutura química de um antibiótico de grande raio de ação. Clentistas do Instituto de Terapêutica Pfizer, de Maywood, Estado de Nova Jersey, estudaram, por êsse modo, a terramicina, depois de quase dois anos de pesquisas.

A comunicação de que a terramicina fôra submetida a estudos por meio de um isótopo radioativo denominado Carbono.14 foi feita pelo Dr. Jasper H. Kane, vice-presidente e diretor de Pesquisas da Chas Pfizer & Ca. Deve-se ao Dr. J.F. Shell, diretor do Intituto de Maywood, e a seus colegas Drs. Richard Wagner e Frank A. Hochstein, o isótopo empregado nessas pesquisas.

Graças aos átomos radioativos, as moléculas de terramicina poderão ser acompanhadas no organismo, como os cientistas acompanham, desde algum tempo, a presença de outras drogas mais simples. Dêsse modo, se abriu um campo inteiramente novo para as pesquisas referentes aos antibióticos de grande raio de ação, cuja complicada estrutura química vinha zombando dos melhores esforços dos cientistas que procuravam desde algum tempo, a presença de outras drogas mais simples. Dêsse modo, abriu um campo inteiramente novo para as pesquisas referentes aos antibióticos de grande raio de ação, cuja complicada estrutura química vinha zombando dos melhores esforços dos cientistas que procuravam descobrir a maneira com que os mesmos atuam no organismo.

— Quando sabemos como atua um medicamento, podemos saber melhor como devemos empregá-lo — observou o Dr. Kane.

Um sabor que Você não esqueceu...

BANHA ROSA

Sempre procurada pelas donas de casa, a Banha Rosa, que há 60 anos conquistou e mantém no mercado brasileiro o prestígio de sua alta qualidade, é agora encontrada em todos os armazéns, mercadinhos e feiras, em quantidade para atender à preferência dos consumidores.

Saudável, pura e gostosa, a Banha Rosa é a gordura adequada ao preparo das refeições.

Representante exclusivo: Cunha Lima Representações Ltda. Rua S. Bento, 15 - Tel.: 43-3456 — Rio de Janeiro

Sòmente em latas de 1 e 2 kg

peça hoje mesmo BANHA ROSA ao seu fornecedor

28.025

FRIGORÍFICO RENNER S.A. - PRODUTOS ALIMENTICIOS - 60 ANOS DE TRADIÇÃO

Presente de amor requer carta de amor!

Querida Ivone:

Sabes que estou ardendo de saudades de ti? Não te admires; estivemos juntos ontem à noite e, já agora, digo que estou louco de saudades. Não, não é exagero. As horas que passo longe de ti são tristes e vazias. Tua presença me conforta, me inspira e proporciona momentos de intraduzível felicidade. Neste estôjo, vai o primeiro presente que te ofereço. Ao ver esta joia na vitrine, exclamei para mim mesmo: "parece ter sido feita especialmente para Ivone." Sim, delicada e bela, ela se tornará ainda mais fascinante ao ser usada por ti. Aceita com esta lembrança um carinho apaixonado do

Alberto

Argolão de ouro maciço, 18 qls. Em prestações mensais de Cr$ 150,

Relógio de ouro 18 qls. suiço, 17 rubis. c/ Platina e brilhantes, anti-magnético. Garantido por 2 anos. Em prestações mensais de Cr$ 380,

Aliança "Pneu" platinada, com 10 brilhantes, em prestações mensais de Cr$ 150,

PONTO FRIO Joias Uruguaiana, 140

ANÚNCIOS REUNIDOS

IMÓVEIS

IPANEMA - ENTREGA EM 60 DIAS

Vendemos à Rua Visconde de Pirajá, n.º 35, o apto. 802, constando de 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, c/armário emb., banheiro, cozinha, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 1.000.000,00 com 50% à vista e 50% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39, — 11.º andar. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

PINTA-SE

Edifícios, Escritórios, Fábricas, Casas, Apartamentos, Maquinaria, Dependências ou Objetos Avulsos.

O Sr. tem algo que precise ser pintado? Isto deixa de ser problema — Graças ao nosso correto e eficiente SERVIÇO DE PINTURA.

TRABALHOS DIURNOS E NOTURNOS

Para orçamentos consultem-nos sem compromisso

STUDIO 11

PINTURAS FINAS

Rua Figueiredo Magalhães, 85

FONE: 57-0387

LEBLON

Vende-se um ótimo terreno, de esquina, área de 700m2, em início de construção, gabarito oito, pela melhor oferta. BASE: 5.000.000,00 — Tratar com JULIO, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º — S. 4 — Tel.: 52-4545 e 49-8186.

TERRENO

VENDE-SE (passa-se) um terreno com moradia para família modesta à Rua Brigádeiro João Manoel , lote 24, Taquara, Jacarepaguá. Informações com o Sr. Raymundo, à Rua Godofredo Vianna, 420, diàriamente.

RESIDÊNCIA MODERNA

Vende-se pelo custo de 1951, Cr$ 1.795.000,00, que hoje deve valer o dôbro, confortável residência de 2 pavimentos, em centro de terreno 12,50 x 51, com tudo que se possa imaginar de modernismo e confôrto. Ver à Rua Baronesa do Engenho Novo n.º 345, entre Sampaio e Engenho Novo a qualquer hora. Entrega imediata. Negócio direto 50%, financiado em 7 anos.

APARTAMENTO

Acabado de construir — Vende-se — 3 quartos — Sala, sala de almôço, cozinha, dependências de empregada, etc., à Rua Joaquim Murtinho — Telefonar para 22-4163.

COPACABANA

CR$ 9.500,00 DE ENTRADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 -- (Parte Plana)

(50 metros de Francisco de Sá)

★ Sala, quartos conjugados, banheiro, kitchnette
★ Preços a partir de Cr$ 190.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.600,00
★ Obras iniciadas

Vendas e Informações:

"OCRIL"

RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º AND.
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

ENTRADA CR$ 260,00 — PRESTAÇÃO CR$ 260,00

Magnífico Loteamento junto à Fonte de Água Mineral São Francisco de Paula, a 8 minutos da Estação por ótima estrada asfaltada (antiga Rio-S. Pulo). Brevemente condução direta à Praça Mauá pela Av. das Bandeiras, em construção, Lotes planos 12x30 (360m2). Luz e água, comércio e condução na porta. Posse com a primeira prestação. Construção livre. Plantas e demais informações com

J. CAVADAS — RUA DO CARMO, 6-10.º and., sala 1.007-Tel. 32-6110
(Condução grátis aos Domingos, às 8 horas, partindo da Praça Tiradentes, 56)

BOITES

La Ronde

Direção de EMILIA LIMA

O bar mais elegante de Copacabana apresenta
EDITH FALCÃO — CESAR SIQUEIRA
WALTER MACHADO e o GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

CASABLANCA

HOJE E TÔDAS AS NOITES

NÓS... OS GATOS

Produção de ZILCO RIBEIRO
CASABLANCA funcionará também às 2.ªs-feiras
RESERVAS: 26-7437 e 26-1783

BOITE ROSE GARDEN

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — Ar Refrigerado
HOJE E TÔDAS AS NOITES

Noelia Noel

Famosa cantora argentina
Amanhã, estréia do show-revista "RIO MULHER!" com a estrelinha EDITH MOREL e as "pin-up girls" de RAUL DOBOIS, do Teatro Follies, sob a orientação de COLÉ

NIGTH AND DAY

Tôdas as noites e às quartas e sextas-feiras no Chá Dançante

PETERS SISTERS

famosa atração internacional
"ESTE RIO MOLEQUE" o "show" de CARLOS Machado premiado com a medalha de ouro de 54
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ALDA GARRIDO
MULHER de BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA!
PEDRO BLOCH
GRANDE ELENCO
TEL 22-2721
RIVAL
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
SÉTIMA SEMANA

"Do Tamanho de um Defunto"

De VÃO GÔGO
HOJE — ÀS 21,15 HORAS

ESCOLA - CURSOS - LIVROS

"CURSO MAGNETRON"

"RÁDIO E TELEVISÃO"

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham

Estude inteiramente gratis Matemática Aplicada ao Rádio — Aulas de Televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA (Único na América do Sul) — Você trabalhará com osciló-grafo, gerador de Sweep, gerador de sinais, voltímetros, aparelhos indispensáveis ao técnico de TV — Aulas teóricas e práticas de Rádio, ministradas em Demonstradores Dinâmicos, próprios para a sua aprendizagem. "Matrículas depois de 17,00 horas" — Novas Turmas em Formação
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38, 2.º andar. Tel. chamar: 23-4888

PROFESSÔRA

Formada pelo Instituto de Educação, procura aluno para aulas particulares (Curso Primário) — Tel.: 45-1257 - Chamar D. Anita.



COMO APRENDER A DANÇAR

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA
Facilitando damas e cavalheiros aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI, pelido pelo Reembolso Postal, Cr$ 55,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade n.º 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.



Cr$ 100,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Reembôlso C. Postal 3817 - Rio

TEATROS

EVA esse casal é de morte!
SERRADOR
MORINEAU
HOJE — ÀS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

DIR. COM. ARTISTICA E CULTURAL
HOJE — ÀS 21 HORAS
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC

O CANTO DA COTOVIA

(L'ALOUETTE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva e R. Alvim — Direção: GIANNI RATTO
EM VISTA DO GRANDE SUCESSO A PEÇA FICARÁ MAIS ALGUNS DIAS EM CARTAZ
IMP. ATE' 18 ANOS

TEATRO COPACABANA
T. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
FLAMINIO BOLLINI CERRI

Dia 14, espetáculo do Patronato da Gávea.
Dia 15, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora
Dia 16, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Dia 17, espetáculo para o público em geral.

TEATRO COPACABANA

Tel.: 57-1818 - Ramal Teatro
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam, por ordem alfabética, o seu grande elenco para

"DIÁLOGOS DAS CARMELITAS"

Ana Edler, Antônio Victor, Armando Braga, Beatriz Bandeira, Carmen XX Sylvia, Cory Lemos, Fernando Luiz, Gilda Aguiar, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Laura Suarez, Lauro Simões, Maria Castro, Maria Clara Machado, Maria Pompeu, Oscar Felipe, Paulo Monte, Paulo Padilha, Regina Aragão, Roberval Rocha, Sônia Gabbi e 25 figurantes.

TEATRO CARLOS GOMES
Um gênero de espetáculo diferente
Uma NOITE FELIZ
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
Vicente CELESTINO
GILDA ABREU
Estréia dia 15 às 21 horas

OSCARITO e Família em O Golpe
VIOLETA FERRAZ
MARIO LAGO
GLÓRIA
22-9146
HOJE — ÀS 21 HORAS

TBC

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje, às 21 Horas

"UMA CERTA CABANA"

(La Petite Hutte) de André Roussin
Trad. de Bricio de Abreu
Com TONIA CARRERO — GLAUTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celi

COLÉ e sua Cia.
MARINA MARCEL
GENTE BEM e CHAMPANHOTA
SARRODRIGUES
Grande Elenco!
FOLLIES
HOJE — ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Mat. C. Mãe Pobre — Ginecologista do I. Bancários — Do Serviço de Cirurgia do H. da Gamboa
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALA 420
Fones: 42-6804 — 25-3434

MÉDICOS

DOENÇAS DO CORAÇÃO -- ESTÔMAGO - FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Pratica nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diariamente das 10 às 12. — Consultas: Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 Hora marcada — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357

Doenças da Pele e do Cabelo

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York, R. México, 31 - 15.º - S/1501 - Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL - DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cinelândia — Tels: 42-4242 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS 8 às 12 horas

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLEIA, 73. Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

CONSULTA Cr$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs Tel.: 22-3855 — Hora marcada: Cr$ 100,00

Ensina-se Inglês, Alemão e Latim
Prof. Waldyr Loyola Rêgo
Aulas particulares a partir das 9 horas
RUA MARECHAL AGUIAR, 23, casa 10 (Pedregulho)
Tel.: 54-2945

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — Rua 7 de Setembro — 196 — Rio de Janeiro
— Tel.: 23-2796 —

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações — APARELHO DIGESTIVO — Digestões difíceis — Prisão de ventre — Rua 7 de Setembro, 88, 2.º and., sala 15 - das 14 às 18 horas - Tel. 52-5442

CALISTAS — PEDICUROS

DR. NÉRIO "NASCIMENTO", Rua Uruguaiana, 62 — 1.º -- 43-6220 e NERY DO RIO, em Copacabana, à Rua Bolivar, 54 — 2.º — Sala 204

MODAS e Artigos Domésticos

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de .... Cr$ 2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de .... Cr$ 4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de .. Cr$ 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ... Cr- 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

CHAPELARIA DA CANCELA

BUCK & CIA.

Rua São Luiz Gonzaga, 1.605 — Tel.: 34-5741
Sombrinhas, guarda-chuvas, acessórios, fabricação, vendas atacado e varejo; aos menores preços.
Executamos todos e quaisquer trabalhos avulsos do ramo, atendemos a domicílio e por telefone 34-5741.
Descontos especiais para revendedores.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA:
Rua Halfeld, 711

NO RIO
RUA DOS ANDRADAS, 58
RUA URUGUAIANA, 12
AV MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 99
RUA 7 DE SETEMBRO 204